

RELATÓRIO DE GESTÃO

2013 - 2016



RELATÓRIO DE GESTÃO

2013 - 2016





Universidade Federal de São Carlos

Reitor

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

Vice-Reitor

Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação

Prof.^a Dr.^a Claudia Raimundo Reyes

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Prof.^a Dr.^a Débora Cristina Morato Pinto

Pró-Reitora de Pesquisa

Prof.^a Dr.^a Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo

Pró-Reitora de Extensão

Prof.^a Dr.^a Claudia Maria Simões Martinez

Pró-Reitora de Administração

Edna Hércules Augusto

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Geraldo Costa Dias Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013-2016 DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFSCar

Realização

Agência de Inovação da UFSCar

Diretora Executiva

Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian

Textos e fotos

Karizi Cristina da Silva

Mariane Camarinho de Oliveira Wilson

Marcelo Ferro Garzon

Nayara de Cassia Gaban

Patricia Villar Martins

Pedro César Zavitoski

Tatiane Furukawa Liberato

Victor Prado

Jornalista Responsável

Tatiane Furukawa Liberato MTB 60.276/SP

Projeto gráfico e diagramação

Libre Art

Outubro - 2016

São Carlos/SP



5	Apresentação
6	Histórico de criação da Agência de Inovação da UFSCar
8	Políticas de inovação na UFSCar
8	Portaria GR 627/03 estabelece sistema de inovação na UFSCar
9	Portaria GR 637/03 dispõe sobre o Regimento da Comissão Especial de Propriedade Industrial e Difusão Tecnológica (COEPI) da UFSCar
9	Portaria GR 823/08 dispõe sobre a política de inovação tecnológica e institui a Agência de Inovação da UFSCar
11	Resoluções 01 e 02/2014 regulamentam o registro de marcas institucionais e comerciais na UFSCar
12	Resolução 03/2016 regulamenta critérios para a manutenção de patentes na UFSCar
12	Resolução 04/2016 regulamenta o atendimento ao inventor independente no âmbito da UFSCar
13	Estrutura e funcionamento da Agência de Inovação
13	Organograma institucional
14	Descrição dos setores e suas atividades
14	Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar
14	Diretoria Executiva
14	Comissão Especial de Propriedade Intelectual - COEPI
15	Setor de Proteção à Propriedade Intelectual (PI)
22	Setor de Transferência de Tecnologia (TT)
24	Secretaria
25	Assessoria Jurídica
26	Assessoria de Comunicação
28	Principais resultados da Agência de Inovação
28	Proteção Intelectual na gestão 2013-2016
29	Transferência de Tecnologia na gestão 2013-2016
30	Empresas licenciadas de patentes da UFSCar entre os anos 2013 e 2016
34	Eventos promovidos pela Agência no período 2013-2016
39	Projetos captados pela Agência no período 2013-2016
41	Sistema de gestão de dados da Agência de Inovação da UFSCar
42	Novas instalações da Agência
43	Principais resultados da inovação na UFSCar em números
46	Receitas
46	Linha do tempo - Principais marcos da Agência de Inovação da UFSCar
49	Desafios e perspectivas futuras
51	Equipe
56	Apêndices

Desde que foi instituída em 2008, a meta da Agência de Inovação (Aln) sempre foi reforçar o potencial inovador e empreendedor da UFSCar. Suas ações contribuem para o aprimoramento das atividades finalísticas da Universidade - ensino, pesquisa e extensão -, de maneira que ela possa participar mais ativamente do desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais está inserida. Quando possibilitamos que os resultados das pesquisas da UFSCar gerem produtos, processos ou serviços utilizados pela sociedade, contribuimos para a transformação do conhecimento em riqueza.

Neste relatório buscamos apresentar à comunidade universitária, com minuciosidade e transparência, as ações da Agência de Inovação da UFSCar desenvolvidas entre os anos 2013 e 2016, bem como levantar os desafios para os anos subsequentes. Para tanto, expomos os aspectos mais relevantes de nossa atuação, tendo como referência as ações dos nossos setores-chave - Proteção à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, e a nossa busca por difundir o tema na comunidade interna e externa à UFSCar.

Nos últimos anos, a Agência atingiu resultados inéditos para a Universidade, para o estado e também para o país. Promovemos o tema da inovação com a realização de importantes eventos na UFSCar, como, por exemplo, dentro da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a primeira edição da SBPC Inovação, que aconteceu simultaneamente ao Encontro 2015 da região Sudeste do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC).

Além disso, fortalecemos nossa presença nos outros *campi* com a criação de pontos de apoio e nos instalamos em um prédio com sala construída especificamente para a Agência. Os resultados da nossa atuação podem ser percebidos quando se considera o aumento na procura por depósitos de patentes e registros de outras modalidades de Propriedade Intelectual e o aumento no número de licenciamentos de nossas tecnologias - patentes, programas de computador, cultivos e marcas - seja pelo contato com empresas existentes ou por meio da criação das *spin-offs*.

O êxito nas atividades da Agência nesse período só foi possível graças à excelência dos nossos pesquisadores - docentes, discentes e técnico-administrativos -, que nos confiaram a missão de proteger suas invenções, e à sua disposição de levar seus conhecimentos ao mercado, participando ativamente do nosso esforço de transferência de tecnologia. Também foi de fundamental importância o apoio da FAI•UFSCar e, sobretudo, da Administração Superior da Universidade, que nos deu o suporte para consolidar a Aln enquanto o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFSCar. Conforme poderá ser observado ao longo deste relatório, também tivemos o importante apoio de parceiros externos: empresas, associações e órgãos de fomento.

Esperamos que nos próximos anos a UFSCar aprimore ainda mais suas políticas e ações no sentido de promover a inovação e contribuir para a geração de riqueza para o país, levando à sociedade e construindo com ela o conhecimento capaz de gerar a melhoria na qualidade de vida das pessoas, o que, em última instância, é o que todos almejamos.

Muito obrigada!



Prof.ª Dr.ª Ana Lúcia Vitale Torkomian
Diretora Executiva da Agência de Inovação da UFSCar

HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFSCAR

Desde quando foi criada em 1970, com os dois primeiros cursos de licenciatura em Ciência e de bacharelado em Engenharia de Materiais - o primeiro da América Latina - a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) já mostrava sua vocação científica e tecnológica. Entretanto, seu conhecimento não deveria ficar restrito aos pesquisadores e laboratórios, e sim, ser disponibilizado para a sociedade.

As discussões acerca do tema Propriedade Intelectual na universidade tiveram início no final da década de 1990, com a coordenação do Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa (NUEmp). Em 2002, a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI•UFSCar) criou o Setor de Projetos, que além de suas atribuições de gerir os projetos de extensão, incorporou as atividades relativas ao gerenciamento da propriedade intelectual da Instituição, já que durante o desenvolvimento dos projetos em colaboração com empresas, surgiam resultados de pesquisas passíveis de proteção. No ano seguinte, foi aprovada a Portaria GR n. 627/03, de 24 de outubro de 2003, que instituiu o programa de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia no âmbito da Universidade e regulamentou os direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

Assim, várias ações foram implantadas visando o depósito de patentes, registro de marcas, registro de programas de computador, apoio nas questões relativas às cultivares, licenciamentos, divulgação das proteções, disseminação da cultura da propriedade intelectual na comunidade acadêmica, realização de eventos, entre outros.

No ano de 2007, a Fundação passou a contar com a Divisão de Propriedade Intelectual e, atendendo às exigências previstas na Lei de Inovação* (Lei n. 10.973, de 02 de dezembro

de 2004) e seu Decreto Regulamentador** (n. 5.563, de 11 de outubro de 2005), em janeiro de 2008 foi criada a Agência de Inovação da UFSCar (AIn), órgão vinculado à Reitoria e responsável pelo tratamento das questões de propriedade intelectual e transferência de tecnologia no âmbito da UFSCar.

Para a implantação da Agência de Inovação, a UFSCar contou com recursos do então Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) por intermédio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), atendendo à chamada pública MCT/Finep/Ação Transversal - TIB (Tecnologia Industrial Básica) 02/2006, com o projeto “Criação e implementação do Núcleo de Gestão Tecnológica da UFSCar”. O projeto teve como objetivo principal criar, implementar e consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFSCar como um órgão acadêmico responsável pela gestão estratégica, organizacional e operacional dos direitos de propriedade intelectual no âmbito da Universidade e pela transferência de tecnologias protegidas para instituições (empresas) interessadas em sua comercialização.

De 2008 a 2010, a Agência de Inovação integrou o projeto “PRÓ-NIT - SP1 - Consolidação e Padronização de Metodologia e Proteção e Comercialização de Tecnologias de NIT do Estado de São Paulo”, por intermédio da Finep. O objetivo da iniciativa foi aprimorar o processo de avaliação do potencial inovativo e comercialização de tecnologias de um Arranjo Estadual de sete NIT, composto então pela UFSCar, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual Paulista (Unesp). As instalações da Agência nesse período podem ser observadas na figura 1.

Já em 2013, a Agência de Inovação da UFSCar completou cinco anos de atividades e,

* Lei está disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm.

** Decreto está disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5563.htm.



Figura 1: Instalação da Agência de Inovação em 2008

para comemorar a data, programou uma série de eventos que foram realizados ao longo do ano, dentre os quais, a primeira edição da Homenagem aos Inventores da Universidade.

Em 2014, a Agência de Inovação deu destaque às atividades de conscientização da comunidade acadêmica sobre sua atuação na UFSCar, além da gestão do projeto Olimpíada Internacional de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação (OITEI) e dos auxílios do Programa de Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP): PAPI FAPESP Institucional I; submissão do PAPI FAPESP Institucional II; e capacitação da equipe para o fortalecimento institucional, que foi realizada por meio de visitas a universidades estrangeiras devido ao PAPI FAPESP Capacitação.

Mais recentemente, em 2015, o trabalho da Agência foi destaque com a participação na 67ª Reunião Anual da SBPC, considerada edição histórica, pois pela primeira vez aconteceu a SBPC Inovação. O evento abriu espaço exclusivo para discussão sobre o cenário de inovação nacional e ocorreu, simultaneamente, ao Encontro 2015 da região Sudeste do Fórum Nacional dos Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC). Os eventos contaram com temas e convidados renomados para participação

em conferências, sessões especiais, mesas-redondas e minicursos, sensibilizando a academia, os empresários, o Governo e todos os interessados no tema inovação. Ainda em 2015, a Agência aderiu ao Programa iTec, do então Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), utilizando-o para encontrar possíveis parceiros para o desenvolvimento de novas tecnologias.

Já em 2016 a Agência conquistou novo espaço físico para atuação de sua equipe e registrou a criação de um *software* para a gestão de suas informações, sendo totalmente concebido e desenvolvido internamente como forma de gerenciar os dados dentro de um Núcleo de Inovação Tecnológica. Outro destaque que demonstra a importância das tecnologias desenvolvidas na UFSCar foi o acordo de cooperação firmado com a Embaixada da França para divulgação de tecnologias brasileiras destinadas às empresas francesas.

Nas páginas que se seguem, a Agência demonstra que, desde a sua criação e, em especial, na gestão 2013-2016, ela continuou sua atuação no apoio e estímulo à inovação, como fruto de um intenso trabalho de construção coletiva para a consolidação de uma cultura inovativa na Universidade Federal de São Carlos e no país como um todo.

POLÍTICAS DE INOVAÇÃO NA UFSCAR

Para regulamentar a inovação no âmbito da Universidade Federal de São Carlos, foi necessário criar uma estrutura que pudesse apoiar a comunidade acadêmica nas questões de proteção à propriedade intelectual e de transferência de tecnologia. Estes aspectos regulatórios, que tiveram início antes mesmo da instituição da Agência de Inovação na UFSCar (AIn) em 2008, estão descritos nesta seção com breve histórico de como foram pensados e criados.

Todas as propostas de resolução justificam um tratamento mais eficiente e eficaz à gestão da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia na Universidade. Elas estão disponíveis no site da Agência de Inovação da UFSCar na aba Legislação*.

* O site da Agência de Inovação da UFSCar possui seção destinada às políticas de inovação da UFSCar que ficam disponíveis neste link: <http://www.inovacao.ufscar.br/legislacao>.

PORTARIA GR 627/03 ESTABELECE SISTEMA DE INOVAÇÃO NA UFSCAR

A primeira regulamentação foi resultado de um esforço conjunto entre o Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa (NUEmp), a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI•UFSCar), e a então procuradoria jurídica da UFSCar, já que a Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian acumulava a função de Coordenadora do NUEmp e Diretora Executiva da FAI•UFSCar. Foram realizadas diversas consultas públicas à comunidade acadêmica da UFSCar antes que a proposta de regulamentação fosse aprovada no Conselho Universitário (ConsUni).

Em 2002, quando foi criado o Setor de Projetos na FAI•UFSCar - responsável pelas

ações de apoio aos pesquisadores no estabelecimento de parcerias com as empresas, cálculo e confecção de orçamentos, formulários e demais processos que tramitavam internamente na universidade - a ideia era estruturar um setor cujo papel fosse atuar especificamente com projetos e que, nesta esfera, cuidasse também da propriedade intelectual, sendo em primeiro momento das patentes e, em seguida, das marcas e programas de computador.

Assim, para lidar com a questão da Propriedade Intelectual, até então inexistente na UFSCar, a equipe participou de eventos que discutiam essas ações no âmbito das universidades. A capacitação foi beneficiada pela rede de contatos com outras instituições que tinham envolvimento ou estavam estruturando seus Escritórios de Transferência de Tecnologia. Essas atividades favoreceram o conhecimento da FAI•UFSCar para lidar com o assunto e trazê-lo para a UFSCar, com colaboradores empenhados em estruturar um setor que atendesse pesquisadores com ideias inovadoras e sem precedentes, que pudessem ter aplicação industrial e, posteriormente, levassem ao interesse da indústria. Com base nessas experiências, foram implantados os primeiros passos por meio da criação de formulários e procedimentos de Propriedade Intelectual.

Tudo isso contribuiu para a construção da Portaria GR n. 627/03*, de 24 de outubro de 2003, aprovada pelo ConsUni, que instituiu o programa de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia no âmbito da UFSCar, regulamentando os direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

Entre outras medidas, a portaria garante a titularidade à UFSCar dos resulta-

* A Portaria está disponível no site da Agência neste link: http://inovacao.ufscar.br/images/PDFS/Portaria_UFSCar_627-03_24-10-03assinada.doc.pdf.

dos de pesquisa passíveis de proteção. No caso da participação de parceiros externos, fica assegurada a cotitularidade, com *royalties* repartidos na medida da participação de cada parceiro. As receitas provenientes da comercialização dos direitos de propriedade intelectual são repartidas em três parcelas iguais, sendo: um terço à UFSCar; um terço ao servidor ou grupo de servidores que desenvolveu a produção intelectual; e um terço ao Departamento da UFSCar ao qual esteja vinculado o servidor ou grupo de servidores.

PORTARIA GR 637/O3 DISPÕE SOBRE O REGIMENTO DA COMISSÃO ESPECIAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL E DIFUSÃO TECNOLÓGICA (COEPI) DA UFSCAR

O documento da Portaria GR n. 627/03 também instituiu a Comissão Especial de Propriedade Industrial e Difusão Tecnológica (COEPI), porém foi a Portaria GR n. 637, publicada em 12 de novembro de 2003, que dispôs sobre essa Comissão.

A COEPI ficou responsável por analisar e julgar os pedidos de proteção de propriedade intelectual encaminhados por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos da Universidade, além de manter registros de todos esses pedidos. A avaliação do pedido de depósito feita pela COEPI obedece aos critérios de originalidade e viabilidade técnica, maturidade do invento, mercado potencial, licenciamento, custos e obstáculos.

Inicialmente, como previsto na portaria 627, a Comissão era composta pelo Coordenador do NUEmp, pelo Diretor Executivo da Fundação e por um Membro indicado pelo Reitor, sendo que sua composição e competências foram modificadas posteriormente pela Portaria GR n. 823 de 2008, conforme detalhada no próximo tópico, denominando-a Comissão Especial de Propriedade Intelectual.

* A Portaria está disponível neste link: <http://www3.fai.ufscar.br/links/Portaria637-03.pdf>.

PORTARIA GR 823/O8 DISPÕE SOBRE A POLÍTICA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E INSTITUI A AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFSCAR

A Lei de Inovação foi institucionalizada na Universidade no dia 2 de janeiro de 2008, com a publicação da Portaria GR n. 823*, que dispôs sobre a política de inovação tecnológica e instituiu a Agência de Inovação da UFSCar.

Na ocasião, o Reitor da Universidade considerou ser estratégico para o desenvolvimento econômico e social do País que a UFSCar promova, de forma institucionalizada, a transformação do conhecimento científico e tecnológico em inovação. Além disso, ele considerou a necessidade da Universidade de dispor de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) com a finalidade de gerir sua política de inovação, conforme havia estabelecido a Lei de Inovação nº 10.973**, de 2 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005, e o teor do Programa de Proteção à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia no âmbito da UFSCar.

A portaria atende principalmente a duas frentes: a criação de um órgão responsável pela política de inovação na Instituição e a aplicação dessas políticas. A primeira está relacionada ao Conselho de Inovação Tecnológica e a segunda à Agência de Inovação da UFSCar.

O Conselho de Inovação Tecnológica é responsável pela definição da política de inovação da Instituição. Subordinado ao ConsUni, é composto pelo Reitor da UFSCar (Presidente do Conselho), todos os Pró-Reitores, um Representante de cada um dos Centros Acadêmicos, pelo Diretor Executivo da FAI•UFSCar e pelo Diretor Executivo da Agência de Inovação da UFSCar, reunindo-se ordinariamente uma vez a cada ano e extraordinariamente, quando necessário, por convocação de seu presidente. O quadro 1 a seguir apresenta as competências do Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar.

* A Portaria está disponível neste link: http://www.proex.ufscar.br/site/arqs_menu_normas-1/por823.pdf.

** A Lei está disponível neste link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm.

QUADRO 1 - Competências do Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar

Competências do Conselho de Inovação Tecnológica:

Estabelecer a política de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia da UFSCar;

Estabelecer regras e procedimentos para avaliação e classificação de resultados decorrentes de atividades e projetos acadêmicos da UFSCar para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973/2004 e do Decreto nº 5.563/2005;

Estabelecer regras e procedimentos para avaliação de solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22 da Lei nº 10.973/2004 e do art. 23 do Decreto nº 5.563/2005;

Estabelecer regras e procedimentos para avaliação da conveniência de ações destinadas à proteção e divulgação das criações desenvolvidas na UFSCar;

Estabelecer regras e procedimentos para a execução, acompanhamento de pedidos de proteção e manutenção dos títulos de propriedade intelectual da UFSCar;

Estabelecer regras e procedimentos para a transferência, licenciamento e comercialização de tecnologia da UFSCar;

Definir ações visando a conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral a respeito da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação;

Definir as ações da UFSCar na concepção e funcionamento de redes cooperativas em inovação;

Definir as ações da UFSCar a serem realizadas em conjunto com os órgãos públicos e privados, visando o planejamento, implementação e apoio à gestão de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos nos municípios de interesse da UFSCar;

Definir ações de apoio à criação e manutenção das empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar;

Articular e compatibilizar as ações da Agência de Inovação da UFSCar com os Conselhos Acadêmicos;

Aprovar o Regimento da Agência de Inovação da UFSCar, submetendo à aprovação do Conselho Universitário;

Avaliar o desempenho e apreciar os relatórios anuais de atividades da Agência de Inovação da UFSCar;

Outras atribuições pertinentes à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação, no âmbito da UFSCar.

A Agência de Inovação da UFSCar foi criada com a finalidade de gerir a política de inovação da Universidade e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação tecnológica, à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia no âmbito institucional, conforme pode ser observado no quadro 2.

Vinculada diretamente à Reitoria, a Agência é composta pela Diretoria Executiva e pela Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI), cuja composição passou a ser formada pelo Diretor Executivo da Agência de Inovação da UFSCar, pelo Diretor Executivo da FAI•UFSCar e por quatro Docentes da comunidade acadêmica da UFSCar de diferentes áreas do conhecimento.

QUADRO 2 - Finalidades da Agência de Inovação da UFSCar

Finalidades da Agência de Inovação:

Implementar a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia da UFSCar;

Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos acadêmicos da UFSCar para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973/2004 e do Decreto nº 5.563/2005;

Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22 da Lei nº 10.973/2004 e do art. 23 do Decreto nº 5.563/2005;

Analisar e julgar a viabilidade técnica e econômica dos pedidos de proteção à propriedade intelectual a ela encaminhados;

Julgar a conveniência de promover a proteção das criações desenvolvidas na UFSCar;

Apoiar a criação e a manutenção das empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar;

Outras atribuições pertinentes à gestão da política de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação, no âmbito da UFSCar;

Julgar a conveniência da divulgação das criações desenvolvidas na UFSCar, passíveis de proteção intelectual;

Executar, acompanhar e zelar pelo processamento dos pedidos e pela manutenção dos títulos de propriedade intelectual da UFSCar;

Promover as ações de transferência, licenciamento e comercialização de tecnologia da UFSCar e diligenciar toda e qualquer iniciativa que vise esse propósito;

Assessorar a administração superior da UFSCar em assuntos pertinentes à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação;

Contribuir para o aumento da conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a respeito da propriedade intelectual, da transferência de tecnologia e da inovação;

Coordenar as ações da UFSCar na concepção e funcionamento de redes cooperativas em inovação;

Coordenar as ações da UFSCar, em conjunto com os órgãos públicos e privados, no sentido de planejar, implementar e apoiar a gestão das Incubadoras de Empresas e dos Parques Tecnológicos nos municípios de interesse da UFSCar.

RESOLUÇÕES O1 E O2/2014 REGULAMENTAM O REGISTRO DE MARCAS INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS NA UFSCAR

No Brasil, a legislação pertinente à proteção de marcas é a Lei 9.279 de 1996^{*}, também conhecida como Lei da Propriedade Industrial (LPI), que determina que, para ser protegido, um sinal distintivo - ou como é popularmente conhecido, um “logo” - deve possuir caráter verdadeiro, liceidade, distintividade e disponibilidade. Ou seja, tratam-se de palavras, emblemas, figuras, símbolos e outros tipos de sinais que não podem conduzir o consumidor a uma percepção errônea sobre aquele produto ou serviço e nem atentar contra a ordem pública ou a moral e os bons costumes. Além disso, também deve distinguir objetivamente aquilo que assinala e possuir novidade relativa, diferenciando-se de outros sinais já apropriados por terceiros.

Na UFSCar, para além da regulamentação descrita, foram editadas normas complementares específicas, visando dar tratamento adequado à natureza (sob o aspecto interno) de

* A Lei está disponível no link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9279.htm.

marcas da Instituição. A regulamentação edita os trâmites e procedimentos internos para que ocorra sua proteção, descrita nas resoluções:

- 01/2014^{**}, para as marcas de natureza institucional, que devem estar relacionadas a qualquer forma de associação de pessoas ou de interesses que tenha relação com a Universidade, como departamentos e laboratórios, competindo ao Conselho de Inovação Tecnológica deliberar sobre a conveniência de sua proteção;
- 02/2014^{***}, que se refere às marcas vinculadas a outros ativos de propriedade intelectual, como patentes e programas de computador, e que, devido ao potencial econômico em prol da UFSCar, devem ser submetidas à Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI) para deliberação sobre os pedidos de proteção.

** A Resolução está disponível neste link: http://www3.fai.ufscar.br/links/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2001%202014_MARCAS.pdf.

*** A Resolução está disponível neste link: http://www3.fai.ufscar.br/links/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2002%202014_MARCAS.pdf.

RESOLUÇÃO 03/2016 REGULAMENTA CRITÉRIOS PARA A MANUTENÇÃO DE PATENTES NA UFSCAR

Em março de 2016, o Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar instituiu duas novas resoluções formuladas por sua Agência de Inovação. Uma delas se refere à manutenção de patentes que objetiva avaliar a permanência destes ativos após 5 anos da data do seu depósito. É no primeiro ano de vida de uma patente que são feitos os maiores esforços para viabilizar seu licenciamento, e é também limitado a 12 meses o prazo para que a patente possa ser requerida internacionalmente. Levando em consideração que o sucesso de uma patente se dá em seus primeiros anos, alinhada à eficiência e eficácia do uso dos recursos públicos da Universidade, a Agência de Inovação propôs resolução que permite a descontinuação da manutenção de patentes depositadas pela UFSCar que deixem de evidenciar potencial de licenciamento.

Assim, a resolução 003/2016*, de 24 de março de 2016, regulamenta, no âmbito da Universidade, os procedimentos e critérios para a avaliação da conveniência das ações destinadas à proteção e manutenção de patentes da UFSCar, de acordo com a legislação brasileira e tratados internacionais a que o Brasil venha se tornar signatário.

A regulamentação prevê, dentre outros tópicos, que, periodicamente, as patentes que forem mantidas com recursos da Universidade e não estejam licenciadas, devem ser avaliadas quanto à sua manutenção. Observada uma periodicidade mínima de 5 anos a contar da data de depósito, a Agência de Inovação deverá avaliar o status legal, técnico, comercial e institucional do ativo indicando se ele será mantido pela UFSCar ou se deverá ser descontinuada a sua manutenção - abandono do ativo.

Nos casos em que o método instituído por essa Resolução indica pela não manutenção da patente, são encaminhados comunicados aos inventores e cotitulares, dando-lhes o prazo de 90 dias para que manifestem interesse, fundamentando sua análise. Os cotitulares e inventores dos ativos protegidos pela UFSCar podem assumir os custos com a manutenção do ativo em qualquer tempo, sendo a titularidade mantida pela UFSCar.

Entretanto, estabeleceu-se ainda, internamente, que as patentes concedidas, depositadas há 5 anos ou mais e não licenciadas, devem ser enviadas previamente para a Oferta de Licença de

* A Resolução está disponível neste link: <http://www3.fai.ufscar.br/links/manutencaodepatente.pdf>

Patente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A oferta de licença é um mecanismo de promoção ao comércio introduzido na Lei de Propriedade Industrial (LPI), no qual o titular de uma patente pode solicitar ao INPI que a coloque em oferta pública para fins de exploração por terceiros.

RESOLUÇÃO 04/2016 REGULAMENTA O ATENDIMENTO AO INVENTOR INDEPENDENTE NO ÂMBITO DA UFSCAR

Já a regulamentação sobre os trâmites e procedimentos relativos ao atendimento de inventor independente no âmbito da UFSCar, também instituída em março de 2016, abrange o inventor independente como pessoa física não ocupante de cargo efetivo, militar ou público que seja inventor, ou que a ele se assemelhe como autor de criação, melhorista, desenvolvedor ou equiparado que comprove pedido de proteção de propriedade intelectual na forma da legislação brasileira, podendo solicitar a adoção de tal ativo pela UFSCar. A regulamentação considera a importância deste inventor para a sociedade em geral, para o avanço da ciência, tecnologia e inovação, somado à necessidade do uso racional e eficiente de recursos públicos da Universidade.

Dessa forma, a resolução 004/2016* prevê que o inventor independente formalize a solicitação acompanhada de comprovação da titularidade do ativo, regularidade dos pagamentos e demais obrigações. Além disso, ele deve firmar compromisso de apoiar as atividades da Agência de Inovação em eventual gerenciamento de licença do ativo, comprometendo-se, inclusive, a observar as normas internas da UFSCar sobre o tema. A partir daí a Agência de Inovação faz a análise preliminar do pedido, verificando sua regularidade, validade, afinidade do invento com áreas do interesse da UFSCar e a viabilidade de sua adoção. O documento deve ser, posteriormente, submetido à COEPI, que deverá se manifestar quanto à viabilidade técnica e econômica, nos moldes da Portaria 823/08, sendo que a Agência decide pela adoção ou não do ativo.

Ao inventor independente são assegurados direitos e deveres idênticos atribuídos aos inventores da UFSCar, inclusive quanto à participação financeira nos resultados eventualmente auferidos com o licenciamento da tecnologia. A partir da data da formalização, os trâmites devem ocorrer no período máximo de seis meses.

* A Resolução está disponível neste link: http://www3.fai.ufscar.br/links/agenciainovacao/Inventor_independente.pdf.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

Ao ser criada em 2008, a Agência de Inovação absorveu a Divisão de Propriedade Intelectual da FAI•UFSCar, iniciando suas atividades no prédio da Fundação. Na época, a Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian acumulava as duas Diretorias Executivas - da Agência de Inovação e da FAI. Atualmente, a Agência está instalada em prédio

defronte à Fundação na área Norte do *campus* São Carlos da Universidade.

O organograma da Agência é composto desde então pela Diretoria Executiva e dois setores-chave: o de Proteção à Propriedade Intelectual e o de Transferência de Tecnologia. Apoiando estes setores estão a Secretaria e as Assessorias Jurídica e de Comunicação, conforme a figura 2.

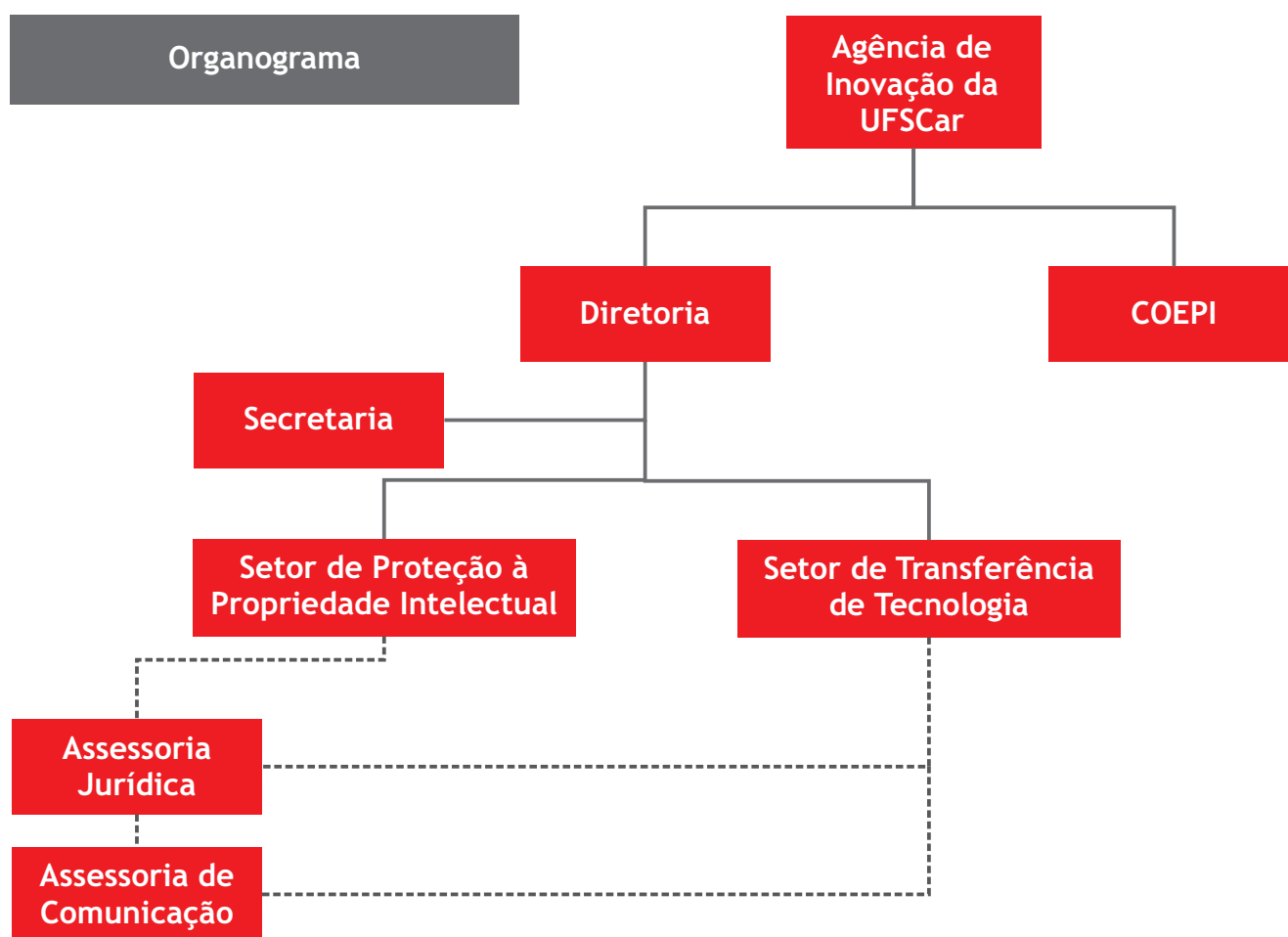


Figura 2: Organograma da Agência de Inovação da UFSCar

A Agência atua em todo processo de proteção da propriedade intelectual, principalmente nas modalidades de patentes, modelos de utilidade, programas de computador, marcas, desenhos industriais e cultivares, desde as primeiras orientações até o seu depósito/registo nos órgãos competentes e a sua divulgação, permitindo que haja ativos a serem negociados

com empresas e que resultem na transferência de tecnologia. Além disso, vem trabalhando no estímulo e apoio a assuntos relacionados com o empreendedorismo e criação de empresas. A equipe responsável por essas atividades é composta por profissionais em áreas como Engenharias, Ciência da Informação, Administração, Direito e Comunicação Social.

DESCRIÇÃO DOS SETORES E SUAS ATIVIDADES

CONSELHO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFSCAR

O Conselho de Inovação Tecnológica é responsável pela definição da política de inovação tecnológica da Instituição, sendo subordinado ao Conselho Universitário (ConsUni). Conforme mencionado anteriormente, ele é composto pelo Reitor da UFSCar (Presidente do Conselho), todos os Pró-Reitores, um Representante de cada um dos Centros Acadêmicos, pelo Diretor Executivo da FAI•UFSCar e pelo Diretor Executivo da Agência de Inovação da UFSCar.

O Conselho se reúne ordinariamente uma vez ao ano e, extraordinariamente, quando necessário, por convocação de seu presidente, sendo que as datas de ocorrência de todas as reuniõesreuniões, desde a criação da Agência, foram:

- Primeira reunião ordinária: 27 de outubro de 2008;
- Segunda reunião ordinária: 10 de maio de 2013;
- Terceira reunião ordinária: 5 de setembro de 2014;
- Quarta reunião ordinária: 26 de março de 2015;
- Quinta reunião ordinária: 24 de março de 2016 (figura 3);
- Sexta reunião extraordinária: 13 de outubro de 2016.



Figura 3: Ana Lúcia Vitale Torkomian, Targino de Araújo Filho e Adilson Jesus Aparecido de Oliveira na 5ª Reunião Ordinária do Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar realizada em março de 2016.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Agência de Inovação da UFSCar é responsável por executar as diretrizes propostas pelo Conselho de Inovação Tecnológica; por contribuir em redes de colaboração interna e externamente

à UFSCar; por representar a UFSCar nas questões ligadas à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) em âmbito local, nacional e internacional; pela instituição das políticas de inovação da UFSCar; e também pela promoção da cooperação universidade-empresa (U-E).

Compete à Diretoria Executiva cumprir e desempenhar as competências estabelecidas nos artigos 6º e 7º da Portaria 823/08 descritas no subitem 2.3 na página 13 deste Relatório - Finalidades da Aln.

A Diretoria Executiva é indicada pelo Reitor da Universidade e nomeada após aprovação do ConsUni. Além de zelar pelo bom relacionamento da equipe da Aln e pela condução e elaboração de projetos sempre que necessário, a Diretoria é responsável por executar as deliberações do Conselho de Inovação Tecnológica, atuando como Secretária Executiva das reuniões.

COMISSÃO ESPECIAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL – COEPI

Todos os pedidos de proteção por propriedade intelectual são submetidos à apreciação da Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI) por meio da Agência de Inovação da UFSCar. A Comissão foi instituída na portaria GR nº 627/03, de 24 de outubro de 2003, e modificada pela portaria GR nº 823/08, de 02 de janeiro de 2008.

Compete à COEPI analisar e emitir parecer sobre a viabilidade técnica e econômica dos pedidos de proteção à propriedade intelectual. Conforme já mencionado, a Comissão é composta pelo Diretor Executivo da Agência de Inovação da UFSCar, pelo Diretor Executivo da FAI•UFSCar e por quatro membros da comunidade acadêmica da UFSCar, de diferentes áreas do conhecimento, designados pelo Reitor.

Quando a Comissão emite parecer favorável, serão tomadas todas as providências necessárias para a redação do pedido de patente e do depósito/registro junto ao INPI. Os pesquisadores envolvidos no desenvolvimento do invento são convidados a participar da reunião da COEPI com o intuito de esclarecer eventuais dúvidas sobre o Relatório de Invenção por eles preenchido, de maneira que a Agência possa deliberar sobre a proteção ou não da propriedade intelectual em questão.

SETOR DE PROTEÇÃO À PROPRIEDADE INTELLECTUAL (PI)

O Setor de Proteção à Propriedade Intelectual (PI) é responsável pelo atendimento e apoio aos docentes, discentes, técnico-administrativos, pesquisadores da UFSCar, inventores independentes e instituições externas, na verificação da viabilidade de proteção de ativos gerados no âmbito de suas pesquisas e/ou trabalhos, abalizados pelas legislações vigentes, identificando em qual modalidade de proteção o ativo em potencial se encaixa e orientando sobre todos os procedimentos.

Dentro do conceito de Propriedade Intelectual existem diversas modalidades de proteção, entre elas: Patente, Marca, Programa de Computador, Desenho Industrial e Cultivar. Cada uma delas tem uma legislação própria que deve ser seguida, conforme observamos nesta seção.

O termo Propriedade Intelectual é dividido em duas categorias pela *World Intellectual Property Organization (WIPO)*:

- propriedade, que inclui invenção, patente, marca, desenho industrial e indicação geográfica de origem;
- direito de autor, que abarca todas as obras artísticas e literárias.

A Agência de Inovação da UFSCar vem atuando fortemente com depósitos e registros de Patentes, Marcas, Programas de Computador, Cultivares e Desenho Industrial. Com o intuito de entender os conceitos, segue abaixo a descrição de cada modalidade:

Patente: é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores, autores ou pessoa jurídica detentora de direitos sobre a criação (INPI, 2015)**. A patente pode ser de produto ou processo que atenda a estes requisitos simultaneamente: Novidade, Atividade Inventiva e Aplicação Industrial. A proteção por patente é territorial (BRASIL, 1996)***;

* Disponível em: <http://www.wipo.int/about-ip/en/>. Acessado em 05 de março de 2015.

** Disponível em: http://www.inpi.gov.br/portal/artigo/guia_basico_patentes. Acessado em 05 de março de 2015.

*** BRASIL. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

Marca: é suscetível de registro o sinal distintivo visualmente perceptível. Pode ser registrada marca de produto ou serviço, usada para distinguir produto ou serviço de outro idêntico, semelhante ou afim, de origem diversa (BRASIL, 1996);

Programa de Computador: é objeto da legislação de direito autoral e pode ser protegido por meio de registro depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Contudo, o seu direito é assegurado independentemente do registro (BRASIL, 1998)****;

Cultivar: a proteção dos direitos relativos à propriedade intelectual referente a cultivares se efetua mediante à concessão de Certificado de Proteção de Cultivar perante o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Para fins de definição, considera-se cultivar a variedade de qualquer gênero ou espécie vegetal superior que seja claramente distinguível de outras cultivares conhecidas por margem mínima de descritores, por sua denominação própria, que seja homogênea e estável quanto aos descritores através de gerações sucessivas e seja de espécie passível de uso pelo complexo agroflorestal, descrita em publicação especializada disponível e acessível ao público, bem como a linhagem componente de híbridos (BRASIL, 1997)*****;

Desenho Industrial: É componente de proteção por desenho industrial toda forma plástica ornamental de um objeto ou o conjunto ornamental de linhas e cores que possa ser aplicado a um produto, proporcionando resultado visual novo e original na sua configuração externa e que possa servir de tipo de fabricação industrial (BRASIL, 1996)*****.

**** BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

***** BRASIL. Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997. Institui a Lei de Proteção de Cultivares e dá outras providências.

***** BRASIL. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

É no atendimento que acontece a identificação da modalidade a ser protegida, e é aonde o processo se inicia. Após esse procedimento, o Setor de Proteção à PI dá suporte e coordena todo o processo de proteção, gestão e manutenção desses ativos nos órgãos competentes - o INPI*, desde seu registro/depósito até efetiva concessão, atuando em conjunto com os pesquisadores nas atividades de busca de anterioridade, redação, descrição do ativo, preenchimento de comunicado de invenção/relatório, apoio nas classificações exigidas pelo INPI, orientação na negociação de percentual de titularidade e obtenção de documentos do interesse da instituição, do docente e do pesquisador.

Nos casos de patentes, o Setor também executa o depósito internacional via PCT (*Patent Cooperation Treaty*), que é um Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes, que reúne aproximadamente 150 países signatários, e permite aos depositantes fazer uma proteção internacional intermediária, após 12 meses da data de depósito no país de origem.

O Setor também atua no monitoramento e prospecção de possíveis tecnologias a serem protegidas e ministra palestras a fim de conscientizar a comunidade acadêmica sobre a propriedade intelectual e sobre os procedimentos internos para solicitação de um ativo intangível.

* No caso de Cultivar, onde é feito o registro no MAPA, a Aln apoia o melhorista no processo de submissão.

Principais atividades

As atividades do Setor de Proteção à PI iniciam com os resultados de pesquisas da comunidade acadêmica, que entram como demandas por proteção recebidas de docentes, discentes, técnico-administrativos e inventores independentes, conforme podem ser observadas na figura 4 abaixo.

Durante toda a existência da Agência de Inovação da UFSCar, a etapa 2. Demanda foi caracterizada pelo primeiro atendimento, podendo ser de patente, programa de computador, marca e desenho industrial. Esse atendimento tem ocorrido de diversas formas, podendo ser presencial, por telefone, Skype e/ou e-mail.

Entretanto, normalmente é realizada uma reunião inicial, que conta com a participação dos envolvidos na demanda e de membros da Aln. Nessa etapa ocorre a identificação da modalidade de proteção na qual a demanda se insere, o fornecimento de orientações acerca do que é propriedade intelectual, além dos esclarecimentos sobre os trâmites necessários para a submissão de um pedido de proteção dentro da UFSCar, incluindo informações das políticas e leis vigentes. As condições de registro são explicadas nessa etapa, dando ciência à comunidade quanto aos requisitos legais exigidos para cada modalidade de proteção. O não cumprimento dos requisitos torna inviável a continuidade da proteção da propriedade intelectual.

Já nesse primeiro momento é identificado se há auxílio financeiro de algum órgão de fomento e se há participação de empresas ou outras instituições parceiras. Tal esclarecimento se faz necessário para averiguar se a demanda será tratada via Projeto Institucional FAPESP (mencionado no capítulo 5 deste relatório) e para verificar quem são os titulares reais da propriedade intelectual, já sendo acertados os acordos de titularidade e a divisão de percentual de cada pesquisador no processo.

A etapa 3. Preenchimento de Relatórios é realizada para os casos de Patente, Programa de Computador, Marca e Desenho Industrial. Pelas especificidades de cada modalidade, cada uma tem um formulário próprio, que foi refor-



Figura 4: Etapas de atividades do Setor de Proteção à PI que resultam na Transferência de Tecnologia

mulado com base no *benchmarking* internacional realizado pela Aln por meio de projeto financiado pela FAPESP. Para patente o formulário é chamado de “Comunicado de Invenção” e os demais são chamados de “Relatório de Registro de Marca”, “Relatório de Registro de Programa de Computador” e “Relatório de Registro de Desenho Industrial”.

O preenchimento completo dos relatórios é de fundamental importância para o andamento dos processos. Essa etapa representa a exposição de todas as informações relevantes para a proteção da propriedade intelectual e para a avaliação de seu potencial mercadológico e social. Alguns pontos essenciais precisam ser destacados:

- Existência de publicação nos últimos 12 meses ou mais de 13 meses - etapa obrigatória, que pode mudar/impedir o encaminhamento do processo (porque fere o requisito da Novidade);
- Busca Preliminar (Patentes e Marcas): os pesquisadores/autores são, inicialmente, instruídos quanto à utilização das bases de dados nacionais e internacionais de patentes, dando subsídios para a elaboração de pesquisas a respeito da invenção. Essas buscas objetivam a identificação de inventos semelhantes ao que se pretende proteger, fazendo com que os pesquisadores diferenciem o invento das demais patentes pré-existentes”;
- Busca Profissional (Patentes): a busca profissional, realizada por escritórios especializados ou integrantes da Agência de Inovação, objetiva complementar o levantamento de anterioridade realizado pelos pesquisadores. A elaboração de parecer completo acerca dos inventos já existentes abre a possibilidade de avaliação ordenada do potencial de mercado, bem como a tendência de crescimento e localidade com maior potencial de absorção da tecnologia;
- Vínculo de cada pesquisador com Instituição Científica e Tecnológica (ICT) ou Empresa;
- Participação em percentual no invento de cada pesquisador;
- Quando se trata de patente de invenção, a descrição do pedido deve ser detalhada, bem como seu diário de laboratório;
- Estágio de desenvolvimento do invento;
- Investimento realizado, considerando o uso de laboratórios;
- Existência de acordos sobre propriedade intelectual;

** Caso seja encontrado algum invento igual ao proposto, o processo é abandonado por falta de novidade.

- Existência de tecnologias similares;
- Existência de parceiros interessados no desenvolvimento da tecnologia e os potenciais locais de mercado consumidor;
- Pré-avaliação (feita somente no caso de Patentes e Programas de Computador): com as informações prestadas nos relatórios e nas buscas, o Setor de Transferência de Tecnologia da Aln tem os subsídios necessários para elaborar a pré-avaliação. Os países aptos para expansão comercial, o potencial mercadológico e a capacidade de absorção do invento no mercado são avaliados por meio do uso de ferramentas de gestão.

Durante esses anos, a Agência de Inovação vem aprimorando as avaliações dos pedidos de proteção levando em consideração os aspectos comerciais, potencial de geração de receitas e seu impacto social. Dessa maneira, o Setor de Transferência de Tecnologia da Aln tem se aproximado da demanda inicial de proteção para prospectar mercado e possíveis licenciamentos.

Na etapa 4. COEPI, todos os pedidos de proteção recebidos pela Aln, são enviados à Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI), por meio de Comunicado de Invenção ou Relatórios de Invenção, para que possam (os membros) emitir parecer sobre a viabilidade técnica e econômica, conforme determinado na portaria 823/08. Também são avaliadas as relações e percentuais entre as instituições parceiras.

Antes de chegar na etapa 5. Registro no INPI/MAPA, há várias atividades necessárias para a obtenção da documentação obrigatória. Quando se tratam de patentes, é necessário contratar um escritório/especialista para redigir uma minuta de patente. Desde 2015, há três modos para execução desse procedimento: 1) Licitação UFSCar (já há uma empresa escolhida para fazer esse trabalho - contrato vigente); 2) Quando a pesquisa for decorrente de algum projeto FAPESP, solicita-se orçamento para três escritórios, elegendo-se o mais barato; 3) Quando a pesquisa for fruto de projetos de Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID), apoiados pela FAPESP, segue-se o procedimento do item 2, porém o custo é suportado pelo Centro. Dessa maneira, a redação da minuta de patente é realizada por redatores capacitados e especializados

com o apoio da equipe da Agência de Inovação. A descrição do invento e as reivindicações devem conter o detalhamento da proposta e o que se pretende reivindicar.

Para atender a etapa 5. Registro no INPI/MAPA há a preparação de vários documentos formais, tais como:

- Patente: petição de depósito, comprovante de pagamento da GRU, termo de cessão, procuração, substabelecimento, relatório descritivo, reivindicações, resumo, figura. Se houver: declaração de período de graça, declaração de acesso ao patrimônio genético e declaração de prioridade unionista;
- Programa de computador: documentação formal (formulário de pedido de registro), documentação técnica (duas cópias em PDF do código-fonte do programa gravadas em dois CDs ou DVDs não regraváveis), comprovante de pagamento da GRU, termo de cessão, procuração, substabelecimento e autorização para cópia da documentação técnica. Se houver: folha de continuação do formulário de pedido de registro;
- Marca: petição de registro indicando sua apresentação, natureza, elemento nominativo (quando houver), elemento figurativo (quando houver) - estes últimos dependerão de sua apresentação - especificação de produto ou serviço, segundo a Classificação de Nice e listas auxiliares, classificação dos elementos figurativos da marca, segundo a Classificação de Viena, declaração de atividade e comprovante de pagamento da GRU;
- Desenho Industrial: petição de registro indicando o campo de aplicação, desenhos e/ou fotografias, relatório descritivo (opcional neste caso), reivindicações, termo de cessão, procuração, substabelecimento e comprovante de pagamento da GRU;
- Cultivar: preenchimento e envio eletrônico do Formulário 1 - Requerimento de Proteção de Cultivares juntamente com os Formulários 2 - Relatório Técnico e 3 - Instruções de DHE e tabela de descritores mínimos, pagamento da taxa de requerimento de proteção.

Após o depósito/registo, é realizada a gestão da propriedade intelectual durante toda a sua vigência, que consiste no pagamento de diversas taxas conforme descritas:

Para Patentes, inicia-se o processo de pagamento de anuidade após 24 meses do depósito do pedido de patente, conforme tabela do INPI, pagos até sua vigência, 20 anos patente de invenção e 15 anos modelo de utilidade. Além disso, é feito o requerimento de exame (com pagamento que deverá ser realizado após 36 meses do depósito do pedido de patente) e cumprimento de exigências, deferimento e concessão que só poderão ser identificados a partir da leitura semanal da Revista da Propriedade Industrial (RPI) - único canal de comunicação oficial do INPI.

No caso de Marcas, sua taxa de manutenção, denominada “decênio”, é paga a partir do 9º ano até completar 10 anos da data de concessão, esse período é considerado prazo ordinário, e podem ser prorrogados sucessivamente de 10 em 10 anos. Há também a necessidade de fazer a leitura semanal da RPI para acompanhamento de possíveis exigências ou outros despachos.

Para Desenho Industrial é necessário pagar o quinquênio, que se caracteriza pelo pagamento da taxa após 5 anos da data de registro. É permitido ainda que seja prorrogado por mais 3 períodos de 5 anos, além dos 10 anos, totalizando que se obtenha proteção por 25 anos. O acompanhamento na RPI também é fundamental.

No que diz respeito aos Programas de Computador, não há pagamento de taxa, sendo necessária somente a leitura da RPI para acompanhamento do processo.

As cultivares, para que continuem ativas e protegidas, é indispensável o pagamento de anuidades e taxa para emissão do certificado de proteção. No entanto, diferente das demais modalidades, todo o processo é realizado via Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

A etapa 6. Transferência de Tecnologia diz respeito às atribuições do Setor de Transferência de Tecnologia que serão apresentadas na próxima seção (3.2.5).

O fluxograma simplificado representa as etapas descritas:

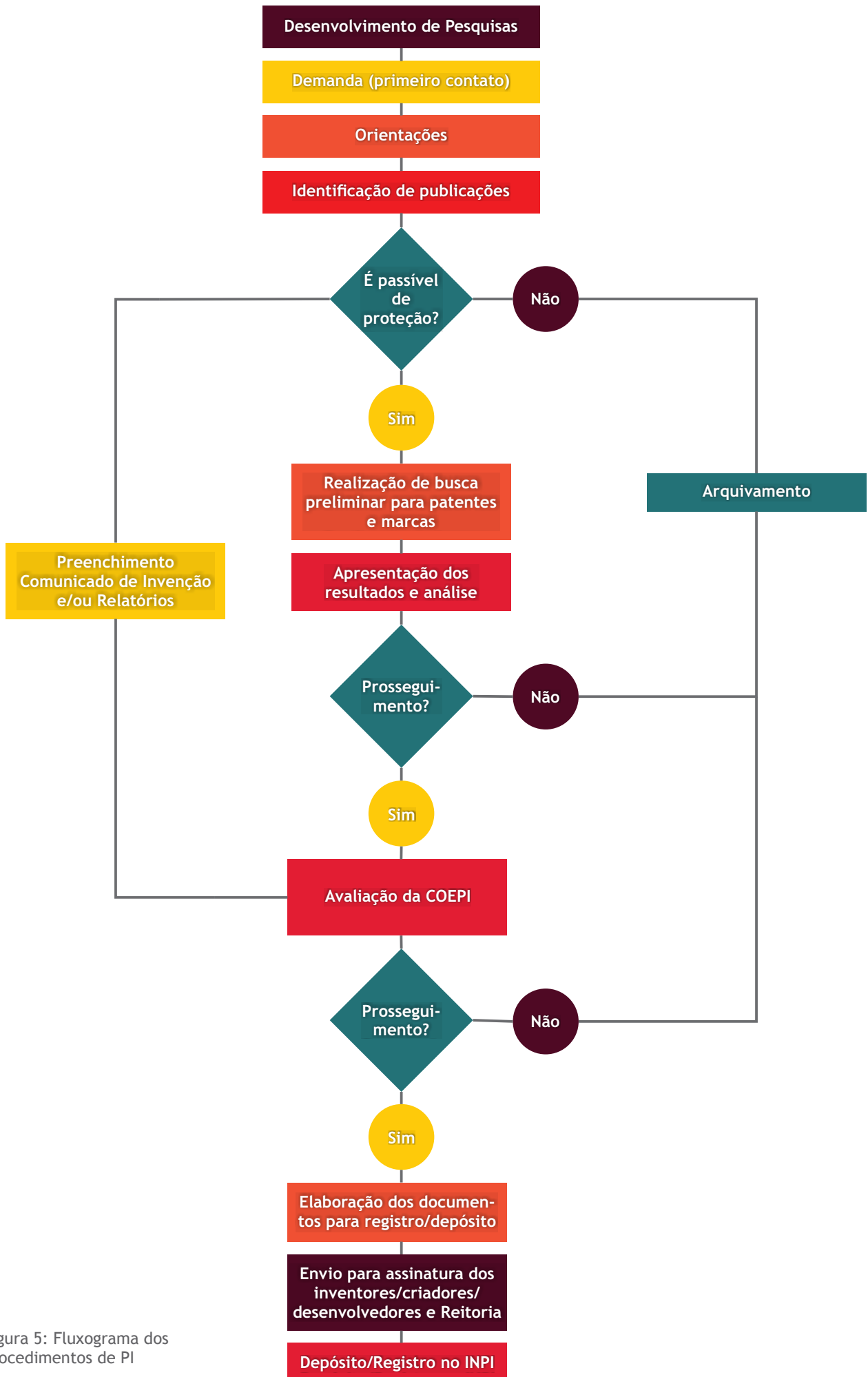


Figura 5: Fluxograma dos procedimentos de PI

Outros procedimentos que precisam ser destacados são: depósito de patente internacional, tramitação dos registros de marcas e manutenção de patentes.

Depósito de patente internacional: como a patente é um título territorial, a Lei permite que, após 12 meses do depósito da patente, seja possível a realização do depósito internacional, que pode ocorrer de TRÊS formas: 1) Tramitação Nacional - junto com o primeiro depósito, faz-se a proteção nos países de interesse; 2) Convenção de Paris de 1883 - após 12 meses do depósito de prioridade, faz-se o depósito nos países de interesse; 3) *Patent Cooperation Treaty* (PCT)* - permite aos depositantes realizar um depósito internacional intermediário após 12 meses da data de depósito prioritário. Nesse caso, há o acréscimo de mais 18 meses da data de depósito do PCT para decidir em quais países a patente será reivindicada, chamada de Fase Nacional.

Conforme a Portaria 627/03 da UFSCar, no parágrafo único do artigo 7º, só será leva-

* PCT é um Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes, que reúne aproximadamente 150 países signatários.

do adiante o depósito internacional via PCT se houver evidências de viabilidade comercial, se houver interesse efetivo de alguma empresa no licenciamento da patente em questão, ou se a empresa licenciante decidir estrategicamente pela internacionalização e arcar com os custos. Como há vantagens utilizando o sistema PCT, a AIn tem optado por sua utilização quando apropriado. Assim, o Setor de Proteção à PI cuida dos prazos e execução do referido depósito e o Setor de Transferência de Tecnologia fica responsável pela prospecção de possíveis empresas licenciantes e contatos. Se houver alguma manifestação positiva de empresa e recursos, a AIn providencia o depósito via PCT no(s) país(es) em questão. Durante esse processo é feito contato com o cotitular (se houver) e com os inventores, solicitando parecer/manifestação sobre o assunto.

Tramitação de marcas: conforme já mencionado neste Relatório, a UFSCar possui a Resolução 01/14, que regulamenta as marcas institucionais, e a Resolução 02/14, que regulamenta marcas vinculadas a outros ativos de PI. O procedimento interno necessário para o registro de marcas segue ilustrado nas figuras 6 e 7.



Figura 6: Procedimento regulamentado para marcas institucionais



Figura 7: Procedimento regulamentado para marcas vinculadas a outros ativos de PI

Manutenção de patentes: conforme já mencionada, a nova política de manutenção de ativos da UFSCar foi proposta a partir da avaliação do *benchmarking* internacional realizado pela AIn. O método elaborado foi criado com subsídio na publicação do Escritório Europeu - *European Patent Office* - “*Patent Portfolio*

Management with IPscore 2.2”, que avalia o *status* legal, técnico, comercial e institucional, conforme ilustrado abaixo, na figura 8.

* Disponível em: <https://www.epo.org/searching-for-patents/business/ipscore.html#tab1>.

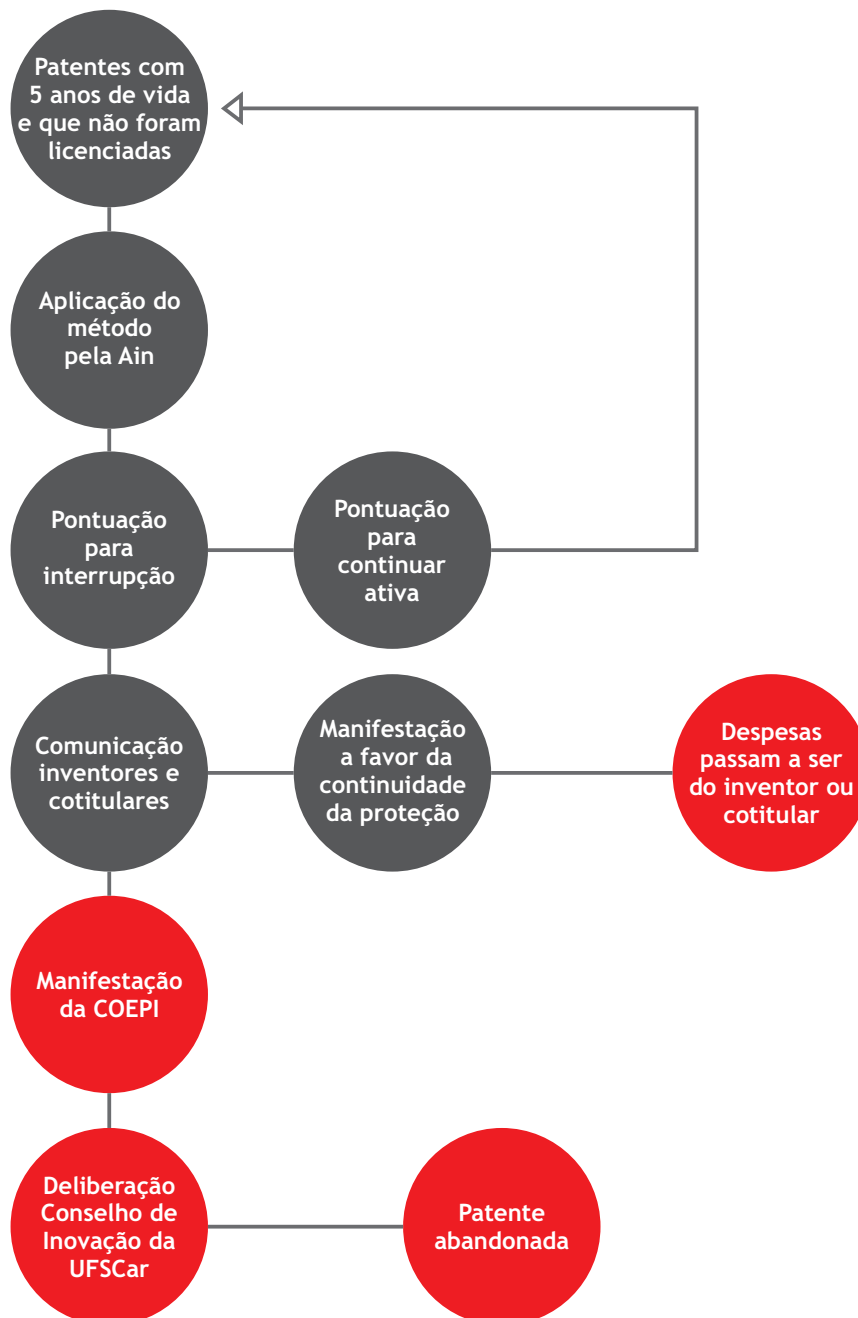


Figura 8: Procedimento de avaliação de manutenção de ativos

SETOR DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (TT)

A inovação acontece quando um produto ou processo desenvolvido e protegido na universidade fica disponível para uso de todas as pessoas. Dessa forma, é necessário que ocorram processos que tornem as tecnologias desenvolvidas acessíveis àqueles interessados em utilizá-las ou comercializá-las, de forma a levar os resultados da academia para a sociedade. Esses processos conhecidos como “Transferência de Tecnologia” visam formar parcerias com empresas e instituições para repassar o conhecimento e *know-how* obtidos pela Universidade.

Uma das formas de realizar a Transferência de Tecnologia é por meio de um contrato de Licenciamento de Patente, que autoriza “a exploração por terceiros do objeto de patente, regularmente depositada ou concedida no país”, permitindo que as empresas licenciadas tenham acesso e possam utilizar comercialmente as patentes geradas na Universidade. A Transferência de Tecnologia pode ser realizada na forma de licenciamento direto ou como projeto de cooperação. No licenciamento direto, a empresa licenciante tem direito legal de utilizar o conhecimento contido na patente (seja um produto ou processo) com ou sem exclusividade, ou ainda com limitação territorial, mas elas continuam sendo propriedade da UFSCar. No caso dos projetos de cooperação, forma-se um acordo entre Universidade e Empresa para o desenvolvimento de um serviço ou produto.

Os processos de licenciamento podem ser feitos para empresas já constituídas, ou para uma empresa criada com o objetivo de explorar especificamente determinada tecnologia. Essas empresas, denominadas *spin-offs*, são geralmente formadas por pesquisadores já envolvidos no desenvolvimento da tecnologia e que possuem, portanto, o conhecimento técnico necessário, além de apresentarem perfil empreendedor. A Agência de Inovação da UFSCar também tem como função fomentar e dar suporte a esse tipo de iniciativa.

Esses processos geram para a Universidade, além dos *royalties* pagos pelas empresas pela exploração das patentes, uma retroalimentação da pesquisa, permitindo que informações obtidas pelas empresas sejam acessíveis para os pesquisado-

res e aproximando, assim, o mundo acadêmico do empresarial e fomentando mais pesquisas na área.

Os licenciamentos abrangem diversas modalidades da propriedade intelectual, tais como patentes, programas de computador, marcas e cultivares. O licenciamento de cultivares abrange as variedades de cana-de-açúcar e alface.

Falar em cultivares de cana-de-açúcar significa falar no Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (PMGCA) da UFSCar. O grupo de pesquisa e extensão que participa do Programa tem como objetivo a obtenção de variedades de cana-de-açúcar melhoradas e adaptadas às diversas condições climáticas do Brasil. Cabe à Agência de Inovação, além proteger as cultivares, repassar aos pesquisadores os *royalties* obtidos pelos licenciamentos de utilização da cana pelas empresas do setor sucroalcooleiro.

Desde 2013 a Universidade comercializa também as variedades de cultivares de alface Brunela, Rubinela, Crocanta, Romanela, e as alfaces crespas denominadas CCA303-1-Ariane e CCA349-Soraia, possuindo licenciamentos para empresas do setor de agronegócio da alface no Brasil.

Principais atividades

Atendimento ao pesquisador

O trabalho do Setor de Transferência de Tecnologia inicia-se com o acompanhamento do primeiro atendimento ao pesquisador com interesse em proteger um invento ou registrar outro tipo de propriedade intelectual. Nesse momento, o Setor de TT pode obter uma primeira ideia quanto ao potencial mercadológico da invenção/criação, observar o grau de maturidade do desenvolvimento da tecnologia, questionar eventual interesse do pesquisador em empreender, investigar se há outras empresas envolvidas no desenvolvimento da pesquisa, e, sobretudo, esclarecer dúvidas e questionamentos dos pesquisadores e acompanhar suas respostas às questões colocadas pelo Setor de Proteção à Propriedade Intelectual a fim de se familiarizar com as características da invenção/criação. No caso de pesquisadores que demonstram interes-

* O conceito está disponível no Portal do INPI: http://www.inpi.gov.br/portal/acessoainformacao/artigo/contrato_de_tecnologia_1351692514525.

se em empreender, podem surgir muitas questões acerca de procedimentos para a criação de empresa, programas governamentais de cooperação, financiamentos, entre outros.

A presença do Setor de Transferência de Tecnologia no atendimento inicial também facilita o posterior preenchimento da pré-avaliação, uma vez que proporciona uma ideia geral da tecnologia e de suas aplicações, alinhando, de maneira geral, a percepção da tecnologia pelos diferentes setores da Agência de Inovação.

Pré-avaliação das tecnologias

A pré-avaliação consiste em um estudo da tecnologia e preenchimento de documento padrão do Setor de TT para subsidiar as análises a serem feitas pela Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI).

Para a pré-avaliação, um membro do Setor de TT analisa o relatório de invenção redigido pelo pesquisador para entender a essência da tecnologia, a fim de transformá-lo em um documento com ênfase comercial. Além disso, o próprio pesquisador pode ser consultado para esclarecer pontos sobre a tecnologia que não tenham ficado claros no relatório. O responsável identifica as aplicações da tecnologia, a sua utilidade e principais vantagens e desvantagens do ponto de vista comercial. Uma pesquisa de mercado preliminar é realizada, para avaliar a dimensão do setor ao qual a tecnologia pertence e o potencial de comercialização desta. A partir de uma visão de negócios, avalia-se o grau de inventividade e a importância do problema resolvido pela tecnologia.

A partir daí, são pesquisadas empresas que teriam potencial interesse no invento, sem necessariamente entrar em contato com elas, como forma de dimensionar o mercado no Brasil e no mundo. Esses dados serão utilizados posteriormente nos esforços de licenciamento da propriedade intelectual.

No documento denominado Pré-avaliação, há uma seção de avaliação da tecnologia e do grupo de pesquisadores envolvidos no processo em que o Setor de TT atribui notas a partir das informações obtidas no Relatório de Invenção, na pesquisa sobre o mercado e sobre o grupo de pesquisa envolvido no desenvolvi-

mento da tecnologia. Para isso, o Setor deve consultar, se necessário, os pesquisadores, agendando reunião presencial com um deles.

Apoio à criação de *Spin-offs*

O Setor de Transferência de Tecnologia é responsável pela orientação a pesquisadores e membros da comunidade acadêmica interessados em constituir uma empresa para explorar uma tecnologia desenvolvida na Universidade ou uma oportunidade de negócio. Como material de auxílio, utiliza um Manual de Abertura de Empresas, redigido pela própria Agência de Inovação. Além disso, o setor também indica incubadoras, *coworkings*, aceleradoras e programas de financiamento, de modo a ajudar o pesquisador-empreendedor a viabilizar o funcionamento de seu empreendimento e aumentar suas chances de sucesso.

Caso o empreendedor deseje obter licenciamento da tecnologia para a *spin-off* que irá criar, o setor de Transferência de Tecnologia realizará as negociações, estabelecendo a melhor forma de se realizar este processo com uma empresa em seu estágio inicial. Se a licença a ser obtida for exclusiva, há a necessidade de lançamento de edital para a verificação da existência de outras empresas interessadas no licenciamento. As empresas interessadas (caso existentes) serão analisadas e uma será selecionada de acordo com os critérios definidos no edital. A *spin-off* também poderá obter o contrato de licenciamento não exclusivo da tecnologia, sendo, neste caso, não necessário o lançamento de edital.

Licenciamento de tecnologias

A equipe de Transferência de Tecnologia trabalha ativamente buscando no mercado empresas que possam ter interesse em licenciar tecnologias protegidas pela UFSCar. Para tanto, são utilizadas as informações contidas no Relatório de Invenção, na Pré-Avaliação, e em novas consultas aos pesquisadores (quando necessário) para a identificação de empresas que se beneficiariam da exploração da propriedade intelectual, que estejam no mercado adequado

e que possam mais facilmente integrar o novo produto ou processo ao seu portfólio atual. As empresas são identificadas através de buscas na internet, sendo listadas e registradas no Sistema de Gestão da Agência. Em seguida, são realizados contatos telefônicos ou visitas técnicas, para identificar o melhor contato dentro da empresa para encaminhar o Perfil Tecnológico.

O Perfil Tecnológico é um documento que busca explicar, de forma simples e concisa, as vantagens da tecnologia disponível para licenciamento, para quem ela é destinada e qual o ganho potencial que a empresa obterá com ela, sem mencionar detalhes técnicos de produção e/ou funcionamento (quando aplicável).

Quando há resposta positiva da empresa, o contato avança enviando-se a Ficha Técnica da invenção, um documento mais completo no aspecto técnico, que fornece informações mais detalhadas sobre processos, funcionamentos e resultados obtidos com a tecnologia. Em seguida, é agendada uma reunião entre representantes da empresa, pesquisadores e a equipe de Transferência de Tecnologia da Aln, com o intuito de dirimir dúvidas tanto do aspecto técnico quanto do processo de licenciamento em si.

O próximo passo é o envio da Oferta de Tecnologia, documento que propõe as cláusulas do contrato de licenciamento que será posteriormente assinado pela empresa. A Assessoria Jurídica trabalha em conjunto com a equipe de TT, que revisa as informações referentes à empresa interessada. Caso seja pertinente, a equipe de TT elabora uma estratégia de conduta e negociação para o interessado específico e separa todos os documentos necessários. Os valores são negociados com a empresa, visando comum acordo sobre os termos do contrato. Ao final da proposta comercial, a Assessoria Jurídica elabora o contrato final, tendo como base a negociação explicitada no documento da Oferta de Tecnologia.

Uma opção alternativa para realizar o licenciamento é disponibilizar as tecnologias através da Oferta de Licença de Patente do INPI, publicada na Revista da Propriedade Industrial (RPI), que permite que o titular de uma patente apresente petição junto ao Instituto e solicite que sua patente seja disponibilizada em oferta, de modo que ela possa ser explorada por terceiros. Os principais benefícios deste procedi-

mento são a redução da anuidade à metade no período compreendido entre o oferecimento e a concessão da primeira licença, além da oferta pública e gratuita de uma tecnologia em caráter nacional. Vale salientar que o procedimento supracitado só é possível para tecnologias com patentes já concedidas.

Parques Tecnológicos

A Agência de Inovação está em contato com as diversas incubadoras de empresas e parques tecnológicos das cidades onde a UFSCar possui campus, e age em conjunto com elas por meio da participação em eventos, visitas e feiras. A Agência de Inovação também realiza contatos para auxiliar as empresas nascentes da UFSCar a encontrar nestas incubadoras e parques um local adequado para seu estabelecimento e desenvolvimento.

O ambiente de incubadoras e parques tecnológicos auxilia as empresas a entrarem mais preparadas no mercado, proporcionando a redução de custos fixos em seu estágio inicial e a participação em redes que podem ajudá-las a vencer os desafios da economia globalizada.

As empresas Vetra e Kopp Technologies são exemplos recentes de *spin-offs* da UFSCar que se estabeleceram em parques tecnológicos por intermédio da Agência de Inovação. A empresa licenciante mais recente, Delpho, também se instalou no Parque Tecnológico de São Carlos (ParqTec), com apoio da Aln.

SECRETARIA

A Secretaria da Agência de Inovação da UFSCar atua no apoio direto à Diretoria Executiva e executa tarefas de apoio a todos os setores, envolvendo atendimento e filtragem de ligações telefônicas, organização de agenda, redação e recebimento de correspondências, preparação de relatórios, e a elaboração de pautas e Atas de reuniões.

Também é responsabilidade da Secretaria providenciar o pagamento de compras efetuadas pela Aln, bem como solicitar adiantamentos ou ressarcimentos para despesas de viagem; diligenciar reservas de passagens aéreas e hotéis, reservas de

automóvel, e outras providências necessárias para viagens; abrir malotes internos e externos, verificando os destinatários e providenciando a entrega das correspondências em tempo hábil; e organizar e manter o arquivo da Agência, para a guarda de documentos e facilidade de consulta.

É a secretaria que executa o repasse de *royalties* no âmbito da Agência e apoia a realização de todos os eventos por ela promovidos.

ASSESSORIA JURÍDICA

A Assessoria Jurídica é responsável pelo apoio nos processos de proteção e transferência de tecnologia, além da análise dos instrumentos legais, elaboração de pareceres em processos, acordos de confidencialidade, cotitularidade, celebração de convênios, contratos e editais de licenciamento.

Assim, a Assessoria é responsável pela elaboração e acompanhamento de documentos relativos à Proteção da Propriedade Intelectual, realizando ações como: acompanhar o atendimento inicial aos pesquisadores, empresas e parceiros; elaborar, revisar, tramitar e acompanhar acordos de cotitularidade, contratos de repartição de benefícios, procurações, termos de contribuição, acordos e termos de confidencialidade e de transferência de material; e negociar, em conjunto com o Setor de PI, titularidade, prerrogativa de negociação, direito de primeira recusa, repartição e suporte de custos e gerenciamento.

A Assessoria Jurídica também é responsável por elaborar e acompanhar o trâmite de documentos visando a Transferência de Tecnologia. Sob esse aspecto, as principais ações são: acompanhar o atendimento aos pesquisadores, empresas e parceiros, esclarecendo as etapas necessárias para o licenciamento/transferência de tecnologia; elaborar, revisar, tramitar e acompanhar contratos de licença, convênios de cooperação, acordos de parceria, editais de licenciamento, entre outros; e negociar, em conjunto com a equipe de TT, modelo, período e abrangência de licença (exclusiva ou não), valoração, pagamentos, repasse de *royalties* e gerenciamento da licença.

Fruto dos trabalhos de divulgação, do aumento na cultura de inovação na UFSCar e da maior institucionalização das atividades da

Aln, inclusive no que diz respeito ao seu papel estratégico, a Assessoria Jurídica passou a ser demandada continuamente acerca de todos os assuntos que envolvem propriedade intelectual na UFSCar. Atualmente, suas áreas de atuação são as mais diversas: direitos autorais dos indígenas, *softwares*, *know-how*, redes sociais, demandas judiciais, domínios na internet, utilização e *download* de arquivos piratas, entre outros.

Durante a gestão 2013-2016, a Assessoria emitiu pareceres acerca dos mais diversos assuntos, que subsidiaram: auditorias, ações judiciais, parcerias, convênios, contratos, entre outros. Em decorrência da amplitude e complexidade desses assuntos, foi necessária a realização de reuniões e a criação de grupos, tratando especialmente dos seguintes temas: Projetos de pesquisa/extensão - seu funcionamento, gestão, peculiaridades, papel da FAI•UFSCar e da Agência de Inovação da UFSCar; Projetos em colaboração - geração e repartição de propriedade intelectual, procedimentos para edital, prerrogativa de licença e negociação, custos, parcela de cotitularidade e os benefícios/encargos dela advindos; Capacitação - participação em eventos visando aumentar a rede de contatos e aprimorar/atualizar os conceitos temas, tendências e atividades, de modo a melhorar o desempenho e atendimentos prestados; Reuniões internas - regulação das questões de *royalties*, ativação de patrimônio, retorno de receitas, padronização de tramitações, entre outros.

De acordo com as portarias 627, 637 e 823, somadas às deliberações do ConsUni, as ações e decisões sobre temas inerentes à propriedade intelectual e inovação competem ao Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar e à Diretoria Executiva da Aln, em especial, na gestão/operacionalização e execução da Política de Inovação na UFSCar. Por essa razão, a Diretoria tem sido constantemente chamada a atuar em questões de interesse da UFSCar, entre as quais vale citar: transgenia, projetos FAPESP, FINEP, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), entre outros.

Assim, visando prestar subsídios e apoio à Diretoria, a Assessoria Jurídica atua continuamente na reunião de informações e entendimentos para as decisões pelas instâncias competentes.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A Assessoria de Comunicação responde pela comunicação interna e externa da Agência de Inovação da UFSCar e atua divulgando as atividades por ela desenvolvidas, o que inclui a produção de reportagens e edição de materiais informativos para seu *site* e *newsletter*, a coordenação de *clippings*, a produção de vídeos e a edição de publicações sazonais, como relatórios de atividades e revistas comemorativas. Realiza também atendimento à imprensa, produção e envio de *press-releases*, *briefing* e *media-training*, além de ser responsável por organizar coletivas de imprensa, acompanhar entrevistas concedidas por membros da Aln e planejar e executar as ações de comunicação de todas as atividades da Agência de Inovação.

Entre os assuntos de destaque da divulgação estão as ações dos setores-chave da Agência - Proteção à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia -, dentre as quais se destacam as patentes depositadas, os registros de *software*, cultivares, marcas e desenho industrial, os deferimentos e concessões dos depósitos e registros, os contratos de licenciamento firmados, a abertura de *spin-offs* e outras ações para comercialização das tecnologias, além da cobertura de eventos que a Agência promove, apoia ou participa. Essas ações incluem a realização de produtos institucionais específicos de divulgação, dentre os quais vale citar:

- Carteira de Patentes;
- Carteira de *Software*;
- Vídeos-patente;
- *Spots* “Minuto-Patente”;
- *Folders*;
- Portal;
- Redes sociais (*Twitter*, *Facebook* e *YouTube*);
- *Newsletter* mensal.

Para realizar a divulgação da Propriedade Intelectual da Universidade, assim que é feito o depósito do pedido de patente junto ao INPI ou registros de outras modalidades de proteção nos órgãos competentes (como o MAPA), o Setor de Proteção à Propriedade Intelectual encaminha à Assessoria de Comunicação o resumo da tecnologia, bem como seus responsáveis/titulares (inventores, criadores e melhoristas). A Assessoria entrevista o inventor (ou inventores), redige texto jornalístico, encaminha ao entrevistado e o publica após aprovação. O texto também é utilizado em outras publicações.

Todas as tecnologias gerenciadas pela Agência de Inovação da UFSCar são divulgadas em sua página eletrônica, sendo que as tecnologias com maior apelo comercial são divulgadas através de publicações específicas como: os vídeos, que permitem que os inventores falem sobre seus inventos, detalhando a utilização, o diferencial e aplicação industrial; e os *spots* “Minuto Patente”, veiculados na Rádio UFSCar.

Outra forma de divulgação é por meio dos veículos de comunicação, quando o Setor de Proteção à PI, em conjunto com a Assessoria, indica qual invento será divulgado. Fica por conta da Assessoria a análise do potencial daquele invento consistir em pauta de interesse jornalístico e para quais mídias (TV, rádio, impresso e/ou internet).

Para divulgar as ações de Transferência de Tecnologia, a Assessoria redige textos sobre os processos que envolvem o licenciamento das tecnologias desenvolvidas na Universidade e a realização de eventos e ações referentes às atividades de inovação tecnológica, empreendedorismo e relacionamento da UFSCar com os parques tecnológicos e incubadoras de empresas. Assim, a Assessoria fica responsável por prover todas essas informações para o portal, redes sociais e para a mídia geral.

Também cabe à Assessoria de Comunicação coordenar a comunicação visual da



Figura 9: Entrevista à TV Record em 2015 sobre o licenciamento de tecnologias para a empresa Vetra

Agência, como a produção de *banners* e outros materiais impressos - como os *folders* produzidos para a comunidade interna e externa com informações gerais sobre a AIn, além da manutenção de sua identidade visual, com diretrizes para a aplicação em papelaria (envelopes, pastas etc.), materiais de divulgação, comunicação visual interna, entre outros.

Na gestão 2013-2016, a Assessoria de Comunicação deu continuidade à divulgação das tecnologias na mídia, com destaque para o deferimento da primeira Patente Verde da UFSCar em 2015, invenção que trouxe acesso recorde ao *site* e *Facebook* da Agência e que foi divulgada nos principais veículos locais; e para o contrato de licenciamento firmado com uma *spin-off* da Universidade, a Vetra, para comercialização de duas tecnologias desenvolvidas no Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar, sendo destaque no jornal da TV Record, conforme figura 9.

Objetivando ampliar a disseminação

do potencial científico, tecnológico e inovador da Universidade e contribuir para a viabilização de novas parcerias entre a UFSCar e a sociedade, a partir do ano 2014, a Assessoria passou a trabalhar com o envio de *Newsletter* mensal para ampla lista de *e-mails*, evidenciando as principais notícias da Agência, algumas patentes disponíveis para comercialização, além dos editais mais relevantes da área.

Entre os produtos de divulgação da Agência, merece destaque a Carteira de Patentes com novo *layout*, que foi complementada em 2015 com uma Carteira de *Software*, ambas distribuídas gratuitamente à comunidade acadêmica, empresas e público externo, abordando as características de cada patente de invenção e de cada *software* disponíveis para comercialização.

Todos os materiais digitais de divulgação da Agência estão disponíveis no site www.inovacao.ufscar.br.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NA GESTÃO 2013-2016

TABELA I - Resultados de Proteção à Propriedade Intelectual na gestão 2013-2016

	2013	2014	2015	2016*	Total do período	Total acumulado na UFSCar
Nº de atendimentos realizados**	55	65	80	78	278	278
Nº de Comunicados de Invenção***	26	31	20	18	95	273
PI e MU**** depositadas nacional	23	21	7	14	65	156
PI e MU concedidas nacional	5	5	6	2	18	24
PI depositadas internacional	0	0	2	4	6	51
PI concedidas internacional	1	0	0	0	1	20
PCT registrados	1	5	6	1	13	35
Marcas registradas	1	0	12	8	21	24
Marcas concedidas	0	0	0	0	0	2
Programas de computador registrados	2	9	4	7	22	30
Programas de computador concedidos	3	3	5	9	20	22
Desenho Industrial registrado	0	0	1	0	1	1
Desenho Industrial concedido	0	0	0	0	0	0
Cultivares registradas	3	0	2	1	6	32
Cultivares concedidas	0	4	2	0	6	31

Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar (Setembro de 2016).

* Foram considerados dados até setembro de 2016.

** Considera-se todo tipo de atendimento e de todas as modalidades (patente, marca, desenho industrial e programa de computador).

*** Considera-se “Comunicado de Invenção” todo documento contendo a descrição das possíveis invenções, que posteriormente podem ser protegidas por patente ou modelo de utilidade.

**** Em função das diferenças existentes entre as invenções, elas poderão se enquadrar nas seguintes naturezas ou modalidades: Privilégio de Invenção (PI) - a invenção deve atender aos requisitos de atividade inventiva, novidade, e aplicação industrial. Modelo de Utilidade (MU) - nova forma ou disposição envolvendo ato inventivo que resulte em melhoria funcional do objeto. Disponível em: http://www.inpi.gov.br/menu-esquerdo/patente/copy_of_patentes. Acessado em 14 de julho de 2016.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NA GESTÃO 2013-2016

TABELA 2 - Resultados de Transferência de Tecnologia na gestão 2013-2016

	2013	2014	2015	2016*	Total do período	Total acumulado na UFSCar
Nº Licenciamentos de Patentes	1	0	4	1	6	19
Nº de licenciamentos de Marcas	0	0	0	0	0	2
Nº de empresas criadas (<i>spin-offs</i>)	0	0	3	1	0	4
Nº de licenciamentos de Programas de computador	0	0	0	0	0	3
Nº de licenciamentos de Cultivares de Cana-de-açúcar (PMGCA)**	97	90	90	94	**	**
Nº de licenciamentos de Cultivares de Alfices	9	3	2	0	14	14
Empresas contatadas***	-	-	306	92	398	398
Empresas que retornaram contato	0	0	16	6	22	22
Royalties - Patentes	0	R\$ 8.739,82	0	R\$ 5.484,04	R\$ 14.223,80	R\$ 51.907,55
Royalties - Marcas	R\$6.691,07	R\$ 6.782,45	R\$ 5.869,50	R\$ 3.846,78	R\$ 23.189,80	R\$ 50.014,43
Royalties - Programas de computador	0	R\$ 1.248,00	R\$ 3.371,97	0	R\$ 4.619,97	R\$ 4.619,97
Royalties - Cultivares da Cana-de-açúcar	R\$655.205,50	R\$734.165,75	R\$794.142,71	R\$502.333,66	R\$2.685.847,62	R\$4.038.310,58
Royalties - Cultivares de alface	0	R\$7.455,85	R\$44.452,58	R\$30.451,27	R\$82.359,70	R\$82.359,70

Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar (Setembro de 2016).

* Foram considerados dados até setembro de 2016.

- Não é possível contabilizar o total acumulado, pois as usinas que licenciam as cultivares de cana-de-açúcar são as mesmas. As licenças são renovadas anualmente.

** Os dados sobre os licenciamentos de cultivares de cana-de-açúcar foram enviados pelo Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal do *campus* Araras da UFSCar. A contabilidade é feita através dos contratos ativos no ano corrente, por isso o número de licenciamentos é tão diferente dos demais licenciamentos/ano e não há informação do total acumulado.

*** A Agência de Inovação começou a contabilizar os contatos com empresas a partir do ano 2015.

EMPRESAS LICENCIANTES DE PATENTES DA UFSCAR ENTRE OS ANOS 2013 E 2016

Esta seção apresenta as cinco empresas que realizaram licenciamento de patentes da UFSCar entre os anos 2013 e 2016, sendo duas empresas privadas e três *spin-offs* acadêmicas no período.

EMPRESAS

Delpho

A Delpho Instruments é uma empresa da cidade de São Carlos, fundada em 2016, que desenvolve, produz e comercializa equipamentos de alta tecnologia para laboratórios científicos, usinas, indústrias, instituições de ensino e empresas de diversos setores.

A empresa licenciou a tecnologia “Reator fotoquímico microcontrolado, utilizando diodos emissores de luz (LEDs) como fonte de excitação luminosa”, que é utilizada como uma fonte de radiação eletromagnética produzida por LEDs, destinada para processos físicos ou químicos sob ação da luz, permitindo o controle da faixa de emissão da luz para obter os melhores resultados para cada processo. Ela se refere a um novo conceito de Reator Fotoquímico totalmente pioneiro no Brasil, conforme figura 10. Além disso, possui potencial para exportação, pois seu custo de produção é um diferencial por ser mais baixo se comparado com o preço internacional.

No momento, a empresa já está vendendo o Reator Fotoquímico e investindo em sua divulgação para outros mercados além do acadêmico, especialmente para o mercado privado de Fotoquímica, tendo sido contatada por empresas de capital aberto como a Petrobras.

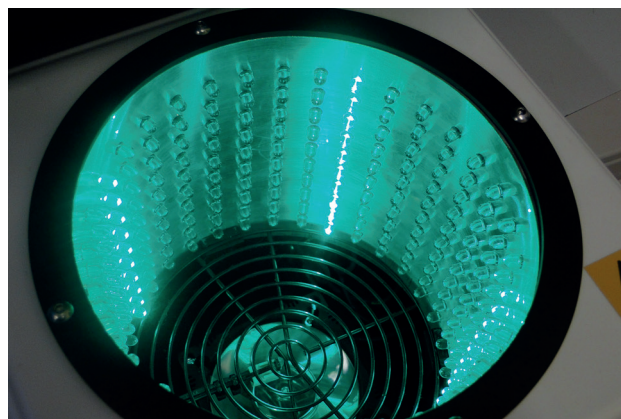


Figura 10: Reator fotoquímico licenciado para a empresa Delpho

ICC

A empresa ICC foi fundada em 1992, trabalhando inicialmente com aditivos de levedura, passando a atuar posteriormente com soluções inovadoras que visam desempenho, saúde e segurança alimentar. A empresa trabalha combinando pesquisa e biotecnologia, realizando experimentos que comprovam os benefícios de seus produtos em diversas espécies de animais, e exportando, atualmente, produtos para mais de 50 países, atendendo mais de 180 clientes.

A ICC possui, além de escritório comercial, uma Unidade de Pesquisa Aplicada em Avicultura, localizada na cidade de Pirassununga/SP. Esta unidade possui parceria com a Universidade de São Paulo (USP), e é coordenada por um grupo de doutores especializados em estudos com animais, visando novas estratégias para melhorar a saúde e produção animal.

A empresa licenciou a tecnologia “Processo de Separação e Seleção de Leveduras para Fermentação Alcoólica”, que propõe uma alteração no *layout* do processo fermentativo atualmente utilizado nas usinas sucroalcooleiras, aumentando a eficiência de produção nas usinas e diminuindo de modo significativo a presença de leveduras no vinho fermentado e, conseqüentemente, na vinhaça, ilustrada na figura 11.

* Os detalhes sobre a patente podem ser conferidos na Vitrine de Tecnologias do site da Agência de Inovação da UFSCar neste link: <http://www.inovacao.ufscar.br/carteira-de-pi/607-separacao-e-selecao-de-leveduras>.

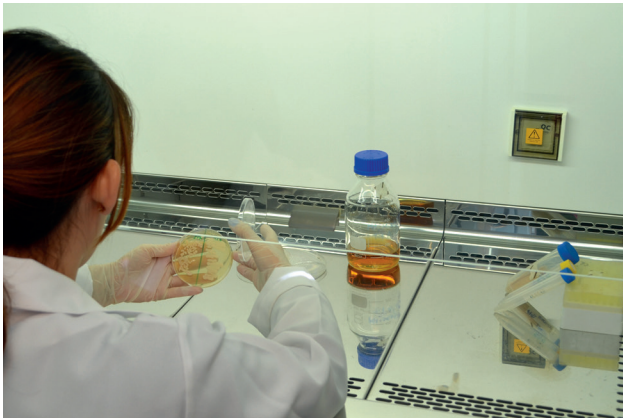


Figura 11: Departamento de Genética e Evolução da UFSCar desenvolve método que deve aumentar a quantidade e diminuir o tempo de produção de etanol industrial no Brasil

SPIN-OFFS

Innovare

A empresa Innovare Inteligência em Cerâmica, de São Carlos, é uma *spin-off* da UFSCar que atua no desenvolvimento de materiais e soluções, por meio de P,D&I, visando a geração de valores para o setor cerâmico. No mercado desde 2011, no ano 2015 a empresa licenciou a patente “Composições de vidro Soda-Cal com massas cerâmicas vermelhas, processo de obtenção de artefatos cerâmicos, artefatos cerâmicos assim obtidos e uso dos mesmos”, resultado de pesquisas realizadas no Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) pelo professor Márcio Morelli e pela ex-aluna de doutorado Geocris Rodrigues. Este processo incorpora o vidro soda-cal, utilizado na fabricação de janelas e garrafas, como fundente descolorante em massas cerâmicas de cor de queima avermelhada, permitindo a criação de um produto de inovação radical com grande gama de aplicações.

Os produtos cerâmicos com baixa absor-

* Os detalhes sobre a patente podem ser conferidos na Vitrine de Tecnologias do site da Agência de Inovação da UFSCar neste link: <http://www.inovacao.ufscar.br/carteira-de-pi/758-fundente-descolorante>.

ção de água, como os porcelanatos, são muito utilizados na construção civil devido a sua alta durabilidade, mas a coloração avermelhada, decorrente do uso de matérias primas com alto teor de ferro, os transforma em produtos menos nobres. No caso dos fundentes, que são substâncias que agem aumentando a fusibilidade de corpos cerâmicos, acabam diminuindo a porosidade do produto e, dessa forma, elevando sua densidade e resistência. Já no Fundente Descolorante desenvolvido (figura 12), a fusibilidade é maior quando comparada aos fundentes naturais e, conseqüentemente, a eliminação da porosidade se torna mais acelerada e em menor tempo e temperatura de queima.

Não existe atualmente nenhum produto no mercado com características de porcelanato e que apresente a mesma resistência mecânica, porosidade baixíssima e clareamento completo, com a cor bem próxima de um porcelanato, como o produto resultado desta patente, o que aumenta seu valor agregado.

Assim, a empresa Innovare espera entrar definitivamente no mercado de cerâmica, utilizando o produto como base para desenvolvimentos futuros que possibilitarão sua consolidação econômica, já possuindo segmentos interessados e diretamente ligados ao setor da construção civil.

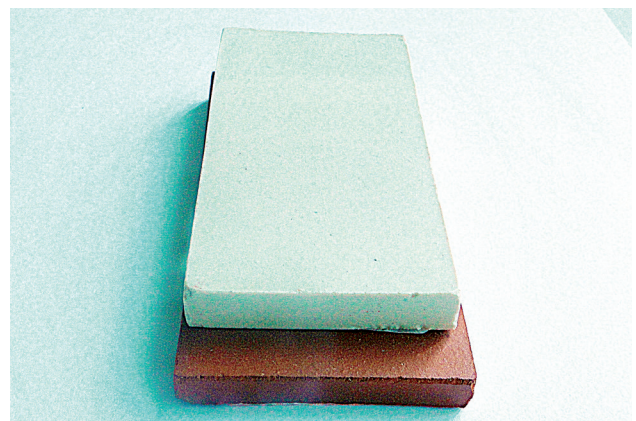


Figura 12: Fundente descolorante de massas cerâmicas vermelhas licenciado em 2015

Kopp Technologies

A Kopp Technologies é outra *spin-off* da UFSCar, fundada em 2015, com o objetivo de explorar comercialmente uma tecnologia desenvolvida pelos Departamentos de Engenharia Química (DEQ) e de Física (DF) da UFSCar. Os pesquisadores Dr. Willian Kopp e Prof.^a Dr.^a Raquel de Lima Giordano se associaram ao administrador de empresas, Maicon Vilabrana, para fundar a empresa, que licenciou a patente “Micropartículas de sílica porosa com propriedades superparamagnéticas, alta magnetização de saturação e processo de obtenção”. A tecnologia foi desenvolvida pelos próprios Kopp e Giordano, junto com o Prof. Dr. Fernando Manuel Araújo Moreira, em trabalho no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da UFSCar e visa beneficiar indústrias de produção de artigos farmacêuticos e biocombustíveis, tornando mais ágeis e diminuindo o custo dos processos industriais de purificação de bioprodutos como anticorpos, enzimas, e outras proteínas de interesse.

Hoje o principal problema para a produção de produtos biotecnológicos ou farmacêuticos é o alto custo na etapa de purificação, que corresponde no mínimo a 40% do custo total do processo, além de consumir também grande quantidade de tempo e recursos na etapa de desenvolvimento. Além disso, as soluções existentes não são automatizadas, por isso a purificação de produtos industriais empregando a adsorção em suportes porosos tem ganhado destaque nos últimos anos - pela simplicidade e baixo custo.

A patente descreve suportes magnéticos visando obter propriedades ótimas para aplicações em bioprocessos, na forma de nanopartículas magnéticas dos óxidos de ferro magnetita e maghemita, que são biocompatíveis e possuem propriedades superparamagnéticas. Esta propriedade permite que esses materiais apresentem propriedades magnéticas (a 25°C)

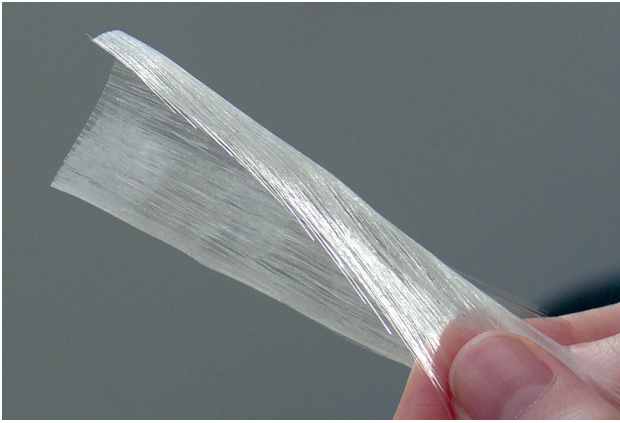
* Os detalhes sobre a patente podem ser conferidos na Vitrine de Tecnologias do site da Agência de Inovação da UFSCar neste link: <http://www.inovacao.ufscar.br/carteira-de-pi/887-microparticulas-magneticas-de-silica-porosa>

na presença de um campo magnético externo, mas se comportem como materiais paramagnéticos uma vez que o campo é removido. As nanopartículas magnéticas são recobertas visando obter estabilidade química e mecânica e introduzir grupos funcionais na superfície do material. Assim, foi desenvolvido um processo inovador para síntese de suportes magnéticos com alta resistência química, alta resistência frente a temperaturas elevadas, alta área superficial, estrutura mesoporosa, propriedades superparamagnéticas e alta magnetização de saturação. A figura 13 ilustra a tecnologia.

A Kopp Technologies - incubada atualmente no ParqTec de São Carlos - será a primeira empresa do ramo a produzir soluções para purificação de bioprodutos na América Latina, tendo como diferencial a colocação no mercado consumidor e disponibilização do produto de forma imediata, enquanto as grandes empresas do setor hoje têm foco em mercados B2B, e por não serem produzidos no Brasil, não possuem disponibilidade para pronta entrega. A empresa objetiva desenvolver soluções completas, flexíveis e modulares para solucionar o problema da purificação de produtos biotecnológicos e farmacêuticos em escala laboratorial e industrial, e desenvolvendo soluções que vão da purificação à automação de processos de purificação de bioprodutos, otimizando rotinas laboratoriais, melhorando resultados de processos e reduzindo custos.



Figura 13: Tecnologia refere-se a um material poroso com propriedades magnéticas para purificação de bioprodutos



Figuras 14 e 15: Vidros bioativos desenvolvidos no LaMaV da UFSCar foram licenciados para empresa de cerâmicas de alta tecnologia

Vetra

A empresa Vetra - também *spin-off* da UFSCar - foi fundada em 2014 com o objetivo de explorar comercialmente duas tecnologias desenvolvidas no Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa). Os sócios Clever Ricardo Chinaglia, Marina Trevelin Souza e Murilo Camuri Crovace, pesquisadores no grupo do Laboratório de Materiais Vítreos (LaMaV) do DEMa, trabalharam no desenvolvimento de pesquisas que resultaram nas patentes “Composição vítrea, fibras e tecidos vítreos bioativos e artigos” e “Processo de recobrimento descontínuo utilizando um biomaterial bioabsorvível e bioativo aplicado sobre substratos sólidos, recobrimento descontínuo e seu uso”^{*}, licenciadas em 2015 para a empresa. De maneira geral, os vidros bioativos são utilizados para diversos fins nas áreas da saúde, como em procedimentos cirúrgicos médicos e odontológicos, por atuarem na regeneração óssea.

A primeira patente diz respeito a uma composição vítrea que forma um material com baixa tendência à cristalização e alta bioatividade, possibilitando obter fibras e tecidos para serem utilizados em problemas como úlceras na pele, queimaduras, lesões cutâneas, regeneração de ossos e fraturas. A segunda trata do recobrimento de implantes metálicos médicos e odontológicos, que os torna “compatíveis” com o organismo, evitando rejeições e acelerando a integração com o osso. O

* Os detalhes sobre a patente podem ser conferidos na Vitrine de Tecnologias do site da Agência de Inovação da UFSCar neste link: <http://www.inovacao.ufscar.br/carteira-de-pi/773-fibras-e-tecidos-vitreos>.

** Os detalhes sobre a patente podem ser conferidos na Vitrine de Tecnologias do site da Agência de Inovação da UFSCar neste link: <http://www.inovacao.ufscar.br/carteira-de-pi/782-material-bioativo-e-bioabsorvivel>.

processo também pode ser aplicado sobre implantes poliméricos e cerâmicos.

No mercado atual, não existem materiais sintéticos que combinem as diversas propriedades necessárias a um biomaterial ideal. Dessa forma, muitos pacientes sofrem com processos inflamatórios e de rejeição quando recebem um enxerto cirúrgico, e podem ser submetidos a um segundo procedimento para retirada do material, elevando o custo do tratamento, aumentando o risco de infecções e o tempo de cicatrização da lesão. Além disso, esses materiais não estimulam a formação de um novo tecido, isto é, não são osteoindutores, apenas apresentam a propriedade de osteocondução, ou seja, guiam o crescimento do novo tecido, mas não oferecem estímulo para a proliferação celular.

As tecnologias desenvolvidas no LaMaV, ilustradas nas figuras 14 e 15, e licenciadas pela empresa Vetra, apresentam diversas vantagens em relação aos produtos concorrentes do mercado, pois são materiais capazes de se reabsorver a uma taxa semelhante à formação do novo tecido do hospedeiro, tornando desnecessária a remoção do material após a consolidação do tecido. Além disso, são materiais osteocondutores, osteoindutores e angiogênicos (estimulam a formação de vasos sanguíneos - fator essencial na regeneração tecidual), estimulam o crescimento de tecido mole e são bactericidas, características que nenhum material presente no mercado consegue combinar.

A empresa Vetra encontra-se com o protótipo funcional de seus produtos, tendo realizado diversos ensaios *in vitro*, *in vivo* e clínicos. Portanto, a expectativa para os próximos anos é a realização do *scale-up* destes produtos, tornando as tecnologias amplamente disponíveis para a sociedade.

EVENTOS PROMOVIDOS PELA AGÊNCIA NO PERÍODO 2013-2016

Ao longo dos últimos quatro anos, a Agência de Inovação da UFSCar organizou, apoiou e participou de uma série de eventos que contribuíram para manter temas como inovação, empreendedorismo, proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia na pauta de discussão. Palestras, reuniões, conferências, fóruns, congressos, *workshops*, oficinas, mesas-redondas, painéis, cursos etc. e todas as demais ações visaram manter a conectividade entre o conhecimento gerado pelos pesquisadores da UFSCar com a comunidade interna e externa, além de disseminar as ações da Agência nos diferentes *campi*.



Figura 16: 3ª edição do evento de Homenagem aos Inventores aconteceu junto ao evento comemorativo dos 45 anos da UFSCar

Entre os anos 2013 e 2016, a Agência organizou e executou parceria para a realização de 31 eventos, conforme os quadros 3 e 4 e figuras 16, 17 e 18.

QUADRO 3 - Eventos organizados pela AIn e realizados em parceria com outras instituições no período 2013-2016

Evento / Reunião	Data de Realização	Realizadores
Palestra: Empreender como carreira	13/05/2013	Agência de Inovação e Clube do Empreendedorismo
Lançamento do Prêmio Finep de Inovação 2013	19 e 20/06/2013	Agência de Inovação, Finep e Pró-Reitoria de Pesquisa
III SusIE (Sustentabilidade, Inovação e Empreendedorismo) "Tira do Papel - I Desafio de Modelo de Negócios da UFSCar"	09 a 13/09/2013	Clube do Empreendedorismo, PET Produção e Agência de Inovação
Palestra: Inovação na Universidade: Propriedade Intelectual na área de Biotecnologia e Biodiversidades	14/10/2013	Agência de Inovação
1ª edição do evento de Homenagem aos Inventores	21/11/2013	Agência de Inovação
Palestra: Introdução à propriedade intelectual e seu gerenciamento na UFSCar	28 e 29/04/2014	Agência de Inovação
Propriedade Intelectual e o papel da Agência de Inovação no processo de Transferência de Tecnologia da UFSCar	12/05/2014	Agência de Inovação
Dia de Campo de Lançamento das Novas Cultivares de Alface da UFSCar: Rubinela, Romanela e Crocantela	14/05/2014	UFSCar, Pró-Reitoria de Extensão, CCA, Agência de Inovação, FAI e Gehort (Grupo de Estudos em Horticultura)
Palestra: Universidade e Inovação	15/05/2014	Agência de Inovação, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) e pelo Núcleo de Informação Tecnológica em Materiais (NIT/Materiais)

Palestra: Inovação e transferência de tecnologia - o caso da UFSCar	21/10/2014	Agência de Inovação, 2nd Brazilian BioEnergy Science and Technology Conference - BBEST 2014
Palestra: Movimento dos NIT e as políticas para gestão e comercialização da propriedade intelectual	02/12/2014	Agência de Inovação, Open Innovation Week
2ª edição do evento de Homenagem aos Inventores	26/03/2015	Agência de Inovação
Palestra “Criação de <i>Spin-Offs</i> sob a ótica da teoria dos custos de transação: uma <i>survey</i> em instituições da região sudeste”	06 e 07/04/2015	Agência de Inovação
Palestra “Patentes em Biotec”	15/05/2015	Agência de Inovação
Palestra “O papel da Agência de Inovação”	18 e 19/05/2015	Agência de Inovação
Palestra “Visão moderna de Propriedade Intelectual”	25/05/2015	Agência de Inovação
Palestra “Propriedade Intelectual e Direitos Autorais”	25/06/2015	Agência de Inovação
Palestra “O papel da Agência de Inovação”	24/08/2015	Agência de Inovação
Minicurso “Lei do Bem e Lei da Inovação”	25/08/2015	Agência de Inovação
Palestra “Introdução à Propriedade Intelectual e seu gerenciamento na UFSCar”	02/09/2015	Agência de Inovação
Palestra “Aspectos processuais da proteção e transferência de tecnologia”	10/09/2015	Agência de Inovação
Palestra “Apresentando a Nova Lei da Biodiversidade: acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional”	28/09/2015	Agência de Inovação
Palestra “Introdução à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia”	20/10/2015	Agência de Inovação
Workshop “Ciência, Tecnologia e Inovação” no Campus Sorocaba	25/11/2015	Agência de Inovação
SBPC - INOVAÇÃO	13 a 17/07/2015	Agência de Inovação e SBPC
3ª edição do evento de Homenagem aos Inventores	15/12/2015	Agência de Inovação
Palestra sobre a Agência de Inovação da UFSCar nas disciplinas de Empreendedorismo	18/04/2016	Agência de Inovação
Palestra sobre Propriedade Intelectual para a comunidade acadêmica da UFSCar	06/06/2016	Agência de Inovação
Palestra sobre o novo Marco Regulatório de Ciência, Tecnologia e Inovação	14/10/2016	Agência de Inovação
4ª edição do evento de Homenagem aos inventores	14/10/2016	Agência de Inovação
Lançamento do e-book “Abertura de Empresas: procedimentos formais”	Outubro/2016	Agência de Inovação



Figura 17: Ana Lúcia Vitale Torkomian e Ricardo Silva Pereira em Reunião do FORTEC Sudeste que aconteceu durante a 67ª Reunião Anual da SBPC em São Carlos

Entre os eventos organizados pela Aln e executados em parceria com outras instituições (conforme informações do quadro 3), merece destaque a realização da SBPC Inovação

dentro da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que pode ser considerada edição histórica, pois entre outros motivos abriu explicitamente espaço para a discussão do tema inovação como um dos eventos paralelos da SBPC, simultaneamente ao Encontro 2015 da região Sudeste (SE) do Fórum Nacional dos Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC).

O programa da SBPC Inovação, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian, diretora executiva da Agência de Inovação da UFSCar e coordenadora do FORTEC-SE, foi composto por conferências, sessões especiais (que incluíram encontros e visitas), mesas-redondas, além de minicursos e balcão de busca de anterioridade, conforme programação geral resumida no quadro 4.

QUADRO 4 - Programação resumida da SBPC Inovação

13 a 17 de julho em São Carlos na UFSCar					
	2ª feira (13/07)	3ª feira (14/07)	4ª feira (15/07)	5ª feira (16/07)	6ª feira (17/07)
MINICURSO 8h às 10h		PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELLECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELLECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELLECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELLECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
CONFERÊNCIA 10h30 às 12h		INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: LUZ GERANDO ENERGIA	SPIN-OFFS ACADEMICOS	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - PATENTEAR VERSUS PUBLICAR	INDICADORES DE INOVAÇÃO
SESSÃO ESPECIAL 13h às 15h	A EMENDA CONSTITUCIONAL 85 NA PRÁTICA: IMPACTOS DA COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE E EMPRESA	LEI Nº 13123 DE 20/05/2015 - BIODIVERSIDADE	EMPREENDEDORISMO INOVADOR - COMO ESTIMULÁ-LO NAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS DE PESQUISA?	REUNIÃO DO FORTEC-SE	VISITA A PARQUES TECNOLÓGICOS
MESA REDONDA 15h30 às 18h	O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO SISTEMA NACIONAL DE INOVAÇÃO	POLÍTICAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NAS INSTITUIÇÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	PARCERIAS ENTRE OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO PARA ATENDIMENTO DE DEMANDAS TECNOLÓGICAS	O PAPEL DAS REDES ESTADUAIS NA PROMOÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	

Uma das mesas do evento, coordenada por Angela Maria Cohen Uller, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), teve como tema as políticas de incentivo à inovação tecnológica nas instituições de ciência e tecnologia e recebeu, ineditamente, os presidentes dos principais órgãos de fomento do país: Carlos Afonso Nobre, presidente da Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Hernan Chaimovich Guralnik, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Luís Manuel Rebelo Fernandes, presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); e Celso Lafer, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



Figura 18: Angela Maria Cohen Uller (UFRJ) coordena mesa composta pelos presidentes da CAPES, CNPq, FINEP e FAPESP sobre as políticas de incentivo à inovação nas instituições de C&T durante 67ª Reunião Anual da SBPC

Para finalizar a gestão 2013-2016, a Agência de Inovação realizou evento de discussão e esclarecimentos acerca do novo Marco Regulatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei 13.243 de janeiro de 2016), com a presença da Profa. Dra. Helena Nader, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), e do Dr. Thomas Almeida, procurador federal da Advocacia Geral da União (AGU). A palestra aconteceu no Anfiteatro Bento Prado Júnior no *campus* São Carlos em outubro de 2016. Na ocasião, também foi realizada a 4ª edição do evento de homenagem aos inventores em razão de sua contribuição na promoção da inovação no âmbito da Universidade.

O último evento da gestão foi o lançamento do e-book “Abertura de Empresas: Procedimentos formais”, um manual elaborado


pela equipe da Agência de Inovação, de autoria de Meire Ramalho de Oliveira, Ana Lúcia Vitale Torkomian, Pedro Cesar Zavitoski e Victor Prado (figura 19).

Para ler este livro



No computador, digite:
<http://bit.ly/literatos39>

Aplicativos para ler
e-book formato .epub

 iBooks (Apple)

 UB Reader (Android)

 Adobe Digital Editions
(Computador)

contato@literatos.com.br

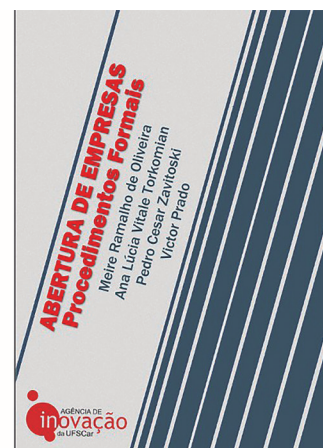


Figura 19: E-book desenvolvido pela equipe da AIn

Dentre os principais eventos que a Agência participou, destaca-se a capacitação da equipe em eventos da ANPEI, FORTEC, FAPESP e Rede Inova SP, conforme quadro 5 e figura 20.

QUADRO 5 - Eventos que contaram com a participação da Aln no período 2013-2016

Capacitação ANPEI, FORTEC, FAPESP E SBPC	
Procedimentos práticos sobre o registro de marcas, desenho industrial e depósito de patentes - INPI	27/11/2013
14ª Conferência ANPEI de Inovação Tecnológica	18 a 29/04/2014
8º Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC)	18 a 21/05/2014
Fórum de Núcleos de Inovação Tecnológica durante o Bio Latin America Conference	09 a 11/09/2014
XIV Congresso Internacional SOBRADEPEC	18 a 20/09/2014
Treinamento em avaliação de tecnologia	05/02/2015 e 12/02/2015
Curso de Estudo de Mercado - Rede Paulista Inova SP	26 e 27/02/2015
Módulo de Ferramentas para análise de viabilidade econômica	17 a 19/03/2015
9º Encontro Anual do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia	19 a 22/05/2015
15ª Conferência ANPEI	24 a 26/08/2015
III Encontro sobre Gestão e Desenvolvimento em Inovação Tecnológica	21/09/2015
Treinamento “Valoração de ativos intangíveis” UNICAMP	09 e 10/12/2015
Comitê Interação ICT-Empresa da ANPEI	Mensalmente
Comitê Gestão da Propriedade Intelectual da ANPEI	Mensalmente
Comitê Executor de Boas Práticas Jurídicas em Parceria e Transferência de Tecnologia da Rede Inova SP	06/02/2016
Curso de Negociação de Tecnologia e Ativos Intangíveis	30/03/2016
Seminário LES Brasil Sobre Lei da Inovação	18/03/2016
Reunião do Projeto “Manual Jurídico da Rede Inova São Paulo”	20/04/2016
Workshop - Biocombustíveis do PRH44 - Desafios Tecnológicos da Produção de Biocombustíveis: Como Superá-los?	20/05/2016
XXXII Assembleia ANPEI	17/06/2016
II Congresso Acadêmico da UNIFESP	06/08/2016



Figura 20: Diretora Executiva da Agência participa do 9º Encontro Anual do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia

PROJETOS CAPTADOS PELA AGÊNCIA NO PERÍODO 2013-2016

Olimpíada Internacional de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação (OITEI)

A Olimpíada Internacional de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação é uma competição de abrangência internacional cujo projeto é iniciativa dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC) e que foi desenvolvido pela UFSCar, por meio de sua Agência de Inovação.

O intuito da competição é incentivar jovens talentos a apresentarem projetos inovadores de caráter tecnológico e empreendedor visando à promoção de uma cultura educacional conectada com as demandas competitivas da economia globalizada contemporânea, bem como de interesses estratégicos do Brasil.

PAPI FAPESP Institucional I

O projeto foi criado pela FAPESP visando o estímulo à cultura e promoção da propriedade intelectual pelas instituições de ensino superior, públicas ou privadas no Estado de São Paulo, por meio de apoio ao registro e ao licenciamento de

propriedade intelectual criada a partir dos resultados de pesquisas financiadas pela FAPESP.

Tendo início em 1 de outubro de 2012, com duração de dois anos, o projeto viabilizou novos depósitos de propriedade intelectual e manteve pedidos de patentes com potencial comercial, decorrentes das pesquisas realizadas por docentes, técnico-administrativos e discentes da UFSCar. A proteção desses bens intangíveis proporcionou oportunidades de licenciamentos e transferência de tecnologia aumentando a interação da UFSCar com as empresas e a oportunidade de gerar novas tecnologias para o mercado.

PAPI FAPESP Institucional II

Em continuidade ao PAPI FAPESP Institucional I, a Agência de Inovação da UFSCar submeteu projeto para viabilização do PAPI FAPESP Institucional II, que, assim como o primeiro, visa o estímulo à cultura e promoção da propriedade Intelectual, pelas instituições de ensino superior, pública ou privada no Estado de São Paulo.

O projeto teve sua segunda versão iniciada em 1 de março de 2015, com término previsto para 2017, e busca contribuir para criar as condições necessárias para que os pesquisadores e as instituições de pesquisa do Estado de São Paulo desenvolvam ações consistentes para valorizarem os conhecimentos produzidos passíveis de utilização comercial e que contribuam, desse modo, para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do Estado.

PAPI FAPESP Capacitação

O PAPI FAPESP Capacitação tem como objetivo apoiar o fortalecimento institucional dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) das Instituições de Pesquisa e Ensino do Estado de São Paulo. Intitulado “Novas perspectivas para o fortalecimento e a consolidação das ações desenvolvidas pela Agência de Inovação da UFSCar”, o projeto foi composto por duas fases.

No ano 2014, a Agência de Inovação da UFSCar visitou as seguintes instituições:

- Universidade da Geórgia - UGA (Estados Unidos);
- Universidade da Califórnia - UC (Estados Unidos);
- Universidade Politécnica de Valência - UPV (Espanha);
- Universidade do Porto - UP (Portugal) - figura 21.

No primeiro trimestre de 2015, a Agência de Inovação da UFSCar visitou as instituições:

- Universidade de Strathclyde (Escócia);
- Universidade de Bristol (Inglaterra);
- Universidade de Cambridge (Inglaterra).



Figura 21: Membros da Agência de Inovação em visita à Universidade do Porto (UP) em Portugal no ano 2015

As viagens permitiram a capacitação em boas práticas de gestão da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e estímulo ao empreendedorismo como estratégias de promoção da inovação tecnológica, por meio das atividades desenvolvidas durante o treinamento nas instituições que receberam os membros da equipe executora do projeto.

O projeto teve sua primeira fase aprovada em outubro de 2013 e foi concluído em maio de 2015.

INOVA CAPACITA: Capacitação do arranjo de NITs da Rede Inova São Paulo

Projeto submetido em resposta à Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq Nº 92/2013, que teve como objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que pudessem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação no País, por meio da implantação e capacitação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT).

O projeto foi submetido em rede, por 15 Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) coordenadas pela Unicamp:

- Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)
- Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA)
- Instituto Adolfo Lutz (IAL)
- Instituto Butantan (IB)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)
- Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)
- Instituto de Saúde
- Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL)
- Instituto Pasteur
- Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Universidade de São Paulo (USP)
- Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp)
- Universidade Federal do ABC (UFABC)
- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
- Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Foi submetido no ano 2013 e teve sua aprovação em 2015, tendo vigência pelo período de 2 anos.

Chamada FAPESP-USPTO - PAPI Capacitação

A Agência de Inovação da UFSCar foi um dos Núcleos de Inovação Tecnológica do estado selecionados pelas instituições FAPESP e *United States Patent and Trademark Office* (USPTO) em chamada de propostas no mês de agosto de 2016. O objetivo da chamada foi a capacitação de multiplicadores de boas práticas em propriedade intelectual, transferência de tecnologia e gestão de projetos de pesquisa para inovação nas Instituições de Ensino Superior e Pesquisa do Estado de São Paulo.

O projeto apoiou a visita de pesquisadores selecionados para participar do *Seminar on Intellectual Property Law and Technology Transfer in the US*, realizado em Alexandria, nos Estados Unidos, entre os dias 11 e 14 de outubro de 2016. O apoio foi dado na forma de Auxílio, segundo as regras do PAPI Capacitação - Fase 1, cujos itens financiáveis incluíram despesas com passagens aéreas, terrestres, diárias e seguro-saúde para a realização da visita de um membro da equipe do NIT ao USPTO, segundo as regras da FAPESP.

SISTEMA DE GESTÃO DE DADOS DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFSCAR

Nos últimos anos, devido ao grande volume de informações a serem gerenciadas, a Agência de Inovação sentiu a necessidade de implantar um sistema de gestão de todas as suas informações. Para tanto, foram realizados alguns estudos para avaliar qual sistema de mercado deveria ser adotado. Ao final destes estudos, chegou-se à conclusão de que o desenvolvimento interno de um software de gestão seria a melhor solução. Dessa maneira, o Sistema de Apoio à Gestão da Inovação (SAGIn) foi concebido e desenvolvido inteiramente pela equipe da Agência de Inovação da UFSCar conforme logo do sistema figura 22.



Figura 22: Marca do sistema de gestão da AIn

O objetivo do sistema é controlar e gerenciar as atividades e necessidades da Agência de Inovação, no que diz respeito à propriedade intelectual, transferência de tecnologia, comunicação, gestão financeira e royalties, visto na figura 23.

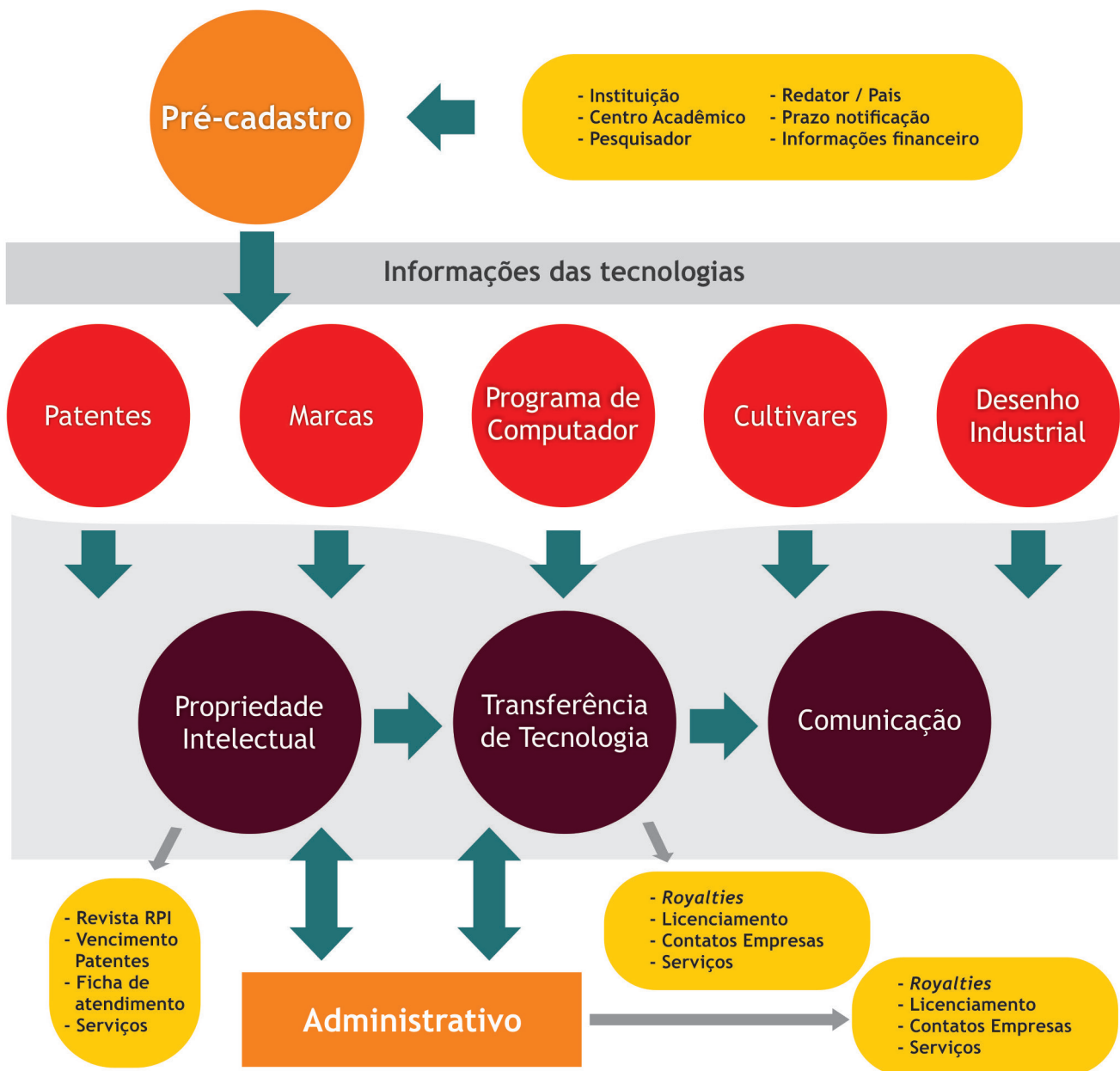


Figura 23: Fluxo de informações do Sistema de Apoio à Gestão da Inovação (SAGIn)

Merecem destaque os seguintes pontos:

- Controle das informações diferenciadas nas diversas áreas da Propriedade Intelectual;
- Tratamento e gerenciamento dos royalties desde a sua entrada até a distribuição aos pesquisadores;
- Análise financeira dos processos gerenciados;
- Análise dos vencimentos de pagamentos das “Patentes” e “Marcas” depositadas;
- Acesso às Informações dos módulos conforme atribuições de senha;
- Realização de pesquisas nas mais diversas necessidades. O sistema conta com rotina avançada que localiza em uma única tela: pesquisadores, tecnologias, instituições e departamentos, cruzando informações dos módulos de Patentes, Marcas, Cultivares e Programas de Computador;
- Geração de resumos analíticos e/ou gráficos;
- Controle de informações da Revista da Propriedade Industrial (RPI) do INPI;
- Controle dos licenciamentos.

NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA

Desde o dia 28 de março de 2016, a Agência de Inovação da UFSCar está desenvolvendo suas atividades em novas instalações, conforme figuras 24 e 25. A nova sede está localizada em prédio construído defronte à FAI•UFSCar,



Figura 24: Primeira reunião realizada pela equipe na nova sede da Aln

na área Norte do *campus* São Carlos. As novas instalações, viabilizadas pela Fundação, objetivam melhorar e ampliar o atendimento à comunidade acadêmica no tratamento das questões da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia no âmbito da UFSCar.

A inauguração ocorreu em maio de 2016 em evento que contou com a participação da Administração Superior da Universidade e da FAI•UFSCar; pesquisadores; e colaboradores da Fundação e da Agência. Além da Agência de Inovação, o edifício abriga o Escritório de Apoio à Pesquisa (PAPq), vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e a Gerência de Engenharia da FAI•UFSCar.



Figura 25: Espaço físico da Agência está localizado na área Norte do *campus* São Carlos

PRINCIPAIS RESULTADOS DA INOVAÇÃO NA UFSCAR EM NÚMEROS

O recebimento de demandas por proteção à propriedade intelectual de pesquisas desenvolvidas por docentes e pesquisadores da UFSCar resultam em atendimentos realizados pela Agência de Inovação. Após este procedimento, o pesquisador envia para a Agência o Comunicado de Invenção e/ou Relatórios (de outras modalidades - Programas de Computador, Marcas, Desenho Industrial), momento no qual o processo é aberto, conforme o gráfico 1.

NÚMERO DE ATENDIMENTO x PROCESSOS ABERTOS

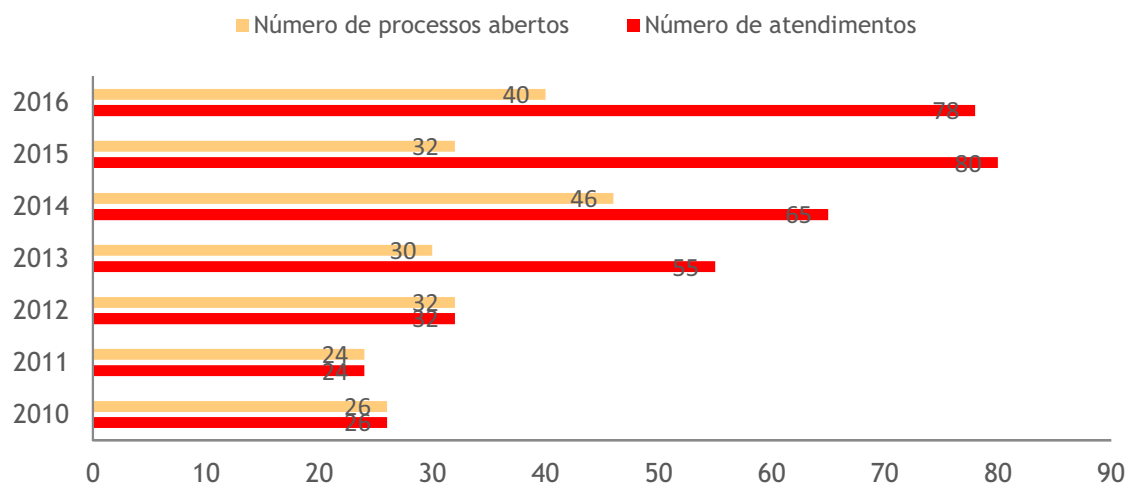


Gráfico 1: Número de atendimentos x processos abertos anualmente desde 2010

Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar (Setembro de 2016).

Os pedidos de patentes depositados pela UFSCar e concedidos no Brasil desde 1999 estão descritos no gráfico 2.

DEPÓSITOS E CONCESSÕES DE PATENTES NACIONAIS DEPOSITADAS PELA AIn DE 1999 A 2016

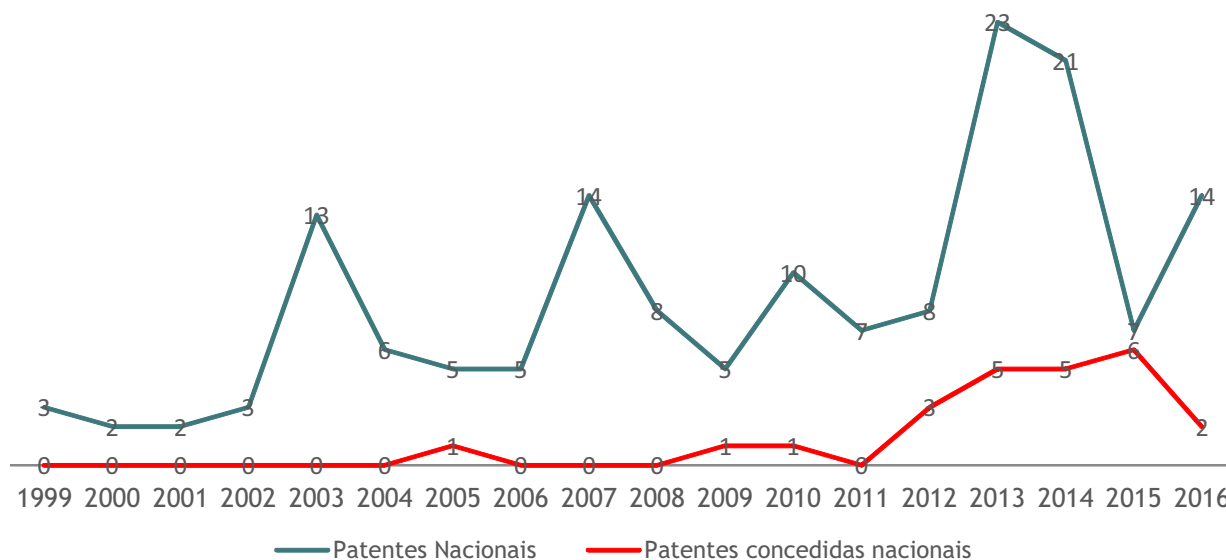


Gráfico 2: Depósitos e concessões de patentes nacionais depositadas pela AIn de 1999 a 2016

Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar (Setembro de 2016).

A partir de 2003, a UFSCar passou a estender pedidos de patentes via PCT (*Patent Cooperation Treaty*), conforme gráfico 3. O PCT é um tratado que possibilita o depósito internacional de patentes em aproximadamente 150 países, os quais necessitam ser signatários desse acordo. Para excluir terceiros de explorar e comercializar a tecnologia, é necessário que se faça a proteção nos países de interesse comercial.

NÚMERO DE PATENTES ESTENDIDAS VIA PCT PELA AIn DE 2003 A 2016

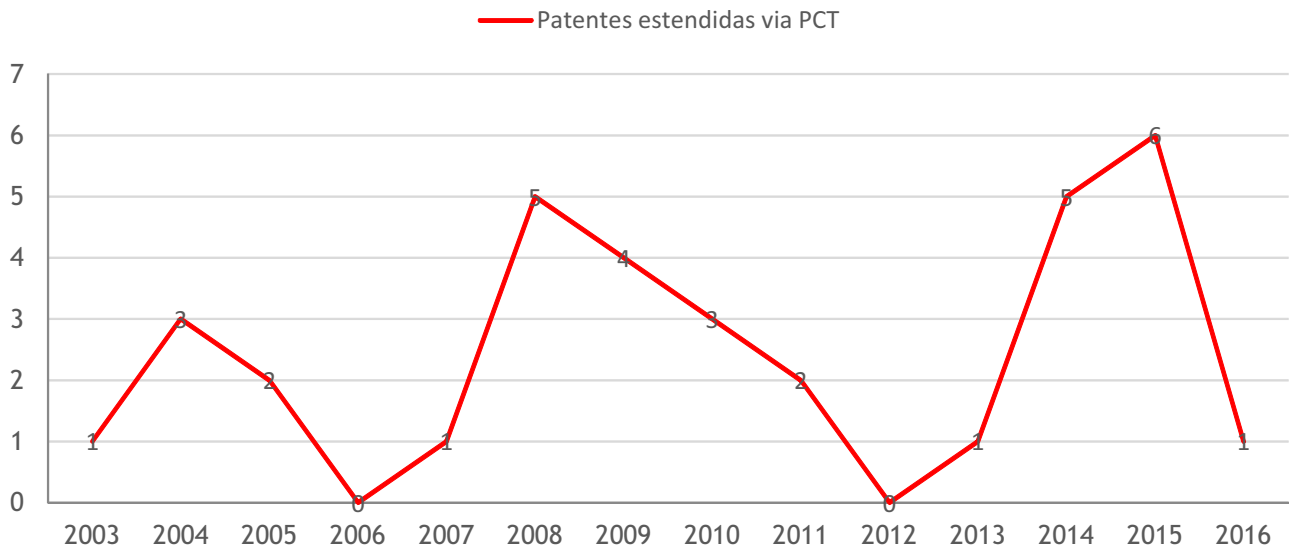


Gráfico 3: Número de patentes estendidas via PCT pela AIn de 2003 a 2016

Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar (Setembro de 2016).

A modalidade de registro de Programa de Computador é mais recente na Agência de Inovação, tendo iniciado em 2009 e apresentado crescimento constante. Sua concessão no INPI é rápida e é por isso que boa parte dos programas de computador registrados estão concedidos, conforme gráfico 4 abaixo.

A proteção consiste no registro do código-fonte no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), protegendo desta maneira os autores e sua instituição de origem.

NÚMERO DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR REGISTRADOS E CONCEDIDOS PELA AIn DE 2009 A 2016

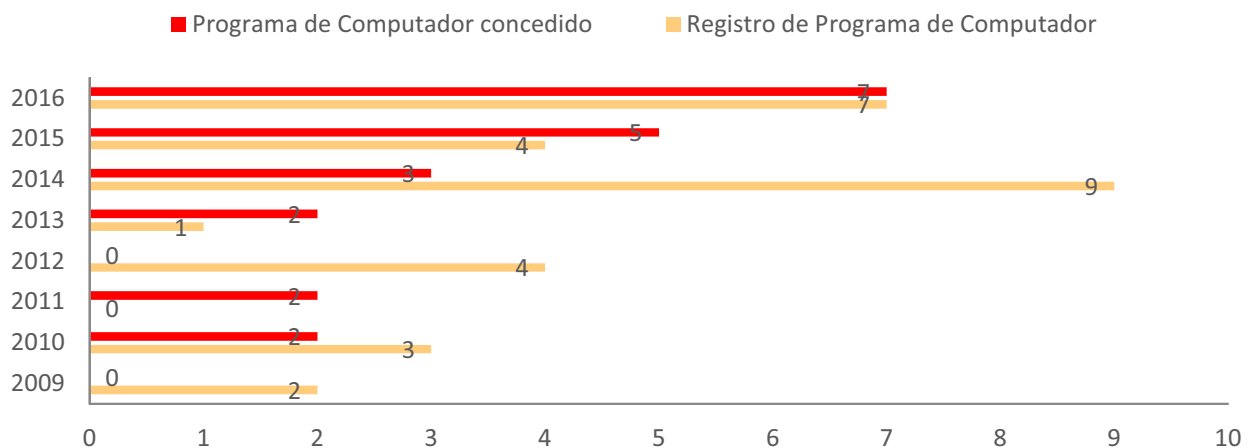


Gráfico 4: Número de programas de computador registrados e concedidos pela AIn de 2009 a 2016

Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar (Setembro de 2016).

A proteção de Marcas na UFSCar passou por regulamentação de trâmites e procedimentos que resultou em duas resoluções: a 01/2014, para as marcas de natureza institucional, que devem estar relacionadas a qualquer forma de associação de pessoas ou de interesses que tenha relação com a universidade, como departamentos e laboratórios, competindo ao Conselho de Inovação deliberar sobre a conveniência de sua proteção; e a 02/2014, que se refere às marcas vinculadas a outros ativos de propriedade intelectual, como patentes e programas de computador e que, devido ao potencial econômico em prol da UFSCar, devem ser submetidas à Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI) para emissão de parecer sobre os pedidos de proteção. Por isso que, a partir de 2014, houve um crescimento significativo na quantidade de registro de marcas, conforme vislumbra-do no gráfico 5.

NÚMERO DE MARCAS REGISTRADAS E CONCEDIDAS



Gráfico 5: Número de marcas registradas e concedidas de 2003 a 2016

Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar (Setembro de 2016).

No que se refere à quantidade de licenças de patentes, o gráfico 6 demonstra que de 2003 até o ano 2016 foram realizados 19 licenciamentos.

LICENCIAMENTOS DE PATENTES DEPOSITADAS PELA AIn DE 2003 A 2016

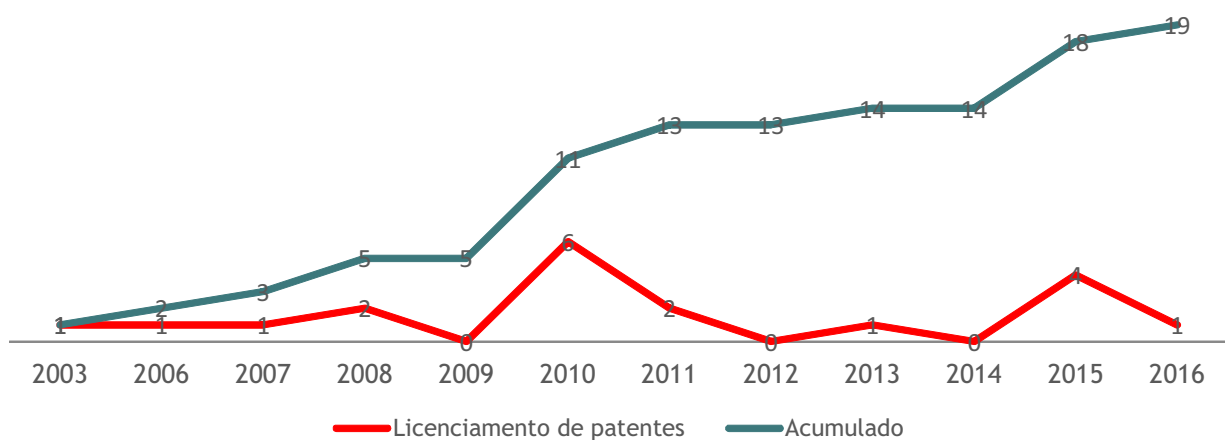


Gráfico 6: Licenciamentos de patentes depositadas pela AIn de 2003 a 2016

Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar (Setembro de 2016).

RECEITAS

Os *royalties* representam parte significativa das receitas provenientes da comercialização dos direitos de Propriedade Intelectual da UFSCar. Assim, os recursos financeiros resultantes da exploração comercial de patentes, marcas, transferência de *know-how* e cultivares totalizaram até 2016 um montante total de R\$4.227.212,23, conforme gráfico 7.

RECEITAS DE ROYALTIES POR ANO / ACUMULADO

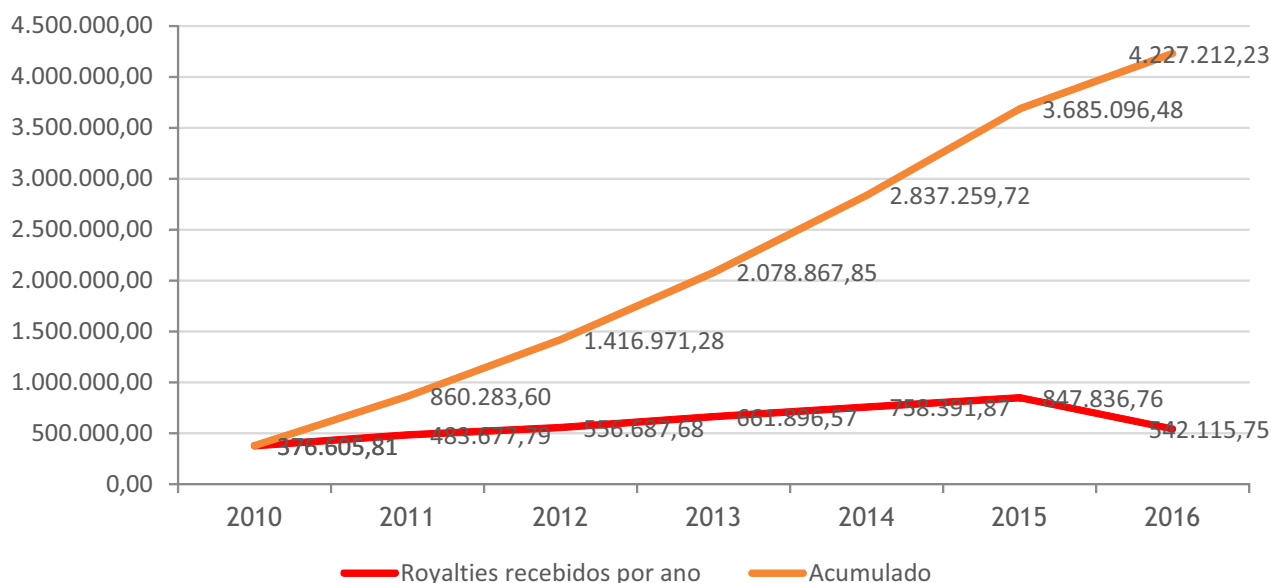
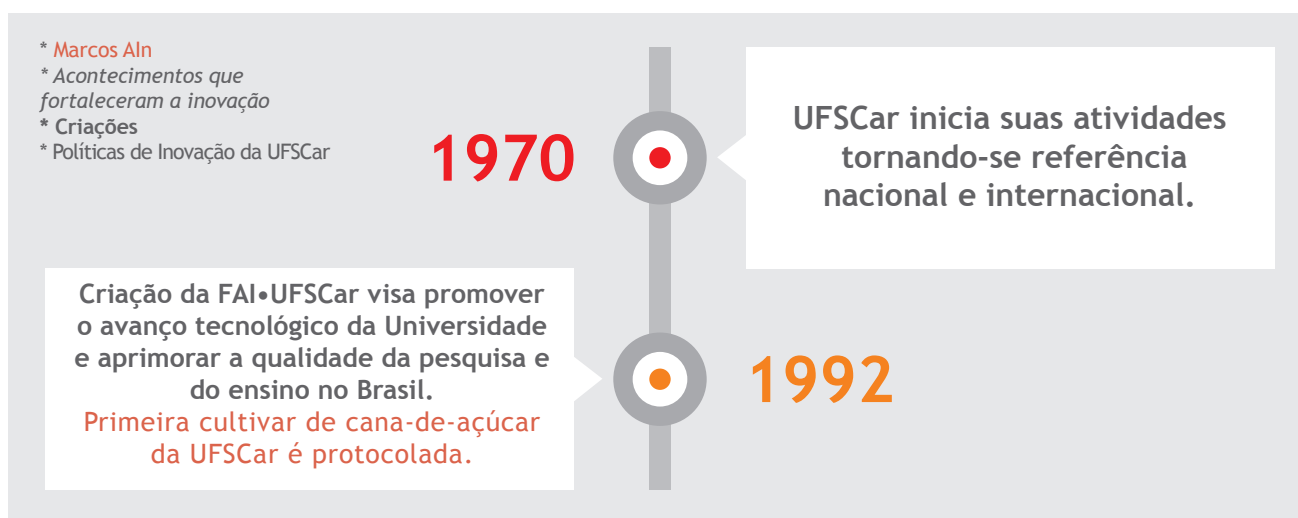


Gráfico 7: Receitas de *royalties* por ano (acumulado) desde 2010

Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar (Setembro de 2016).

LINHA DO TEMPO - PRINCIPAIS MARCOS DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFSCAR



* Marcos Aln
* Acontecimentos que fortaleceram a inovação
* Criações
* Políticas de Inovação da UFSCar

1996

Criação do Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa (NUEmp) visa estimular a interação entre a UFSCar e o setor produtivo, permitindo a transferência do conhecimento.

Docentes e pesquisadores da UFSCar passam a ter acesso ao Derwent - base de dados de patentes nacionais e internacionais.
Primeiro modelo de utilidade da UFSCar é depositado e primeira cultivar de cana-de-açúcar é concedida.

1999

FAI se torna fundamental nas questões de proteção a propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação, e realiza, com o Nuemp, o primeiro evento sobre o tema na UFSCar.

2000

UFSCar dá continuidade às ações que visam acumular subsídios e experiências para a elaboração de uma proposta de normatização da propriedade intelectual.
Primeiro registro de cana-de-açúcar da UFSCar é concedido.

2001

Primeira versão da minuta da portaria que dispõe sobre o Programa de Proteção à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia na UFSCar é publicada.
FAI•UFSCar cria o Setor de Projetos para gerenciar as patentes da Universidade.
Primeira patente de invenção da UFSCar é depositada pelo setor de Projetos da FAI.

2002

Portarias estabelecem política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia na UFSCar e instituem a COEPI para analisar e julgar os pedidos de proteção à Propriedade Intelectual da Universidade.
Primeira patente internacional da UFSCar é depositada, primeira marca é registrada e primeiro licenciamento de invenção é realizado.

2003

UFSCar submete o plano de trabalho "Criação e implementação do Núcleo de Gestão Tecnológica da UFSCar" à chamada pública do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por intermédio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

2006

FAI•UFSCar cria Divisão de Propriedade Intelectual, que assume as atividades relativas ao gerenciamento das patentes da Universidade.
Primeira marca da UFSCar é concedida.

2007

* Marcos Aln
* Acontecimentos que fortaleceram a inovação
* Criações
* Políticas de Inovação da UFSCar

2008

Portaria dispõe sobre a política de inovação tecnológica e institui a Agência de Inovação da UFSCar. Primeira reunião do Conselho de Inovação da UFSCar é realizada.

Agência de Inovação participa de dois grandes eventos visando divulgar as tecnologias desenvolvidas na UFSCar. Primeiro software da UFSCar é registrado e primeira marca é licenciada.

2009

Agência de Inovação realiza o primeiro repasse de royalties à UFSCar. Primeiro software da UFSCar é concedido e licenciado.

2010

Primeira patente nacional da UFSCar é concedida e primeira cultivar de alface é protocolada.

2012

Agência de Inovação completa 5 anos de atividades e realiza o primeiro evento de Homenagem aos inventores da Universidade. Primeira patente verde da UFSCar é depositada e primeira cultivar de alface é licenciada.

2013

Agência dá destaque às atividades de conscientização da comunidade acadêmica sobre sua atuação e gestão da inovação. Primeira cultivar de alface da UFSCar é concedida. Resoluções regulamentam o registro de marcas institucionais e comerciais na UFSCar.

2014

Agência de Inovação realiza e participa da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) com versão inédita da SBPC Inovação e reunião FORTEC Sudeste 2015. Primeira patente verde da UFSCar é concedida e primeiro Desenho Industrial é depositado. Agência de Inovação instala ponto de apoio em Sorocaba.

2015

Agência de Inovação passa a atender em novas instalações. Primeira marca de software requerida da UFSCar é concedida. Agência de Inovação registra software de gestão de suas informações. Agência implementa novas resoluções sobre a manutenção de patentes e o atendimento ao inventor independente da UFSCar. Agência de Inovação instala ponto de apoio em Araras.

2016

DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

A Agência de Inovação firmou-se como canal de acesso e transbordamento de conhecimentos oriundos da academia para a sociedade. Essa efervescência da pesquisa gerando resultados passíveis de serem aplicados e que melhoram a qualidade de vida das pessoas é a principal premissa de atuação da Agência e deve pautar suas próximas gestões. Como pôde ser observado ao longo deste relatório, a AIn atua como porta de entrada para as empresas interessadas não somente em licenciar tecnologias já desenvolvidas no escopo das pesquisas da UFSCar, mas também como agente de promoção da cooperação da Universidade com a sociedade.

No que diz respeito à sua missão institucional, sempre foi preocupação da Agência sua consolidação nos *campi* da UFSCar. Para tanto, ela buscou o fortalecimento do seu papel institucional, da sua identidade, e a aplicação e melhoria de suas atividades, a exemplo da recente implantação de seus pontos de apoio nos *campi* de Sorocaba e Araras (figura 26), cujos objetivos foram intensificar a divulgação de suas atividades e apoiar os pesquisadores dos respectivos *campi*. Essas ações têm como indicadores de sucesso as demandas formuladas à Agência de Inovação (na área de PI, TT, parcerias, projetos de cooperações, empreendedorismo etc.) e os eventos realizados pela AIn.

Para dar continuidade ao seu trabalho, a AIn poderá fortalecer sua atuação por meio da elaboração de materiais de esclarecimentos à comunidade interna, divulgação de normas internas e externas, e

difusão de suas atividades.

No que diz respeito à comunicação institucional, a Agência de Inovação deve continuar divulgando toda a Propriedade Intelectual da UFSCar e todas as atividades desenvolvidas pela Agência, buscando atingir potenciais parceiros externos interessados em conhecer as potencialidades da UFSCar, e a própria comunidade acadêmica da Universidade no que diz respeito às questões relacionadas à Propriedade Intelectual e à Transferência de Tecnologia.

Na área de proteção à Propriedade Intelectual, a AIn deve continuar capacitando pessoal interno para acompanhar e avaliar os serviços terceirizados de cumprimento de exigência, redação e outros, e para internalizar a busca de anterioridade. Outras metas também são elaborar um manual de procedimentos do Setor de PI, automatizar o preenchimento dos formulários de proteção, desenvolver procedimento para que o pesquisador acompanhe seu processo pelo site da própria Agência, e desenvolver material de conscientização dos inventores sobre as etapas nas quais ele participará durante a vigência dos ativos. O Setor também deve identificar resultados de pesquisas com potencial de proteção de PI (prospecção de ativos de PI), por meio de uma possível rede de colaboração entre os coordenadores dos programas de pós-graduação da Universidade, e criar parceria com a Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo) para incluir no treinamento dos alunos questões sobre propriedade intelectual e buscas, disseminando a PI como fonte de informação.

Na área de Transferência de Tecnolo-

gia, o relacionamento universidade-empresa é e continuará sendo responsabilidade constante, por meio da negociação de contratos e estabelecimento de parcerias e do estímulo à criação de *spin-offs*, que se traduzem na materialização da ciência e promovem desenvolvimento econômico. Um dos objetivos da Agência de Inovação é reforçar as ações empreendedoras da UFSCar, inclusive realizando desafios que envolvam toda a comunidade acadêmica da Universidade.

Fruto das mudanças regulatórias e do amadurecimento da atuação da Agência de Inovação, emerge a necessidade de serem editadas e reeditadas normas para promover o cumprimento da legislação quanto à missão da Agência de Inovação. Isso envolve temas complexos como o compartilhamento de laboratórios, cultivos (em processo de regulação específica junto ao MAPA), acesso ao patrimônio

genético (igualmente pendente de regulamentação), programas de computador e topografia de circuitos integrados, além do estímulo à criação de empresas.

O novo marco regulatório da inovação (Lei 13.243, de janeiro de 2016) impõe desafios à atuação da Agência, por isso a Aln entende ser de fundamental discussão a superação de aspectos como: conflitos de interesses, participações em capital de empresas, pesquisadores empreendedores (com participação em capital de empresas), além do desenvolvimento de temas já vigentes como o estímulo ao inventor independente (resolução já implementada na UFSCar).

Assim, embora muito já tenha sido realizado até agora, muito ainda há por fazer de maneira que a UFSCar avance na definição de instrumentos e práticas que venham a consolidar sua Política de Inovação.



Figura 26: Agência de Inovação inaugura ponto de apoio com a FAI no *campus* Araras

EQUIPE

DIRETORIA EXECUTIVA

PROF.[^] DR.[^] ANA LÚCIA VITALE TORKOMIAN



Possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar (1987), e mestrado (1992) e doutorado (1997) em Administração, na área de Gestão de Ciência e Tecnologia pela Universidade de São Paulo - USP. É docente do Departamento de Engenharia de Produção - DEP da UFSCar desde 1993, atuando na área de Gestão de Tecnologia, principalmente nos temas: cooperação universidade-empresa, empreendedorismo, polos e parques tecnológicos, inovação tecnológica e propriedade intelectual. De 1998 a 2006 foi coordenadora do Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão. De 2001 a 2009 foi Diretora da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI•UFSCar), e de 2002 a 2009 foi Assessora da Reitoria da Universidade, especialmente em temas relacionados à Gestão de Tecnologia e Inovação. Foi eleita como membro da Coordenação nacional do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC) em 2006 e reeleita em 2008. Em maio de 2008 assumiu a Diretoria Executiva da Agência de Inovação da UFSCar, onde permaneceu até outubro de 2009, quando foi cedida ao Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT. De novembro daquele ano a julho de 2011 atuou como Secretária Adjunta da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC/MCT. Em 2012 reassumiu suas atividades no Departamento de Engenharia de Produção e a Diretoria Executiva da Agência de Inovação da UFSCar. Em 2014 foi eleita Coordenadora da região Sudeste do FORTEC.



SECRETARIA

KARIZI CRISTINA DA SILVA

Graduada em Administração pela Universidade Central Paulista - UNICEP (2010), possui especialização em Gestão Organizacional e de Pessoas pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar (2015). Atualmente exerce a função de Secretária da Diretoria da Agência de Inovação da UFSCar e atua no apoio administrativo e financeiro aos demais setores, sendo responsável pelo orçamento da Agência, pelo gerenciamento de *royalties* e acumulando experiência nas atividades de depósito, acompanhamento e manutenção de Patentes, Programas de Computador, Marcas e Cultivares.

MARIANE CAMARINHO DE OLIVEIRA WILSON

Graduanda em Administração pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, tendo realizado intercâmbio em Medina/Ohio, nos Estados Unidos, no ano 2014, para a prática de inglês avançado. Atua no apoio à Diretoria e demais setores da Agência de Inovação da UFSCar, administrando compromissos, reuniões e viagens. Também apoia a gestão do orçamento financeiro da Agência, a solicitação e compra de material de escritório e equipamentos, e o gerenciamento de *royalties*.



NATALIA CAROLINA DOS SANTOS

Graduanda em Administração pelo Centro Universitário Central Paulista - UNICEP e técnica em Mecatrônica pela Escola Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI Antônio Adolpho Lobbe (2014). Atua como apoio à secretaria da Agência de Inovação da UFSCar, auxiliando seus colaboradores e recepcionando a comunidade acadêmica, bem como contribuindo na preparação e organização de materiais e eventos promovidos pela Agência de Inovação.

GABRIELA MALDONADO SEWAYBRICKER

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, *campus* Sorocaba. Atua como estagiária da Agência de Inovação no ponto de apoio do *campus* Sorocaba da UFSCar, desenvolvendo atendimento e orientação aos pesquisadores sobre o início do processo de patentes, bem como fazendo a atualização de dados cadastrais no sistema de gestão da Agência de Inovação.



EMANNOEL ELIAS FELIPE

Graduando em Administração pela Universidade Anhanguera. Atua como estagiário da Agência de Inovação no ponto de apoio do *campus* Araçatuba da UFSCar, prestando atendimento aos pesquisadores sobre o procedimento no depósito de pedidos de patentes e outras modalidades de proteção à Propriedade Intelectual, além de atualizar o sistema de gestão da Agência, orientar os pesquisadores sobre os procedimentos iniciais da Transferência de Tecnologia, e realizar contato com empresas interessadas em realizar licenciamentos.

PROTEÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL PATRICIA VILLAR MARTINS

Graduada em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar (2003), com mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela UFSCar (2010). Capacitada no Curso básico, intermediário e avançado de Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia, oferecido pelo INPI (2009); no Curso 'O sucesso no licenciamento tecnológico', oferecido pelo INPI e OMPI (2008); no Curso de Difusão Tecnológica em Estratégica de Núcleos de Inovação Tecnológica, oferecido pela UNICAMP (2008); e na Oficina de busca e redação de patentes, oferecida pelo INPI (2012). Atua como Coordenadora do Setor de Proteção à Propriedade Intelectual da Agência de Inovação da UFSCar desde 2008, desenvolvendo atividades relacionadas à gestão da propriedade intelectual que engloba desde o atendimento à comunidade acadêmica e externa, até sua proteção e manutenção nos órgãos competentes. Também estabelece contato com os titulares dos ativos gerados para definição de percentual de titularidade, bem como profere palestras a fim de conscientizar as comunidades acadêmica e geral com relação ao tema da Propriedade Intelectual.



NAYARA DE CASSIA GABAN

Graduada em Biblioteconomia e Ciência da Informação com ênfase em Informação Tecnológica e Empresarial pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar (2015), tendo realizado intercâmbio acadêmico na Universidad Nacional de La Plata - UNLP, na Argentina, pelo Programa Escala de Estudiantes de Grado da Asociación de Universidades Grupo Montevideo - AUGM (2014). Premiada em 2007 com o título de Menção Honrosa pelo desempenho na 2ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP (2006). Atua como colaboradora do Setor de Proteção à Propriedade Intelectual da Agência de Inovação da UFSCar, desenvolvendo atividades desde o atendimento e orientação ao pesquisador ao registro e depósito dos ativos intangíveis nos órgãos competentes bem como sua gestão e manutenção.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA VICTOR PRADO

Graduado em Engenharia Mecânica com ênfase em Metalurgia pela Escola de Engenharia de São Carlos - EESC da Universidade de São Paulo - USP (1986), mestre em Engenharia Mecânica na área de CAD/CAM (1995) e doutor em Engenharia Mecânica na área de CAD e processos de fabricação pela EESC/USP (2005). Recebeu o Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica 2006 da região Sudeste, como 3º colocado na categoria "Processo", com a apresentação de sua tese de doutorado. Atuou como engenheiro industrial em empresas por mais de dez anos e acumulou experiência em coordenação de equipes, assumindo a gerência de departamentos de engenharia industrial e desenvolvimento tecnológico por mais de quinze anos. Desde 2014, atua como Coordenador de Transferência de Tecnologia da Agência de Inovação da UFSCar - Setor que objetiva captar projetos de cooperação universidade-empresa e suporte técnico a pesquisadores-empresendedores para a criação de empresas.





PEDRO CÉSAR ZAVITOSKI

Graduado em Engenharia Física pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar (2012) e mestrando em Engenharia de Produção pela UFSCar na área de Inovação e Empreendedorismo, pesquisando Modelos de geração de *Spin-Offs* na Universidade. Já trabalhou com desenvolvimento de produto e inovação, tendo recebido prêmio interno de Inovação na empresa Luz Soluções Financeiras em 2013. Atua no Setor de Transferência de Tecnologia da Agência de Inovação da UFSCar desde 2014, realizando avaliação de tecnologias para patenteabilidade, prospecção de empresas para licenciamento de tecnologias, e atendimento a pesquisadores em temas relacionados a patentes e/ou abertura de empresas.

ASSESSORIA JURÍDICA

MARCELO FERRO GARZON

Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de São Carlos - FADISC (2006), possui especialização em Processo Civil pela FADISC (2008), MBA internacional em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Ohio University - OU (2012), e especialização em Direito Público pela Universidade Anhanguera (2013). Possui cursos e estágios na área de propriedade intelectual, gestão e transferência de tecnologia, com experiência em Direito Público e Empresarial. Atualmente é Assessor Jurídico da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI•UFSCar) e da Agência de Inovação da UFSCar.



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

TATIANE FURUKAWA LIBERATO

Graduada em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo pelo Centro Universitário de Araraquara - Uniara (2009), com mestrado em Divulgação Científica e Cultural pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp (2014), e doutoranda em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, tendo realizado intercâmbio na Irlanda e Inglaterra em janeiro de 2016, na modalidade Intensive General English Course pela escola Centre of English Studies (CES) para a prática de inglês avançado. Atua desde 2010 como Analista de Comunicação da Agência de Inovação da UFSCar, sendo responsável, desde 2015, pela divulgação científica de suas principais atividades, em especial, pela divulgação da Propriedade Intelectual e de todas as questões voltadas à Transferência de Tecnologia, empreendedorismo e inovação.

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (COEPI)

Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian
Prof. Dr. Flavio Henrique da Silva
Sra. Lourdes de Souza Moraes
Prof. Dr. Sebastião Vicente Canevarolo Júnior
Prof. Dr. Edson Roberto Leite
Prof. Dr. Marcos Antonio Sanches Vieira

MEMBROS DO CONSELHO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFSCAR

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira
Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian
Geraldo Costa Dias Júnior
Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes
Prof.^a Dr.^a Claudia Raimundo Reyes
Edna Hércules Augusto
Prof.^a Dr.^a Débora Cristina Morato Pinto
Prof.^a Dr.^a Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo
Prof.^a Dr.^a Claudia Maria Simões Martinez
Lourdes de Souza Moraes
Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes
Prof.^a Dr.^a Ana Beatriz de Oliveira
Prof.^a Dr.^a Sheyla Mara Baptista Serra
Prof. Dr. Sérgio Dias Campos
Prof. Dr. Danilo Rolim Dias de Aguiar
Prof.^a Dr.^a Kelen Christina Leite
Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida
Prof.^a Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann

APÊNDICES

Esta seção apresenta um portfólio detalhado dos resultados totais da Agência de Inovação da UFSCar, desde sua criação, tais como todas as patentes depositadas, todos os registros das marcas, programas de computador, cultivares, além das patentes licenciadas no âmbito da Universidade.

APÊNDICE I – Relação de patentes depositadas e concedidas nacionais e internacionais

Nro Patente	Título	Titulares	Inventor	Data depósito	Data concessão	Depto
PI9901973-6	CONDUTORES IÔNICOS DO TIPO BIMEVOX OBTIDOS PELO PROCESSO DE FUSÃO	UFSCar	Márcio Raimundo Morelli Pedro Iris Paulin Filho Sylma Carvalho Maestrelli	19/05/1999	10/02/2009	DEMa
MU7901580-8	LAVADORA E SECADORA PARA MATERIAIS POLIMÉRICOS	UFSCar	Antonio Carlos César Acconci Juan Carlos Herrera Sati Manrich	16/07/1999	21/06/2005	DEMa
PI9907568-7	PROCESSO DE MATERIAL COMPATIBILIZANTE PARA MISTURAS DE POLIOLEFINAS E POLIMEROS DERIVADOS DE ESTIRENO	UFSCar	Antonio Carlos Rosalini Oswaldo José Danella Júnior Sati Manrich	13/12/1999		DEMa
PI0003402-9	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE PAPEL SINTÉTICO DE MISTURAS DE POLIÉSTERES COM POLIOLEFINAS	UFSCar	Rodrigo Fabiano Ravazi Sati Manrich	20/07/2000	11/12/2012	DEMa
PI0005482-8	PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE VIDRO NEGRO E VITROCERÂMICA ESCURA A PARTIR DE ESCÓRIA DE ACIARIA	UFSCar; USIMINAS	Cátia Fredericci Edgar Dutra Zanotto Eduardo Bellini Ferreira	19/10/2000	21/09/2010	DEMa
PI0105242-0	DISPOSITIVO PARA ENSAIO ANALÍTICO COM DECOMPOSIÇÃO DE MATERIAL COM AQUECIMENTO POR MICROONDAS	EMBRAPA; FAPESP; UFSCar	Ana Rita de Araújo Nogueira Geórgia Christina Labuto Araújo Joaquim de Araújo Nóbrega	13/07/2001		DQ
PI0103772-2	EQUIPAMENTO PARA EXECUÇÃO DE ENSAIOS DE CHOQUE TÉRMICO EM MATERIAIS REFRAATÓRIOS CARBONOSOS	UFSCar; USIMINAS	Antônio Martins Corrêa Neto Eduardo Torres de Lima José de Anchieta Rodrigues Júlio Henrique de Araújo Rosa Marco Antônio Quintela Maurício de Freitas Vieira Victor Carlos Pandolfelli	10/08/2001		DEMa
PI0200325-2	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ÁCIDO TEREFTÁLICO POR MEIO DE RECICLAGEM QUÍMICA DE PET	UFSCar	Maria Zanin Sandro Donnini Mancini	25/01/2002	05/02/2013	DEMa
PI0201287-1	EQUIPAMENTO PARA AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO REOLÓGICO DE MATERIAIS E MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO REOLÓGICO DE MATERIAIS	ALCOA; UFSCar	Victor Carlos Pandolfelli	12/04/2002		DEMa
PI0205242-3	PROCESSO PARA A PROTEÇÃO DE BIOCATALISADORES ENZIMÁTICOS INSOLÚVEIS, BIOCATALISADOR OBTIDO E BIORREATOR COM O BIOCATALISADOR IMOBILIZADO	FAPESP; UFSCar	Andrea Lopes de Oliveira Ferreira Raquel de Lima Camargo Giordano Roberto de Campos Giordano	29/11/2002	30/06/2015	DEQ

PI0300644-1	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE BIOSILICATOS PARTICULADOS, BIOATIVOS E REABSORVÍVEIS, COMPOSIÇÕES PARA PREPARAR DITOS BIOSILICATOS E BIOSILICATOS PARTICULADOS BIOATIVOS E REABSORVÍVEIS.	UFSCar; USP	Christian Ravagnani Edgar Dutra Zanotto Elza Helena Guimarães Lara Heitor Panzeri Oscar Peitl Filho	20/02/2003	21/08/2012	DEMa
PI0300729-4	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE CATALISADORES À BASE DE COBRE, CATALISADORES ASSIM PREPARADOS E PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ACETATO DE ETILA A PARTIR DE ETANOL.	UFSCar	Augusto César Gesini Pires Everaldo Cesar da Costa Araújo José Maria Correa Bueno	12/03/2003	09/04/2013	DQ
MU8301223-0	DISPOSITIVO LASER PARA ARMAS DE PORTE, DE CANO LONGO	UFSCar	Fernando Manuel Araújo Moreira Nicola Bloise Paulo Francisco de Souza Morais	26/05/2003		DF
MU8301224-9	DISPOSITIVO LASER PARA ARMAS DE CANO CURTO	UFSCar	Fernando Manuel Araújo Moreira Nicola Bloise Paulo Francisco de Souza Morais	26/05/2003	25/11/2014	DF
PI0301484-3	PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE ARTIGOS VÍTREOS E VITROCERÂMICOS E ARTÍGOS VÍTREOS E VITROCERÂMICOS ASSIM OBTIDOS	UFSCar	Cátia Fredericci Edgar Dutra Zanotto Eduardo Bellini Ferreira Miguel Oscar Prado	26/05/2003	29/12/2015	DEMa
PI0303045-8	DISPOSITIVO PARA O ENSINO DA QUÍMICA	UFSCar	Dácio Rodney Hartwig Luiz Henrique Ferreira	15/07/2003		DME; DQ
PI0303184-5	ISOLAMENTO DO PENICILLIUM SP. DE SEMENTES (COTILÉDONES) DE CAFÉ (COFFEA ARABICA L.) VARIEDADE "MUNDO NOVO", O SEU CULTIVO E O ISOLAMENTO DO ÁCIDO MICOFENÓLICO E UM DERIVADO DO ÁCIDO MICOFENÓLICO O 7-HIDROXI-5-METOXI-4-METILFITALIDA DO MESMO EXTRATO	UFSCar	Angela Maria Montes Peral Valente Edson Rodrigues Filho	23/07/2003		DQ
PI0303618-9	SISTEMA PARA MEDIÇÃO DA TEMPERATURA DA MASSA DE TAMPONAMENTO DO FURO DE CORRIDA DE ALTOS-FORNOS	UFSCar; USIMINAS	Belarmino Rodrigues Pinto Neto José de Sousa Carvalho Luis Augusto Marconi Scudeller Ricardo Machado Cabral Victor Carlos Pandolfelli	08/09/2003	20/03/2012	DEMa
PI0303809-2	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ARGAMASSA E CONCRETO ECOLÓGICOS A PARTIR DO RESÍDUO DE BAUXITA E RESPECTIVA ARGAMASSA E CONCRETO.	UFSCar	Márcio Raimundo Morelli Mateus Alves Coimbra	08/09/2003	16/04/2013	DEMa
PI0305380-6	APARELHO E METODO PARA ANALISE IN-LINE DE FLUXOS TÚRBIDOS	UFSCar	Sebastião Vicente Canevaloro Junior	10/11/2003		DEMa
PI0306528-6	PROCESSO DE RECOBRIMENTO BIOMIMÉTICO UTILIZANDO SOLUÇÃO DE SILICATO DE SÓDIO COMO AGENTE NUCLEANTE	UFSCar; USP	Anselmo Ortega Boschi Eliana Cristina da Silva Rigo	14/11/2003		DEMa
CN 2003 8 0107752.8	PROCESS FOR PROTECTION OF INSOLUBLE ENZYMIC BIOCATALYSTS, BIOCATALYST OBTAINED THEOREOF AND BIOREACTOR WITH THE IMMOBILIZED BIOCATALYST	FAPESP; UFSCar	Andrea Lopes de Oliveira Ferreira Raquel de Lima Camargo Giordano Roberto de Campos Giordano	24/11/2003	10/11/2010	DEQ
PI0306125-6	SISTEMA COMPACTO DE SSP PARA PET PÓS CONSUMO E PROCESSO PARA RECICLAGEM DE PET UTILIZANDO DITO SISTEMA	UFSCar	Marco Antonio Alves de Andrade Sati Manrich	03/12/2003	27/08/2013	DEMa
PI0305917-0	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE COMPÓSITOS À BASE DE HIDRETOS METÁLICOS NANOCRISTALINOS, COMPÓSITOS ASSIM PREPARADOS E USO DOS MESMOS.	UFSCar	Alain Reza Yavari José Fernando Ribeiro de Castro Tomaz Tomishi Ishikawa Walter José Botta Filho	19/12/2003	24/04/2013	DEMa

PI0402330-7	PROCESSO DE DESCONTAMINAÇÃO DE POLIÉSTER RECICLADO E USO DO MESMO	UFSCar	Amélia Severino Ferreira e Santos José Augusto Marcondes Agnelli Sati Manrich	14/06/2004		DEMa
PI0402338-2	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE MATERIAIS GRAFÍTICOS MAGNÉTICOS E MATERIAIS ASSIM PREPARADOS	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	16/06/2004	06/01/2015	DF
PI0402618-7	SISTEMA ÓPTICO E MÉTODO PARA MONITORAR A CRISTALIZAÇÃO DE MATERIAIS POLIMÉRICOS DURANTE A MOLDAGEM POR INJEÇÃO	UFSCar	Alessandra Lucas Marinelli Marcelo Farah Rosário Elida Suman Bretas	06/07/2004	07/10/2014	DEMa
PI0404703-6	BIORREATOR PNEUMÁTICO DE CIRCULAÇÃO INTERNA E USO DO MESMO	UFSCar	Alberto Colli Badino Júnior Carlos Osamu Hokka Marcel Otavio Cerri	28/07/2004	16/12/2014	DEQ
PI0406043-1	TRANSDUTOR ULTRA-SÔNICO PIEZOELÉTRICO BIFREQUÊNCIAL	UFSCar	Antônio Henrique Alves Pereira José Antonio Eiras	17/12/2004		DF
PI0405923-9	CIMENTOS E SEUS PRODUTOS ECOLÓGICOS	UFSCar	Márcio Raimundo Morelli Mateus Alves Coimbra	23/12/2004		DEMa
PI0500712-7	PROCESSO PARA MELHORAR A ADERÊNCIA DE FILMES FINOS DEPOSITADOS PELO PROCESSO PECVD EM EMBALAGENS PET VIRGEM, RECICLADO OU COMBINADO EM QUALQUER PROPORÇÃO E EMBALAGEM PET	UFSCar; UNICAMP	Maria Zanin Mário Antônio Bica de Moraes Sandra Andrea Cruz	28/02/2005	26/05/2015	DEMa
PI0501233-3	USO DA ALTERNAGINA-C (ALT-C) DA BOTHROPS ALTERNATUS, PEPTÍDEO SINTÉTICO DERIVADO DE SUA ESTRUTURA, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA E MÉTODO DE OBTENÇÃO DA MESMA	FAPESP; UFSCar; UERJ	Cristina Helena Bruno Terruggi Heloísa Sobreiro Selistre-de-Araujo Márcia Regina Cominetti Oscar Henrique Pereira Ramos Verônica Maria Morandi da Silva	04/04/2005		DCF; DGero
2272/DELNP/2005	PROCESS FOR PROTECTION OF INSOLUBLE ENZYMATIC BIOCATALYSTS, BIOCATALYST OBTAINED THEOREOF AND BIOREACTOR WITH THE IMMOBILIZED BIOCATALYST	FAPESP; UFSCar	Andrea Lopes de Oliveira Ferreira Raquel de Lima Camargo Giordano Roberto de Campos Giordano	27/05/2005		DEQ
EP 03 773 360.7	PROCESS FOR PROTECTION OF INSOLUBLE ENZYMATIC BIOCATALYSTS, BIOCATALYST OBTAINED THEOREOF AND BIOREACTOR WITH THE IMMOBILIZED BIOCATALYST	UFSCar; FAPESP	Andrea Lopes de Oliveira Ferreira Raquel de Lima Camargo Giordano Roberto de Campos Giordano	27/05/2005	15/09/2010	DEQ
269123	UM PROCEDIMIENTO PARA PREPARAR MATERIALES GRAFITICOS, Y MATERIALES DE LOS MISMOS	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005	02/12/2010	DF
1 765 729	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005		DF
2.570.469	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005		DF
2005254126	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005	02/12/2010	DF
200608634-2	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005	31/08/2007	DF
2007 0252	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005		DF

2007/00363	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005	27/08/2008	DF
7582/DELNP/2006	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005		DF
ZL 2005 80026795.2	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005	08/06/2011	DF
RU 2 374 175	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005	27/11/2009	DF
US 11/570593	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005	06/11/2012	DF
US 8.075.793	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005	13/12/2011	DF
4996459	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005	18/05/2012	DF
58098	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/06/2005	25/12/2008	DF
3681/DELNP/2005 A	PROCESS AND COMPOSITIONS FOR PREPARING PARTICULATE, BIOACTIVE OR RESORBABLE BIOSILICATES FOR USE	UFSCar; USP	Christian Ravagnani Edgar Dutra Zanotto Elza Helena Guimarães Lara Heitor Panzeri Oscar Peitl Filho	19/08/2005		DEMa
KR 101161252	PROCESS AND COMPOSITIONS FOR PREPARING PARTICULATE, BIOACTIVE OR RESORBABLE BIOSILICATES FOR USE	UFSCar; USP	Christian Ravagnani Edgar Dutra Zanotto Elza Helena Guimarães Lara Heitor Panzeri Oscar Peitl Filho	19/08/2005	25/06/2012	DEMa
JP2006 501393	PROCESS AND COMPOSITIONS FOR PREPARING PARTICULATE, BIOACTIVE OR RESORBABLE BIOSILICATES FOR USE	UFSCar; USP	Christian Ravagnani Edgar Dutra Zanotto Elza Helena Guimarães Lara Heitor Panzeri Oscar Peitl Filho	22/08/2005	18/11/2010	DEMa
RU 2005126460	PROCESS AND COMPOSITIONS FOR PREPARING PARTICULATE, BIOACTIVE OR RESORBABLE BIOSILICATES FOR USE	UFSCar; USP	Christian Ravagnani Edgar Dutra Zanotto Elza Helena Guimarães Lara Heitor Panzeri Oscar Peitl Filho	22/08/2005		DEMa
4712976	PROCESS AND COMPOSITIONS FOR PREPARING PARTICULATE, BIOACTIVE OR RESORBABLE BIOSILICATES FOR USE	UFSCar; USP	Christian Ravagnani Edgar Dutra Zanotto Elza Helena Guimarães Lara Heitor Panzeri Oscar Peitl Filho	19/09/2005	11/04/2007	DEMa

W-00200502216	PROCESS AND COMPOSITIONS FOR PREPARING PARTICULATE, BIOACTIVE OR RESORBABLE BIOSILICATES FOR USE	UFSCar; USP	Christian Ravagnani Edgar Dutra Zanotto Elza Helena Guimarães Lara Heitor Panzeri Oscar Peitl Filho	19/09/2005		DEMa
CN20048000819 6.3	PROCESS AND COMPOSITIONS FOR PREPARING PARTICULATE, BIOACTIVE OR RESORBABLE BIOSILICATES FOR USE	UFSCar; USP	Christian Ravagnani Edgar Dutra Zanotto Elza Helena Guimarães Lara Heitor Panzeri Oscar Peitl Filho	28/10/2005	07/01/2009	DEMa
US 7.648.831	PROCESS FOR PROTECTION OF INSOLUBLE ENZYMATIC BIOCATALYSTS, BIOCATALYST OBTAINED THEOREOF AND BIOREACTOR WITH THE IMMOBILIZED BIOCATALYST	FAPESP; UFSCar	Andrea Lopes de Oliveira Ferreira Raquel de Lima Camargo Giordano Roberto de Campos Giordano	31/10/2005	19/01/2010	DEQ
PI0504939-3	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE COMPÓSITO DE PESO LEVE, COMPÓSITO ASSIM PREPARADO, USO E CONCRETO DE PESO LEVE CONTENDO O MESMO	UFSCar	Almir Sales Francis Rodrigues de Souza	10/11/2005	21/01/2014	DECiv
PI0505692-6	DISPOSITIVO PARA AVALIAÇÃO DE DESVIOS DE TRAJETO DURANTE A MARCHA	UFSCar	Otavio Sampaio Correia Mariani Rita Hammoud	10/11/2005		DFisio
PI0505706-0	PROCESSO DE PREPARAÇÃO E CATALISADOR ZEOLÍTICO PARA REAÇÕES DE CONDENSAÇÃO	UFSCar	Dilson Cardoso Leandro Martins	14/12/2005	02/02/2016	DEQ
PI0600263-3	LUCIFERASE DE MACROLAMPIS SP COMO GENE REPÓRTER DUAL EM BIOSENSORES SIMULTÂNEOS DE EXPRESSÃO GÊNICA E VARIAÇÕES DE INTRACELULARES DE PH, CONCENTRAÇÕES DE FOSFATO E CÁTIOS DIVALENTES DE METAIS PESADOS	UFSCar	Vadim Viviane	18/01/2006		DQ
PI0600966-2	PROCESSO PARA REDUÇÃO DE ÍONS COBRE (II) DE BEBIDAS ALCOÓLICAS DESTILADAS E PROCESSO PARA DETECÇÃO DE COBRE (II) NAS DITAS BEBIDAS	UFSCar	Andrea Pinto de Oliveira Eduardo Fausto de Almeida Neves Joaquim de Araújo Nóbrega	16/03/2006		DQ
PT103486	MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS CERÂMICOS POROSOS	UFSCar; Universidade de Aveiro	Ana Maria Bastos Costa Segadães Márcio Raimundo Morelli Nadia Khaled Zurba	24/05/2006		DEMa
PT103487	BLOCO NANOCELULAR PARA CONSTRUÇÃO DE ALVENARIAS	UFSCar; Universidade de Aveiro	Ana Maria Bastos Costa Segadães Márcio Raimundo Morelli Nadia Khaled Zurba	24/05/2006		DEMa
PT103488	PAVIMENTO HIDROATIVO FERTILIZANTE DO CICLO GEOBIOQUÍMICO DA FOTOSSÍNTESE	UFSCar; Universidade de Aveiro	Ana Maria Bastos Costa Segadães Márcio Raimundo Morelli Nadia Khaled Zurba	24/05/2006		DEMa
US10/546,365	PROCESS AND COMPOSITIONS FOR PREPARING PARTICULATE, BIOACTIVE OR RESORBABLE BIOSILICATES FOR USE	UFSCar; USP	Christian Ravagnani Edgar Dutra Zanotto Elza Helena Guimarães Lara Heitor Panzeri Oscar Peitl Filho	22/06/2006	22/06/2006	DEMa
PI0603515-9	PROCESSO PARA A ATIVAÇÃO DE CATALISADORES METÁLICOS SUPORTADOS E USO DOS MESMOS	UFSCar	Carlos Minoru Nascimento Yoshioka Dilson Cardoso Maura Hebling Jordão	17/08/2006		DQ
PI0605383-1	COMPOSIÇÕES PARA SUSCEPTORES EXTERNOS E SUSCEPTORES EXTERNOS PARA SINTERIZAÇÃO DE CERÂMICAS EM MICROONDAS	UFSCar	Pollyane Márcia de Souto Romualdo Rodrigues Menezes Ruth Herta Goldschmidt Aliaga Kiminami	27/12/2006		DEMa
PI0605385-8	PROCESSO DE REDUÇÃO ELETROQUÍMICA DE METAIS	UFSCar	José Carlos Gubulin Luis Augusto Martins Ruotolo	27/12/2006	26/08/2014	DEQ

FR0700053	PROCÉDÉ D'OBTENTION D'UN ARTICLE CONTENANT DES NANOFIBRES ET PRODUIT CONTENANT DES NANOFIBRES	UFSCar; RHODIA	Lília Muller Guerrini Rosário Elida Suman Bretas Thomas Gonzaga Canova	05/01/2007		DEMa
PI0700034-0	MÉTODO PARA QUANTIFICAÇÃO DAS AZADIRACHTINAS A E B EM SEMENTES E ÓLEOS COMERCIAIS DE AZADIRACHTA INDICA	UFSCar	Artur Placeres Neto João Batista Fernandes Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva Moacir Rossi Forim Paulo César Vieira Quésia Bezerra Cass Regina Vincenzi de Oliveira	11/01/2007		DQ
2007-7000981	A PROCESS OF PREPARING MAGNETIC GRAPHITIC MATERIALS AND MATERIALS THEREOF	UFSCar; UDELar	Alvaro Washington Mombrú Rodríguez Fernando Manuel Araújo Moreira Helena Pardo Minetti	15/01/2007		DF
PI0701608-5	SISTEMA REACIONAL PNEUMÁTICO E USO DO MESMO	UFSCar	Alberto Colli Badino Júnior Carlos Osamu Hokka Marcel Otavio Cerri	11/04/2007	19/04/2016	DEQ
PI0701443-0	COMPOSIÇÕES PARA PAPÉIS SINTÉTICOS E FILMES ECOLÓGICOS PARA ESCRITA E IMPRESSÃO, PAPÉIS SINTÉTICOS E FILMES OBTIDOS A PARTIR DESSAS COMPOSIÇÕES E USO DOS MESMOS	UFSCar	Aldo Arruda Mortara Ana Carolina Corrêa Cristiano Ribeiro de Santi Lorenzo Giacomazzi Oswaldo José Danella Júnior Sati Manrich	16/04/2007		DEMa
PI0720117-6	MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS CERÂMICOS POROSOS	UFSCar; Universidade de Aveiro	Ana Maria Bastos Costa Segadães Márcio Raimundo Morelli Nadia Khaled Zurba	22/05/2007		DEMa
PI0701728-6	BLOCO NANOCELULAR PARA CONSTRUÇÃO DE ALVENARIAS	UFSCar; Universidade de Aveiro	Ana Maria Bastos Costa Segadães Márcio Raimundo Morelli Nadia Khaled Zurba	22/05/2007		DEMa
PI0701729-4	PAVIMENTO HIDROACTIVO FERTILIZANTE DO CICLO GEOBIOQUÍMICO DA FOTOSSÍNTESE	UFSCar; Universidade de Aveiro	Ana Maria Bastos Costa Segadães Márcio Raimundo Morelli Nadia Khaled Zurba	22/05/2007		DEMa
PI0701664-6	4-QUINOLINONAS E QUINOLINAS, PROCESSO DE PREPARAÇÃO, FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS E USO DAS MESMAS	UFSCar	Andreimar Martins Soares Arlene Gonçalves Correa Patricia Tambarussi Baraldi	28/05/2007		DQ
PI0703327-3	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ETANOL POR SACCHAROMYCES CEREVISIAE IMOBILIZADA EM CRISOTILA EM BIORREATOR PNEUMÁTICO DE CIRCULAÇÃO INTERNA	UFSCar; SAMA	Alberto Colli Badino Júnior Célia Maria Araújo Galvão Paulo Ignácio Fonseca da Silva Rubens Relá Filho	25/07/2007		DEQ
PI0703280-3	PRODUÇÃO DE NANOFIBRAS DE NANOCOMPOSITOS ESFOLIADOS DE POLIAMIDA 66 COM ARGILA MONTMORILLONITA POR ELETROFIAÇÃO	UFSCar	Camila Ribeiro dos Santos Marcia Cristina Branciforti Rosário Elida Suman Bretas	04/10/2007		DEMa
PI0704502-6	COMPOSIÇÃO À BASE DE CIMENTO ALUMINOSO PARA APLICAÇÃO EM ENDODONTIA E PRODUTO CIMENTÍCIO OBTIDO	UFSCar	Hebert Luis Rossetto Ivone Regina de Oliveira Marcos Jacobovitz Victor Carlos Pandolfelli	27/11/2007	03/11/2015	DEMa

PI0704727-4	PROCESSO DE PRODUÇÃO E ISOLAMENTO DE CITRININA CRISTALIZADA E SEUS SAIS	UFSCar; EMBRAPA	Angela Maria Montes Peral Valente Antonio Gilberto Ferreira Elisangela Fabiana Boffo Elke Simoni Dias Vilela Itamar Soares de Melo João Luiz da Silva Rosely dos Santos Nascimento	12/12/2007	DQ
PI0704700-2	PROCESSO PARA PRODUÇÃO E ISOLAMENTO DE ÁCIDO MICOFENÓLICO E SEUS SAIS	UFSCar; EMBRAPA	Angela Maria Montes Peral Valente Antonio Gilberto Ferreira Edson Rodrigues Filho Elisangela Fabiana Boffo Elke Simoni Dias Vilela Itamar Soares de Melo João Luiz da Silva Rosely dos Santos Nascimento	12/12/2007	DQ
PI0705954-0	SENSOR DE CONDUTIVIDADE E MÉTODO PARA CONTROLE DO ESCOAMENTO DO BIODIESEL E DE PRODUTOS EM FASE LÍQUIDA DE CONDUTIVIDADES DIVERSAS	UFSCar	Adriano Cardoso Rios Vieira Demian Patrick Fabiano Dilson Cardoso Fabiano Stelmach Tyczkowski Murilo Daniel de Melo Inocentinni Oscar da Silva	19/12/2007	DEQ
PI0704995-1	PROCESSO PARA EXTRAÇÃO E PURIFICAÇÃO DE ÁCIDO CLAVULÂNICO, SEUS SAIS E ÉSTERES	UFSCar	Alberto Colli Badino Júnior Álvaro Batista Netto Carlos Osamu Hokka Clóvis Saccardo da Silva Daniela Bataglia Hirata Guilherme Yossef Rodrigues Jaine Oliveira Ortalan Luiz de Oliveira Juliana Conceição Teodoro Marcel Otavio Cerri Marlei Barboza Pasotto Sheila Cristiane Alves Ortiz Verônica Maria Morandi da Silva	26/12/2007	DEQ
PI0806183-1	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ARTIGO CONTENDO NANOFIBRAS E ARTIGO NÃO-TECIDO CONTENDO NANOFIBRAS	UFSCar; RHODIA	Lília Muller Guerrini Rosário Elida Suman Bretas Thomas Gonzaga Canova	04/01/2008	DEMa
2,0088E+11	METHOD FOR OBTAINING A PRODUCT CONTAINING NANOFIBRES AND PRODUCT CONTAINING NANOFIBRES	UFSCar; RHODIA	Lília Muller Guerrini Rosário Elida Suman Bretas Thomas Gonzaga Canova	04/01/2008	DEMa
PI0800654-7	PROCESSO PARA O TRATAMENTO E CONVERSÃO DE VINHAÇA EM SACARÍDEOS FERMENTESCÍVEIS, POLISSACARÍDEOS E OUTROS COMPOSTOS PELA AÇÃO MICROBIOLÓGICA DE GRÃOS DE KEFIR PARA A REDUÇÃO DA DEMANDA QUÍMICA DE OXIGÊNIO E PRODUÇÃO DE ETANOL, RAÇÃO ANIMAL, GÁS COMBUSTÍVEL	UFSCar; UNAERP	Cristina Filomena Pereira Rosa Paschoalato Katuscia Carvalho Silva Marlei Barboza Pasotto Murilo Daniel de Melo Inocentinni Reinaldo Pisani Júnior René de Oliveira Beleboni	07/03/2008	DEQ
PI0815393-0	HIDROTERMAL-MICROONDAS PARA SÍNTESE DE ÓXIDOS NANOESTRUTURADOS	UFSCar; UNESP	Dawy Keyson de Araújo Almeida Diogo Paschoalini Volanti Elson Longo José Arana Varela	08/04/2008	DQ

PI0806021-5	PROCESSO DE PREPARAÇÃO, RECOBRIMENTO E FUNCIONALIZAÇÃO DE ARGILOMINERAIS E SEU USO PARA A PRODUÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS POLIMÉRICOS E PRODUTOS RESULTANTES	UFSCar	Antônio José Félix de Carvalho Luiz Antonio Pessan Paulo Rodrigues Alves Bernardo Suel Eric Vidotti	30/04/2008		DEMa
PI0801349-7	PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS REVESTIDAS DE DIÓXIDO DE TITÂNIO E/OU OUTROS ÓXIDOS METÁLICOS E PREPARAÇÃO DOS SEUS NANOCOMPÓSITOS EM MATRIZES POLIMÉRICAS	UFSCar	Antônio José Félix de Carvalho Luiz Antonio Pessan Paulo Rodrigues Alves Bernardo Suel Eric Vidotti	30/04/2008		DEMa
PI0803630-6	BIORREATOR DE ESCOAMENTO EM VÓRTICES DE TAYLOR PARA CULTIVO CELULAR	UFSCar	Cláudio Alberto Torres Suazo Patrícia Aparecida Santiago Roberto de Campos Giordano	05/06/2008		DEQ
PI0803611-0	PROCESSO CATALÍTICO À BASE DE PENEIRAS MOLECULARES PARA REAÇÕES DE TRANSESTERIFICAÇÃO	UFSCar	Alcinéia Conceição Oliveira Demian Patrick Fabiano Dilson Cardoso Leandro Martins	24/09/2008		DEQ
PI0804606-9	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE CARBETO DE SILÍCIO	UFSCar	Romualdo Rodrigues Menezes Ruth Herta Goldschmidt Aliaga Kiminami Wellington Luis Idalgo	31/10/2008		DEMa
2008709712	METHOD FOR OBTAINING A PRODUCT CONTAINING NANOFIBRES AND PRODUCT CONTAINING NANOFIBRES	UFSCar; RHODIA	Lília Muller Guerrini Rosário Elida Suman Bretas Thomas Gonzaga Canova	30/06/2009		DEMa
104679	FASES ESTACIONÁRIAS QUIRAIS BASEADAS EM DERIVADOS XANTÓNICOS	UFSCar; Universidade do Porto; CRL	Carla Sofia Garcia Fernandes Madalena Maria de Magalhães Pinto Maria Elizabeth Tiritan Quezia Cass	21/07/2009	03/05/2011	DQ
PI0903934-1	PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE BLENDA POLIMÉRICA DE POLI(CLORETO) DE VINILA/BORRACHA NITRÍLICA (BLENDA PVC/NBR) VULCANIZADA IN SITU, BLENDA POLIMÉRICA DE POLI(CLORETO) DE VINILA (PVC)/BORRACHA NITRÍLICA (NBR) VULCANIZADA IN SITU E ARTIGOS	UFSCar; BRASKEN	Antonio Rodolfo Jr. Carlos Eduardo Calmanovici Fabio Roberto Passador Luiz Antonio Pessan	25/08/2009		DEMa
PI0903769-1	MÉTODO PARA IDENTIFICAÇÃO DE ANIMAIS COM MAIOR POTENCIAL PARA CARACTERÍSTICAS DESEJÁVEIS DE QUALIDADE DA CARNE, ÁREA DO OLHO DO LOMBO (AOL), PESO A DESMAMA E PESO AO SOBREANO	UFSCar; Embrapa	Gisele Batista Veneroni Luciana Corrêa de Almeida Regitano Polyane Cristine Tizioto	15/09/2009		DGE
US12/595,855	COMPOSITIONS FOR SYNTHETIC PAPERS AND ECOLOGIC FILMS FOR WRITING AND PRITING, SYNTHETIC PAPERS AND FILMS OBTAINED FROM SUCH COMPOSITIONS, AND USES THEREOF	UFSCar; Vitopel	Aldo Arruda Mortara Ana Carolina Corrêa Cristiano Ribeiro de Santi Lorenzo Giacomazzi Oswaldo José Danella Júnior Sati Manrich	14/10/2009		DEMa
1967-2009	COMPOSICIONES PARA PAPELES SINTÉTICOS Y FILMS ECOLÓGICOS PARA ESCRITURA E IMPRESIÓN, PAPELES SINTÉTICOS Y FILMS OBTENIDOS A PARTIR DE ESAS COMPOSICIONES Y USO DE LOS MISMOS	UFSCar; Vitopel	Aldo Arruda Mortara Ana Carolina Corrêa Cristiano Ribeiro de Santi Lorenzo Giacomazzi Oswaldo José Danella Júnior Sati Manrich	14/10/2009		DEMa

PI0905970-9	PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO PARA CÉLULAS A COMBUSTÍVEL DE BAIXA TEMPERATURA A PARTIR DA REFORMA A VAPOR E DA REFORMA OXIDATIVA DE ÁLCOOIS, USANDO CATALISADORES A BASE DE ÓXIDOS MISTOS COM ESTRUTURA DE PEROVSKITAS	UFSCar; INT	Fábio Bellot Noronha José Mansur Assaf Lisiane Veiga Mattos Sania Maria de Lima	14/10/2009		DEQ
PI0903984-8	MÉTODO DE TRATAMENTO SEQUÊNCIAL DE RESÍDUOS DO SETOR SUCROENERGÉTICO COM PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE MICROALGAS E PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS	UFSCar; UNICAMP	Reinaldo Gaspar Bastos Sérgio Goldemberg Vinicius Sanches Ambrogi	14/10/2009		DTAiSER
90103998	COMPOSICIONES PARA PAPELES SINTÉTICOS Y PELÍCULAS ECOLÓGICAS PARA LA ESCRITURA E IMPRESIÓN, PAPELES SINTÉTICOS Y PELÍCULAS OBTENIDAS A PARTIR DE DICHAS COMPOSICIONES Y USO DE LOS MISMOS	UFSCar; Vitopel	Aldo Arruda Mortara Ana Carolina Corrêa Cristiano Ribeiro de Santi Lorenzo Giacomazzi Oswaldo José Danella Júnior Sati Manrich	16/10/2009		DEMa
MX/a/2009011187	COMPOSICIONES PARA PAPELES SINTÉTICOS Y PELÍCULAS ECOLÓGICAS PARA LA ESCRITURA E IMPRESIÓN, PAPELES SINTÉTICOS Y PELÍCULAS OBTENIDAS A PARTIR DE DICHAS COMPOSICIONES Y USO DE LOS MISMOS	UFSCar; Vitopel	Aldo Arruda Mortara Ana Carolina Corrêa Cristiano Ribeiro de Santi Lorenzo Giacomazzi Oswaldo José Danella Júnior Sati Manrich	16/10/2009		DEMa
09-115894	COMPOSICIONES DE PAPELES SINTÉTICOS Y PELÍCULAS ECOLÓGICAS PARA PAPEL DE ESCRITURA IMPRESIÓN Y PAPEL SINTÉTICO Y PELÍCULAS OBTENIDAS DE ESTOS COMPUESTOS Y SU UTILIZACIÓN	UFSCar; Vitopel	Aldo Arruda Mortara Ana Carolina Corrêa Cristiano Ribeiro de Santi Lorenzo Giacomazzi Oswaldo José Danella Júnior Sati Manrich	16/10/2009	18/09/2013	DEMa
PI0904269-5	COMPLEXOS DE METAIS DE TRANSIÇÃO COMO FONTE ALTERNATIVA DE ENERGIA GERADA POR ESTÍMULO LUMINOSO PRODUZINDO COMBUSTÍVEIS E/OU ATUAREM DIRETAMENTE NA REDUÇÃO FOTOCATALÍTICA DO CO2 A CO E DA H2O A H2 E O2	UFSCar; USP	Antonio Cláudio Tedesco Benedito dos Santos Lima Neto Inara de Aguiar Rose Maria Carlos	30/10/2009		DQ
US12522028	METHOD FOR OBTAINING A PRODUCT CONTAINING NANOFIBRES AND PRODUCT CONTAINING NANOFIBRES	UFSCar; RHODIA	Lília Muller Guerrini Rosário Elida Suman Bretas Thomas Gonzaga Canova	11/12/2009		DEMa
PI1004396-9	PROCESSO DE OBTENÇÃO E SEPARAÇÃO DE BODIESEL ISENTO DE EMULSÕES E SABÕES A PARTIR DE ALCÓOIS ALQUÍLICOS CATALISADO POR LÍQUIDOS IÔNICOS	UFSCar	Alcindo Aparecido dos Santos Alexandra Macedo Wendler Edison Perevalo Wendler	30/03/2010		DQ
PI1003676-8	ENXERTOS ÓSSEOS (“SCAFFOLDS”) APLICÁVEIS EM ENGENHARIA DE TECIDOS OBTIDOS A PARTIR DO BIOSILICATO® E PROCESSOS E TÉCNICAS PARA SUA OBTENÇÃO	UFSCar; USP	Ana Cândida Martins Rodrigues Carlos Alberto Fortulan Edgar Dutra Zanotto Murilo Camuri Crovace Oscar Peitl Filho	06/04/2010		DEMa
PI1015990-8	COMPÓSITOS DE RESÍDUOS DE COURO COM POLIVINIL BUTIRAL OBTIDOS PELO PROCESSO DE EXTRUSÃO	UFSCar; Calçados Rossana Sanches; Curtume Bernardi; Daleph Calçados; Indústria de Calçados Glalfer; VT Indústria e Comércio	Alessandra Lucas Marinelli Elias Hage Junior José Donato Ambrosio Lidiane Cristina Costa	07/04/2010		DEMa

PI1004393-4	COMPÓSITOS POLIMÉRICOS DE POLIPROPILENO COM GRAFITE EXPANDIDA	UFSCar; NGL; NANOPOL	Alessandra Lucas Marinelli Alexandre Maciel Miranda Henrique Finoccio José Augusto Marcondes Agnelli José Donato Ambrosio Marcio Kobayashi	27/04/2010	DEMa
PI1001555-8	PROCESSOS DE PREPARAÇÃO DE COMPLEXOS FOSFÍNICOS DE RUTÊNIO CONTENDO ÍON PICOLINATO E/OU DIIMINAS E/OU BIFOSFINAS EM SUA ESTRUTURA, COMPLEXOS FOSFÍNICOS DE RUTÊNIO OBTIDOS PELOS REFERIDOS PROCESSOS E SEUS USOS	UFSCar; UNESP; FAPESP	Alzir Azevedo Batista Clarice Queico Fujimura Leite Fernando Rogério Pavan Gustavo Von Poelhsitz Marília Imaculada Frazão Barbosa	06/05/2010	DQ
PI1001949-9	MEDIDOR SIMULTÂNEO DE MÓDULOS ELÁSTICOS E AMORTECIMENTO PELA TÉCNICA DA EXCITAÇÃO POR IMPULSO	UFSCar; ATCP Engenharia Física	Antônio Henrique Alves Pereira Bruno de Castro Musolino Camila Tirapelli José de Anchieta Rodrigues	24/05/2010	DEMa
EP2008855244	ALUMINOUS CEMENT-BASED COMPOSITION FOR APPLICATION IN ENDODONTICS AND CEMENTITIOUS PRODUCT OBTAINED THEREOF	UFSCar	Hebert Luis Rossetto Ivone Regina de Oliveira Marcos Jacobovitz Victor Carlos Pandolfelli	24/06/2010	DEMa
PI1002575-8	ESTABILIZAÇÃO DE PENEIRAS MOLECULARES MESOPOROSAS ÚTEIS NA PRODUÇÃO DE BIODIESEL E QUÍMICA FINA	UFSCar	Demian Patrick Fabiano Dilson Cardoso Ivana Helena da Cruz Miriam Sanae Tokumoto Soraia Cristina Felix da Silva	08/07/2010	DEQ
US12744924	ALUMINOUS CEMENT-BASED COMPOSITION FOR APPLICATION IN ENDODONTICS AND CEMENTITIOUS PRODUCT OBTAINED THEREOF	UFSCar	Hebert Luis Rossetto Ivone Regina de Oliveira Marcos Jacobovitz Victor Carlos Pandolfelli	27/10/2010	DEMa
PI1004880-4	PRODUÇÃO E HIDRÓLISE SIMULTÂNEA DE PENICILINA G DURANTE O CULTIVO DE PENICILLIUM CHRYSOGENUM UTILIZANDO PENICILINA G ACILASE IMOBILIZADA EM ESFERA DE AGAROSE CONTENDO PARTÍCULAS MAGNÉTICAS	UFSCar; PRODOTTI	Antonio José Gonçalves da Cruz Dasciana de Sousa Rodrigues Raquel de Lima Camargo Giordano	10/11/2010	DEQ
PI1005124-4	(PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE ADESIVO APLICADO POR AQUECIMENTO (COLA QUENTE OU "HOT MELT") BIODEGRADÁVEL A BASE DE AMIDO TERMOPLÁSTICO)	UFSCar	Antônio José Félix de Carvalho	10/11/2010	DEMa
PI1004743-3	MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA MEDIR COESÃO DO MESOCARPO DE FRUTOS	UFSCar; EMBRAPA	Alan Ribeiro dos Santos José Dalton Cruz Thais França Stefanini	11/11/2010	Biotec
US 12/996,052	TAYLOR VORTEX FLOW BIOREACTOR FOR CELL CULTURE	UFSCar	Cláudio Alberto Torres Suazo Patrícia Aparecida Santiago Roberto de Campos Giordano	27/01/2011	DEQ
PI1107247-4	PROCESSAMENTO TERMOMECÂNICO PARA OBTENÇÃO DE AÇOS FERRÍTICOS COM GRÃOS ULTRAFINOS	UFSCar; UNESP; FAPESP	Alessandro Roger Rodrigues Cleiton Lazaro Fazolo de Assis Oscar Balancin Otavio Villar da Silva Neto	28/01/2011	DEMa

US 61/446,900	SYSTEM AND METHOD FOR OBSERVATION, POSTURAL ANALYSIS AND RECONSTRUCTION	UFSCar; USP; EMBRAER	Daniel Cleiton Quartim Campos Jerusa Barbosa Guarda de Souza Lucas Alves Volpe Luiz Antonio Tonin Marina Gregghi Sticca Nilton Luiz Menegon Talita Naiara Rossi	25/02/2011	DEP
PI1101052-5	COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, EXTRATO VEGETAL E PROCESSO DE PREPARAÇÃO DO MESMO	UFSCar; UNESP; USP	Fernanda de Freitas Aníbal Lizandra Guidi Magalhães Luis Vitor Silva do Sacramento Naiara Naiana Dejani Ricardo de Oliveira Correia Vanderlei Rodrigues	07/03/2011	DMP
EP2300593 (A1)	TAYLOR VORTEX FLOW BIOREACTOR FOR CELL CULTURE	UFSCar	Cláudio Alberto Torres Suazo Patrícia Aparecida Santiago Roberto de Campos Giordano	30/03/2011	DEQ
PI1101885-2	COMPOSIÇÕES DE VIDROS LI20-AL2O3-SiO2, PROCESSO DE OBTENÇÃO DE VITROCERÂMICAS SINTERIZADAS A PARTIR DAS MESMAS, VITROCERÂMICAS OBTIDAS E USO DAS MESMAS	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto Oscar Peitl Filho Viviane Oliveira Soares	11/04/2011	DEMa
PI1102416-0	COMPOSIÇÕES DE VIDRO SODA-CAL COM MASSAS CERÂMICAS VERMELHAS, PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ARTEFATOS CERÂMICOS, ARTEFATOS CERÂMICOS ASSIM OBTIDOS E USO DOS MESMOS	UFSCar	Cláudia Gibertone Geocris Rodrigues dos Santos Márcio Raimundo Morelli Walter Ap. Mariano	10/05/2011	DEMa
PI1103710-5	DISPOSITIVO EMISSOR DE LUZ COM FORMATO ANATOMICO PARA AUMENTO DO DESEMPENHO FISICO E REPARO DO TECIDO MUSCULAR E TENDINEO	UFSCar; USP	Cleber Ferraresi Euclides Matheucci Junior Nivaldo Antonio Parizotto Vanderlei Salvador Bagnato	29/08/2011	DFisio; DQ
BR 20 2012 000227-8	REATOR FOTOQUÍMICO MICROCONTROLADO, UTILIZANDO DIODOS EMISSORES DE LUZ (LEDs) COMO FONTE DE EXCITAÇÃO LUMINOSA	UFSCar; USP	Alzir Azevedo Batista João Fernando Possatto	13/12/2011	DQ
PI1106875-2	PROCESSO DE SINTESE DE NANOBASTÕES DE ÓXIDO DE CÉRIO E ÓXIDO DE CÉRIO DOPADO COM GADOLÍNIO DE ALTA ÁREA SUPERFICIAL	UFSCar; PETROBRAS	Cleocir José Dalmaschio Edson Roberto Leite	29/12/2011	DQ
BR 10 2012 002180-3	DISPOSITIVO DE PRODUÇÃO DE NANOMATERIAIS CERÂMICOS EM LARGA ESCALA POR REAÇÃO DE COMBUSTÃO USANDO REATOR CÔNICO COM RESISTÊNCIA EM ESPIRAL	UFSCar; UFCG	Ana Cristina Figueiredo de Melo Costa Edcleide Maria Araújo Kaline Melo de Souto Viana Ruth Herta Goldschmidt Aliaga Kiminami	25/01/2012	DEMa
BR 10 2012 004205-3	SISTEMA E MÉTODO PARA OBSERVAÇÃO, POSTURAL, ANÁLISE E RECONSTRUÇÃO	UFSCar; USP; EMBRAER	Daniel Cleiton Quartim Campos Jerusa Barbosa Guarda de Souza Lucas Alves Volpe Luiz Antonio Tonin Marina Gregghi Sticca Nilton Luiz Menegon Talita Naiara Rossi	27/02/2012	DEP
BR 10 2012 009402-9	DESENVOLVIMENTO DE NOVA LUCIFERASE A PARTIR DE AMP-CoA-LIGASE: EMPREGO NA IDENTIFICAÇÃO E DETOXIFICAÇÃO DE XENOBIÓTICOS E PROCEDIMENTO PARA IMPLEMENTAR ATIVIDADE LUCIFERÁSICA EM AMP-CoA LIGASES	UFSCar	Rogilene Aparecida Prado Vadim Viviane	20/04/2012	DBio-So; DQ

BR 10 2012 014512-0	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE BLENDA POLIMÉRICAS AMBIENTALMENTE DEGRADÁVEIS REFORÇADAS COM NANOCRISTAIS DE CELULOSE (NANOCELULOSE) PARA PRODUÇÃO DE FILMES FLEXÍVEIS POR EXTRUSÃO	UFSCar; UFMG; UFBA	Alessandra de Almeida Lucas Cleidiane de Sousa Miranda Daniel do Carmos Horácio Fabiano Vargas Pereira Jania Betania Alves da Silva Janice Izabel Druzian Nádia Mamede José Rosário Elida Suman Bretas	15/06/2012		DEMa
BR 10 2012 019454-6	SELEÇÃO DE LEVEDURAS COM ALTA CAPACIDADE FERMENTATIVA A PARTIR DO VINHO FERMENTADO	UFSCar; ICC	Anderson Ferreira da Cunha Glycon Duarte Santos Cristiane Guimarães Maciel	19/07/2012		DGE
BR 10 2012 022956-0	MÉTODO DE PREPARO DE PENEIRAS MOLECULARES NANOCRISTALINAS	UFSCar; PETROBRAS	Darley Carrijo de Melo Dilson Cardoso Ricardo Eugenio Bazan Wilson Mantovani Grava Daniel Telhado Gomes Eduardo Prestes	12/09/2012		DEQ
BR 10 2012 030520-8	SISTEMA REFRAATÓRIO NANOESTRUTURADO DE ELEVADA RESISTÊNCIA À EROÇÃO E AO CHOQUE TÉRMICO	UFSCar; PETROBRAS	Gabriel da Silva Cardoso Jordana Luiza Barbosa da Costa Veiga Jorivaldo Medeiros Mariana de Albuquerque Lima Bráulio Victor Carlos Pandolfelli Ana Paula Terezan André Lúcio Franceschini Sarria Andréia Pereira Matos Arlene Gonçalves Correa Eduardo Novaes Ramires Fernando Carlos Pagnocca Francisco de Assis Marques João Batista Fernandes Lígia Moraes Barizon de Souza Liliane Nebo Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva Mario Antonio Navarro da Silva Moacir Rossi Forim Odair Corrêa Bueno Paulo Cesar Vieira Regina Maria Mendes Oliveira Rose Maria Carlos Vinícius Annies	30/11/2012		DEMa
BR 10 2012 031380-4	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE COMPLEXOS METÁLICOS DE HESPERIDINA E HESPERITINA, COMPLEXOS METÁLICOS E COMPOSIÇÕES INSETICIDAS PARA O CONTROLE DE INSETOS PRAGAS URBANOS, DA AGRICULTURA E DA SILVICULTURA	UFSCar; UNESP; UFPR	João Batista Fernandes Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva Moacir Rossi Forim Paulo Cesar Vieira Regina Maria Mendes Oliveira Rose Maria Carlos Vinícius Annies	05/12/2012		DQ
BR 10 2013 021210-5	NOVO PROCESSO PARA PREPARO DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS CONTENDO EXTRATOS E ÓLEO DE AZADIRACHTA INDICA A. JUSS (NEEM)	UFSCar; DVA	João Batista Fernandes Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva Moacir Rossi Forim Paulo Cesar Vieira	25/01/2013	01/12/2015	DQ
BR 10 2013 006810-1	TÁBUA QUADRICULADA GEOPLANAR	UFSCar; USP	Renata Cristina Geromel Meneghetti Ricardo Kucinkas Tiago dos Santos Junior	25/03/2013		DEMa; DM

BR 20 2013 011885-6	SUPOORTE EM CONE PARA ALIMENTOS	UFSCar	Bruno Maekawa Nodomi Matheus Barros Macêdo Nilton Luiz Menegon Raul Atique Rodrigues Silva	06/05/2013	DEP
BR 10 2013 015279-0	SISTEMA DE PRODUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE METAIS POR ELETRODEPOSIÇÃO E MÉTODO DE PRODUÇÃO E ELETORRECUPERAÇÃO DE METAIS UTILIZANDO DITO SISTEMA	UFSCar	Alexandre Argondizo José Carlos Gubulin Luis Augusto Martins Ruotolo Pedro Henrique de Britto Costa	28/05/2013	DEQ
BR 10 2013 017769-5	COMPOSIÇÕES VITROCERÂMICAS, VITROCERÂMICAS OBTIDAS, ARMADURA DE SACRIFÍCIO E ARTIGO PARA PROTEÇÃO BALÍSTICA	UFSCar	Ana Cândida Martins Rodrigues Edgar Dutra Zanotto Leonardo Sant'Ana Gallo Oscar Peitl Filho	26/06/2013	DEMa
BR 20 2013 017284-2	VEÍCULO CONJUGADO PARA TRANSPORTE DE CARGA DE COMPRIMENTO LONGO	UFSCar; FIBRIA	Ana Paula de Bridean Guerra Armando Ítalo Sette Antonialli Claudemiro Bolfarini Dorival Munhoz Junior José Benaque Rubert Marcelo Firmino da Silva Marcelo Luis Claus	04/07/2013	DEMa; DEMeC
BR 10 2013 020961-9	COMPOSIÇÃO VÍTREA, FIBRAS E TECIDOS VÍTREOS BIOATIVOS E ARTIGOS	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto Marina Trevelin Souza Oscar Peitl Filho	12/08/2013	DEMa
BR 10 2013 021266-0	MÉTODO DE PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO VEGETAL A PARTIR DA BACTERIZAÇÃO DE SEMENTES DE PLANTAS LEGUMINOSAS E NÃO LEGUMINOSAS	UFSCar; USP	Bruna Durante Batista João Lúcio de Azevedo Maria Carolina Quecine-Verdi Maria Letícia Bonatelli Paulo Teixeira Lacava Sarina Tsui	21/08/2013	DMP
BR 10 2013 022276-3	REDE DE CULTIVO, SEPARAÇÃO E COLETA DE OVOS E CISTOS DEMERSAIS DE ANOSTRÁCEOS BRANQUIÓPODES E DE OUTROS ANIMAIS PLANCTÔNICOS	UFSCar	José Valdecir de Lucca Marcelo Grombone de Vasconcelos Maria da Graça Gama Melão Ana Paula Terezan André Lúcio Franceschini Sarria Andréia Pereira Matos Arlene Gonçalves Correa Fernando Carlos Pagnocca João Batista Fernandes Liliane Nebo Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva Moacir Rossi Forim Odair Corrêa Bueno Paulo César Vieira Regina Maria Mendes Oliveira Rose Maria Carlos	30/08/2013	DEBE; DHb
BR 10 2013 027162-4	COMPLEXOS METÁLICOS E NARINGINA E NARINGENINA E COMPOSIÇÕES INSETICIDAS PARA O CONTROLE DE INSETOS PRAGAS URBANOS, DA AGRICULTURA E DA SILVICULTURA	UFSCar; UNESP	Edenir Rodrigues Pereira Filho José Anchieta Gomes Neto Kelber Miranda	30/08/2013	DQ
BR 10 2013 022824-9	APERFEIÇOAMENTO EM EQUIPAMENTO PARA DIGESTÃO DE AMOSTRAS POR VIA ÚMIDA	UFSCar; UNESP	Fernando Manuel Araújo Moreira Raquel de Lima Camargo Giordano Willian Kopp	06/09/2013	DQ
BR 10 2013 026583-7	MICROPARTÍCULAS MAGNÉTICAS DE SÍLICA POROSA E PROCESSO DE SÍNTESE	UFSCar		15/10/2013	DF; DEQ

BR 10 2013 033604-1	COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS Á BASE DE DERIVADOS DE RUTÊNIO DIVALENTE E USO DAS MESMAS	UFSCar; UFG	Aliny Pereira de Lima Alzir Azevedo Batista Angélica Ellen Graminha Edjane Rocha dos Santos Elisângela de Paula Silveira Lacerda Francylli Mariana dos Santos Mello Hellen Karine Paes Porto Jordana Ribeiro Soares Márcio Aurelio Pinheiro Almeida	16/10/2013	DQ
BR 10 2013 028432-7	COMPOSIÇÃO DE MATERIAL POLIMÉRICO NANOESTRUTURADO, PROCESSO DE PREPARAÇÃO DA MESMA E USO DA MESMA	UFSCar; CPFL	Adhemar Collà Ruvolo Filho Fabio Roberto Passador Luiz Antonio Pessan	04/11/2013	DEMa
BR 10 2013 028434-3	COMPOSIÇÃO DE MATERIAL POLIMÉRICO NANOESTRUTURADO, PROCESSO DE PREPARAÇÃO DA MESMA E USO DA MESMA	UFSCar; CPFL	Adhemar Collà Ruvolo Filho Fabio Roberto Passador Luiz Antonio Pessan	04/11/2013	DEMa
BR 10 2013 029947-2	COQUETEL ENZIMÁTICO DE TRICHODERMA HARZIANUM SUPLEMENTADO COM ENZIMAS ACESSÓRIAS, PROCESSO DE OBTENÇÃO E SEU USO	UFSCar; CNPEM; EMBRAPA	Cristiane Guimarães Maciel Cristiane Sanchez Farinas Deise Juliana da Silva Lima Douglas Antonio Alvaredo Paixão Fabio Marcio Squina João Paulo Lourenço Franco Cairo José Geraldo Cruz Pradella Junio Cota Silva Priscila da Silva Delabona Roberto Ruller Zaira Bruna Hoffmam	21/11/2013	DEQ; Biotec
BR 10 2013 030329-1	COMPOSTOS DE QUINOXALINA, COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS CONTENDO OS MESMOS E USO DAS DITAS COMPOSIÇÕES	UFSCar; UEM; GSK	Arlene Gonçalves Correa Celso Vataru Nakamura Diego Pereira Sangi Jean Henrique da Silva Rodrigues Juliana Cogo Márcio Weber Paixão Vanessa Kaplum	26/11/2013	DQ; UEM; UEM)
BR 10 2013 033967-9	SISTEMAS DE ACONDICIONAMENTO BASEADOS SACHÊS DE AMIDO TERMOPLÁSTICO: PECTINA CONTENDO HIDROXIAPATITA NANOESTRUTURADA VISANDO LIBERAÇÃO DE FÓSFORO EM MEIO AQUOSO	UFSCar; EMBRAPA	Camila Rodrigues Sciena Caue Ribeiro de Oliveira Daniel Souza Corrêa Elaine Cristina Paris José Manoel Marconcini Maria Fernanda dos Santos	05/12/2013	DQ; Biotec
BR 10 2013 031417-0	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE FORMULAÇÕES DE COMPÓSITO DE RESINA EPÓXI COM NANOPARTÍCULAS DE MAGNETITA FUNCIONALIZADAS COM POLI(ÉTERES) COMPOSTO DE HIDROXILAS TERMINAIS	UFSCar; PETROBRAS	Bruno Henrique Ramos de Lima Edson Roberto Leite Renato Caio Iezzi Ricardo Henrique Gonçalves Amanda Mota Almeida	06/12/2013	DQ
BR 10 2013 032476-0	ASSENTO COMPREENDENDO UMA ESTRUTURA PARA APOIO DE BRAÇOS	UFSCar; USP; EMBRAER	Fabio Sugimoto Fausto Leopoldo Mascia Felipe Mujica	17/12/2013	DEP; DEMa

			Flavia Renata Dantas Alves Sílvia Ciaccia Isabela Gallego Laerte Idal Szelwar Nilton Luiz Menegon Samuel Henrique sabadine da Cruz Victor D'afonseca e Silva		
BR 10 2013 034037-5	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE MICROESFERAS BIO-HÍBRIDAS MAGNÉTICAS E MICROESFERAS BIO-HÍBRIDAS MAGNÉTICAS	UFSCar; EMBRAPA	Ana Clécia Souza de Alcântara Fernando Manuel Araújo Moreira Lígia Nunes de Moraes Ribeiro Paulo Sérgio de Paula Hermann Jr.	23/12/2013	DF
BR 10 2013 034036-7	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE PELÍCULAS BIO-HÍBRIDAS MAGNÉTICAS E PELÍCULAS BIO-HÍBRIDAS MAGNÉTICAS	UFSCar; EMBRAPA	Ana Clécia Santos de Alcântara Fernando Manuel Araújo Moreira Lígia Nunes de Moraes Ribeiro Paulo Sérgio de Paula Hermann Jr.	23/12/2013	DF
BR 10 2013 034038-3	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE ESPONJAS MAGNÉTICAS PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE SUBSTÂNCIAS	UFSCar; EMBRAPA	Ana Clécia Santos de Alcântara Fernando Manuel Araújo Moreira Lígia Nunes de Moraes Ribeiro Paulo Sérgio de Paula Hermann Jr.	23/12/2013	DF
BR 10 2014 002008-0	IMUNOSSENSOR IMPEDIMÉTRICO E DISPOSITIVO COMPREENDENDO O MESMO	UFSCar; UFPi; UNESP	Ana Cristina Vasconcelos Fialho Antonio Aparecido Pupim Ferreira Fernando Manuel Araújo Moreira	27/01/2014	DF
BR 20 2014 002028-0	KIT DIDÁTICO PARA O ENSINO DE FÍSICA PARA ESTUDANTES CEGOS	UFSCar	Enicéia Gonçalves Mendes Josiane Pereira Torres	28/01/2014	DPsi
BR 10 2014 002430-1	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE PENEIRAS MOLECULARES MESOPOROSAS E USO DAS PENEIRAS MOLECULARES MESOPOROSAS OBTIDAS	UFSCar	Dilson Cardoso Ivana Helena da Cruz Jailson Arruda de Araújo Laura Lorena da Silva	31/01/2014	DQ
BR 10 2014 003817-5	PROCESSO DE RECOBRIMENTO DESCONTÍNUO UTILIZANDO UM BIOMATERIAL BIOABSORVÍVEL E BIOATIVO APLICADO SOBRE SUBSTRATOS SÓLIDOS, RECOBRIMENTO DESCONTÍNUO E SEU USO	UFSCar	Clever Ricardo Chinaglia Edgar Dutra Zanotto Oscar Peitl Filho	19/02/2014	DEMa
BR 10 2014 013727-0	LUVA VESTÍVEL PARA ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	UFSCar; UFRN	Ciro Martins Pinto Lucas Cassiano Pereira Silva Rafael Vidal Aroca Rummenigge Rudson Dantas Danyella Martins Gonçalves Kátia Roberta Prieto	07/05/2014	DEMec
BR 10 2014 013993-1	MÉTODO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE UMA COMPOSIÇÃO SOBRE FITOPATÓGENOS E COMPOSIÇÃO ANTIBACTERIANA	UFSCar	Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva Maria Teresa Marques Novo Mansur Renata Carolina Alves	09/06/2014	DGE; DQ
BR 10 2014 013967-2	MATERIAL NANOCOMPÓSITO DE LIBERAÇÃO LENTA DE NITROGÊNIO NÃO PROTEÍCO, PROCESSO DE OBTENÇÃO DE MATERIAL NANOCOMPÓSITO, USO DE MATERIAL NANOCOMPÓSITO	UFSCar; EMBRAPA	Alberto Carlos de Campos Bernardi Caue Ribeiro de Oliveira Cintia Fumi Yamamoto Elaine Inácio Pereira Luiz Henrique Capparelli Mattoso	09/06/2014	DQ; DEMa
BR 10 2014 018727-8	DISPOSITIVO DE AJUDA PERCEPTIVA, PROCESSO DE INCORPORAÇÃO DO FILTRO DE LUZ NO SUBSTRATO E USO DO DISPOSITIVO	UFSCar; EMBRAPA	Débora Marcondes Bastos Pereira Milori Luiz Otávio dos Santos Arantes Nilton Luiz Menegon	29/07/2014	DEP
BR 10 2014 022868-3	GENE LC36, PROTEÍNA RECOMBINANTE RLC36, USO DA MESMA E MÉTODO PARA DIAGNOSTICAR LEISHMANIOSES, PREFERENCIALMENTE, LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA	UFSCar; UNESP	Camila Tita Nogueira Flávio Henrique da Silva Henrique Ferreira	16/09/2014	DGE

BR 10 2014 023349-0	EQUIPAMENTO E MÉTODO PARA A OBTENÇÃO DE FIBRAS POR PUXAMENTO A PARTIR DE COMPOSIÇÕES DE BAIXA ESTABILIDADE VÍTREA	UFSCar	Márcia Aparecida Silva Graminha Mayara Lúcia Del Cistia Paulo Inácio da Costa Rosângela Zacarias Machado Thais Ferreira Isabel Edgar Dutra Zanotto Marina Trevelin Souza Oscar Peitl Filho	19/09/2014	DEMa
BR 10 2014 023395-4	SISTEMA CATALÍTICO E PROCESSO DE OBTENÇÃO DE BIOETANOL 2G A PARTIR DE XILANA/OLIGÔMEROS DE XILOSE	UFSCar	Carlos Alberto Galeano Suarez Cláudia Ramos da Silva Inti Doraci Cavalcanti Montaña Mayerlenis Jiménez Rojas Patricia Marina de Aquino Paulo Waldir Tardioli Raquel de Lima Camargo Giordano Roberto de Campos Giordano Teresa Cristina Zangirolami Thais Suzane dos Santos Milessi Willian Kopp	19/09/2014	DEQ
BR 10 2014 023394-6	POLIVINIL BUTIRAL QUIMICAMENTE MODIFICADO COM SILANOS PARA RESISTÊNCIA APERFEIÇOADA A SOLVENTES ORGÂNICOS	UFSCar	Breno Dutra de Queiroz José Donato Ambrosio Lidiane Cristina Costa Marilia Sônego	19/09/2014	DEMa
BR 10 2014 023798-4	PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE BLENDS DE POLI (L-CO-D ÁCIDO LÁTICO) E POLICAPROLACTONA COMPATIBILIZADAS, BLENDS DE POLI (L-CO-D ÁCIDO LÁTICO) E POLIPROLACTONA COMPATIBILIZADA E USO DAS MESMAS	UFSCar; USP	José Donato Ambrosio Lidiane Cristina Costa Marcelo Aparecido Chinelatto Pablo Felipe Marins Finotti Silvia Helena Prado Bettini	25/09/2014	DEMa
BR 10 2014 024478-6	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE COMPOSTOS DE RUTÊNIO COM BIOLIGANTES, CÔMPOSTOS DE RUTÊNIO COM BIOLIGANTES E SEU USO	UFSCar	Alzir Azevedo Batista Angélica Ellen Graminha Marcela Cristina de Moraes Márcia Regina Cominetti Quezia Bezerra Cass Rodrigo de Souza Corrêa	30/09/2014	DQ; DGero
BR 10 2014 024587-1	DISPOSITIVO MICROFLUÍDICOS E SEU USO	UFSCar; UNICAMP	Aline Furtado Oliveira Lucimara Gaziola de La Torre Reinaldo Gaspar Bastos	30/09/2014	DTAiSER
BR 10 2014 025902-3	COMPOSIÇÃO DE DENTIFRÍCIO FLUORETADO	UFSCar; UNESP	Alberto Carlos Botazzo Delbem Emerson Rodrigues de Camargo Juliano Pelim Pessan Marcelle Danelon	17/10/2014	DQ
BR 10 2014 026277-6	COMPLEXOS DE INCLUSÃO COM 17-?-METILTOSTERONA PARA REVERSÃO SEXUAL DE PEIXES GONOCÓRICOS INDIFERENCIADOS	UFSCar; UFLA; FAPEMIG	Lucas Bragança de Carvalho Luciana de Matos Alves Pinto Tiago Venâncio	21/10/2014	DQ
BR 10 2014 027796-0	PROCESSO DE PREPARO DE GASOLINA GELIFICADA E DITA GASOLINA GELIFICADA	UFSCar; PETROBRAS	Alano Vieira da Silva Neto Antonio Gilberto Ferreira Decio Magioli Maia Ernesto Antonio Urquieta Gonzalez Marcos Roberto Monteiro Rogerio Nascimento de Carvalho	07/11/2014	DQ; DEQ

BR 10 2014 029772-3	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE SOLUÇÕES COLOIDAIS DE ÓXIDOS METÁLICOS E USO DAS DITAS SOLUÇÕES DE MODO A FORMAR FILMES SOBRE SUPERFÍCIES DE AÇO	UFSCar; PETROBRAS	Bruno Henrique Ramos de Lima Edson Roberto Leite Ricardo Henrique Gonçalves	28/11/2014	DEMa; DQ
BR 10 2014 032548-4	CONDUÍTE TUBULAR À BASE DE FIBRAS DE VIDRO BIOATIVO E BIORREABSORVÍVEL PARA REGENERAÇÃO DE TECIDO NERVOSO PERIFÉRICO E PROCESSO DE OBTENÇÃO DO MESMO	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto Marina Trevelin Souza Oscar Peitl Filho	23/12/2014	DEMa
BR 10 2014 032550-6	PROCESSO DE OBTENÇÃO DO EXTRATO ETANÓLICO DAS SEMENTES COM ENDOCARPO DE ABACATE, COMPOSIÇÕES INSETICIDAS E USO DAS MESMAS	UFSCar; USP; UNESP	Angelina Maria Marcomini João Batista Fernandes José Djair Vendramim Keylla Utherdyany Bicalho Leandro do Prado Ribeiro Marcela Ceccato Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva Moacir Rossi Forim Mônica Silva Santos Odair Corrêa Bueno Paulo César Vieira Sheila Salles de Carvalho Vanessa de Cássia Domingues	23/12/2014	DQ
BR 20 2015 000603-4	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM DEGRAU ERGOMÉTRICO PORTÁTIL COM REGISTRADOR DE DESEMPENHO E SOFTWARE	UFSCar; IFSP	André Di Thommazo Audrey Borghi Silva Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura Gislaine Ferreira Gonçalves Jefferson Rodrigo Santos Pedro Luciana Di Thommazo Luporini Pedro Northon Nobile Robson de Paula Teixeira Vanessa Fernandes Vinicius Valls Blanch Maimone Santos Zhu	09/01/2015	DFisio; DEP
US 4/561,469	SEAT COMPRISING A STRUCTURE FOR ARM SUPPORT	UFSCar; USP; EMBRAER	Amanda Mota Almeida Fabio Sugimoto Fausto Leopoldo Mascia Felipe Mujica Flavia Renata Dantas Alves Silvia Ciaccia Isabela Gallego Laerte Idal Szelwar Nilton Luiz Menegon Samuel Henrique sabadine da Cruz Victor D'afonseca e Silva	18/06/2015	DEP; DEMa
BR 10 2015 016269-3	FORMULAÇÕES CONTENDO CONÍDIOS DOS FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS BEAUVERIA BASSIANA E METARHIZIUM ANISOPLIAE DE AÇÃO BIOINSETICIDA SOBRE A BROCA DA CANA-DE-AÇÚCAR (DIATRAEA SACCHARALIS) E O BICUDO DA CANA-DE-AÇÚCAR (SPHENOPHORUS LEVIS)	UFSCar; Instituto Biológico	Antonio Batista Filho Inajá Marchizeli Wenzel João Batista Fernandes Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva Moacir Rossi Forim	06/07/2015	DQ
US 14/762,262	PROCESS FOR OBTAINING BIOPOLYMERIC NANOPARTICLES CONTAINING AZADIRACHTA INDICA A. JUSS. (NEEM.) OIL AND EXTRACTS, BIOPOLYMERIC NANOPARTICLES, AND POWDER MICROPARTICLES	UFSCar; DVA	João Batista Fernandes Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva Moacir Rossi Forim Paulo Cesar Vieira	21/07/2015	DQ

BR 10 2015 019672-5	BACTERICIDAS PARA CONTROLE DA XYLELLA FASTIDIOSA E MÉTODOS DE INIBIÇÃO BACTERIANA IN VITRO E IN VIVO	UFSCar; Instituto Agrônômico; Universidade de Franca	Alessandra Alves de Souza Carlos Henrique Gomes Martins Danielle Fernandes da Silva João Batista Fernandes Marcos Machado Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva Moacir Rossi Forim Rodrigo Lucarini Rose Maria Carlos	14/08/2015	DQ
BR 10 2015 024093-7	COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA COMPREENDENDO [10]-GINGEROL E USO COMO MOLÉCULA ANTITUMORAL E ANTIMETASTÁTICA	UFSCar; UNICAMP	Amanda Blanque Becceneri Ana Carolina Baptista Moreno Martin Angelina Maria Fuzer Heloísa Sobreiro Selistre de Araujo James Almada da Silva João Batista Fernandes Márcia Regina Cominetti Normand Pouliot Paulo César Vieira Rebeka Tomasin	18/09/2015	DGero; DCF; DQ
BR 10 2015 024100-3	PROCESSO DE TRATAMENTO DE VINHAÇA, VINHAÇA TRATADA E USO DA MESMA	UFSCar	Ana Teresa Lombardi Camila Candido Maria Inês Salgueiro de Lima	18/09/2015	DB
BR 10 2015 025650-7	PROCESSO DE PRODUÇÃO DE MATERIAL COMPREENDENDO DIÓXIDO DE TITÂNIO COM A SUPERFÍCIE MODIFICADA COM GRUPOS PERÓXO, DITO ATERIAL APLICÁVEL EM PROCESSOS DE CATÁLISE HETEROGÊNEA SOB RADIAÇÕES ULTRAVIOLETA E VISÍVEL E USO DO REFERIDO MATERIAL COMO AGENTE BACTERICIDA E ANTIFÚNGICO ENTRE OUTROS USOS	UFSCar	André Esteves Nogueira Emerson Rodrigues de Camargo Luiz Fernando Gorup	07/10/2015	DQ
BR 10 2015 026402-0	DISPOSITIVO PARA ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE PRENSÃO DA MÃO E DE MOVIMENTOS DOS MEMBROS E SEU USO SUPERIORES E SEU USO	UFSCar; USP	Anderson Prock Ferreira Eloisa Tudella Glauco Augusto de Paula Caurin Valdir Grassi Junior	16/10/2015	Dfísio
BR 10 2016 001877-3	PROCESSO PARA PRODUÇÃO DE MICROCARREGADOR DE ESPUMA BIOCOMPATÍVEL E BIODEGRADÁVEL PARA USO EM CULTIVO IN VITRO DE CÉLULAS ANIMAIS ADERENTES, E MICROCARREGADOR OBTIDO NO PROCESSO	UFSCar	Cláudio Alberto Torres Suazo Fernando Manuel Araújo Moreira Thaila Isabel Wodewotzky	28/01/2016	DEQ; DF; DBPVA
BR 10 2016 002224-0	COMPÓSITOS BIOMIMÉTICOS COMPREENDENDO ALTO TEOR DE CARGA À BASE DE QUITOSANA E BIOCERÂMICA, PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DOS DITOS COMPÓSITOS E SEU USO EM ENGENHARIA DE TECIDOS	UFSCar; UFABC	Edgar Dutra Zanotto Juliana Kelmy Macário de Faria Daguano Lucas Rodrigues dos Santos Mayara Mendes Roloff Oscar Peitl Filho Renato Luiz Siqueira Sônia Maria Malmonge Walter Ap. Mariano	01/02/2016	DEMa
US 14/911,444	VITREOUS COMPOSITION, BIOACTIVE VITREOUS FIBERS AND FABRICS, AND ARTICLES	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto Marina Trevelin Souza Oscar Peitl Filho	10/02/2016	DEMa

BR 10 2016 002791-8	EQUIPAMENTO PARA DETECÇÃO ÓPTICA DE ESPALHAMENTO DE LUZ LASER EM BAIXO ÂNGULO (LALLS) IN-LINE, USO DO MESMO E MÉTODO PARA O MONITORAMENTO MORFOLÓGICO EM TEMPO REAL DE SISTEMAS POLIFÁSICOS	UFSCar	Carlos Alberto Cáceres Coaquira Juliano Conter Damiani Lidiane Cristina Costa Sebastião Vicente Canevaloro Junior Thiago Manha Gasparini	10/02/2016	DEMa
EP 14835995,3	VITREOUS COMPOSITION, BIOACTIVE VITREOUS FIBRES AND TISSUES, AND ARTICLES	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto Marina Trevelin Souza Oscar Peitl Filho	11/02/2016	DEMa
BR 10 2016 002881-7	PROCESSO PARA PURIFICAÇÃO DA ACETONITRILA COM EXTRAÇÃO LÍQUIDA COM GLICEROL USANDO UMA UNIDADE EMULSIFICADORA E SUBSEQUENTE DESTILAÇÃO EXTRATIVA	UFSCar	Luiz Fernando de Moura	11/02/2016	DEQ
BR 10 2016 002899-0	PROCESSO PARA PURIFICAÇÃO DA ACETONITRILA COM DESTILAÇÃO EXTRATIVA USANDO GLICEROL	UFSCar	Luiz Fernando de Moura	11/02/2016	DEQ
BR 10 2016 007557-2	PROCESSO DE SÍNTESE DE ETILENO E ÉTER DIETÍLICO A PARTIR DE ETANOL E USO DE CALIX[N]ARENO COMO CATALISADOR	UFSCar; UFV	André Gustavo Sato João Vitor de Assis José Maria Correa Bueno Murillo Cardoso Ribeiro Sergio Antonio Fernandes	06/04/2016	DQ; DEQ
BR 10 2016 008683-3	MATERIAIS CONDUTORES POR ÍON SÓDIO, ROTA DE PREPARAÇÃO E BATERIA DE ÍON SÓDIO	UFSCar	Adriana Marcela Nieto Muñoz Ana Cândida Martins Rodrigues Jairo Felipe Ortiz Mosquera	19/04/2016	DEMa
BR 10 2016 010984-1	DISPOSITIVO MICROFLUÍDICO E MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE DISPOSITIVO MICROFLUÍDICO	UFSCar	André Santiago Afonso Carolina Venturini Uliana Ronaldo Censi Faria	13/05/2016	DQ
BR 10 2016 012321-6	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE BLENDS DE POLIOLEFINAS MACROMOLÉCULAS BIOATIVAS, PRODUTOS E USO	UFSCar; UFMG	Aparecido Junior de Menezes Cássia Costa Nascimento Cybele Lotti Marina Magaton Rosario Elida Suman Bretas	30/05/2016	DEMa; DFQM-So
BR 10 2016 015474-0	PROCESSO PARA O PLANEJAMENTO INTEGRADO E OTIMIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS NA INDÚSTRIA DE PROCESSAMENTO DE TOMATES, PRODUÇÃO DE PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS E PRODUTOS FINAIS À BASE DE TOMATE	UFSCar	Cleber Damião Rocco Reinaldo Morabito Neto	30/06/2016	DEP
BR 10 2016 016535-0	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE COMPOSTOS DE RUTÊNIO, COMPOSTOS DE RUTÊNIO OBTIDOS E SEU USO	UFSCar	Alzir Azevedo Batista Angélica Ellen Graminha Katia Mara de Oliveira Márcia Regina Cominetti	15/07/2016	DQ; DGero
BR 10 2016 018150-0	DISPOSITIVO PARA DETECÇÃO DO BIOMARCADOR ADAM10 PARA O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER, MÉTODO DE APLICAÇÃO DO REFERIDO DISPOSITIVO, USO DO DITO DISPOSITIVO PARA DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER, MÉTODO DE APLICAÇÃO DE ELISA PARA DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER	UFSCar	Camila Regina Erbereli Márcia Regina Cominetti Patricia Regina Manzine Moralles Ronaldo Censi Faria Tássia Regina de Oliveira	04/08/2016	DQ; DGero; DGE
BR 10 2016 018179-8	VITROCERÂMICAS USINÁVEIS DE ALTA TENACIDADE À FRATURA E USO DAS MESMAS	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto Viviane Oliveira Soares	05/08/2016	DEMa
EP 15751603.0	DISCONTINUOUS COATING METHOD USING A BIOABSORBABLE AND BIOACTIVE BIOMATERIAL APPLIED TO SOLID SUBSTRATES, DISCONTINUOUS COATING AND USE THEREOF	UFSCar	Clever Ricardo Chinaglia Edgar Dutra Zanotto Oscar Peitl Filho	18/08/2016	DEMa

US 15120023	DISCONTINUOUS COATING METHOD USING A BIOABSORBABLE AND BIOACTIVE BIOMATERIAL APPLIED TO SOLID SUBSTRATES, DISCONTINUOUS COATING AND USE THEREOF	UFSCar	Clever Ricardo Chinaglia Edgar Dutra Zanotto Oscar Peitl Filho	18/08/2016	DEMa
BR 10 2016 022397-0	PROCESSO DE USINAGEM E LEITURA DE CÓDIGO BIDIMENSIONAL DE RESPOSTA RÁPIDA EM PEÇAS METÁLICAS	UFSCar; UFMG	Alexandre Mendes Abrão Armando Ítalo Sette Antonialli Carlos Eiji Hirata Ventura Juan Carlos Campos Rubio Marcelo Araújo Câmara Rafael Vidal Aroca	27/09/2016	DEMec

APÊNDICE 2 – Relação das marcas registradas e concedidas

Nro Registro	Título	Titulares	Autor	Data Registro	Concessão	Depto	Campi
825610532	UFSCar	UFSCar	Luiz Henrique Silva Cruz	21/07/2003	29/05/2007	Reitoria	Campus São Carlos
828049777	TCP - Treinamento Corretivo Postural	UFSCar	Ana Cláudia Garcia de Oliveira Duarte	13/01/2006	18/03/2008	DEFMH	Campus São Carlos
904747972	Scan for MARC	UFSCar	Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos Zaira Regina Zafalon	25/04/2012		DCI	Campus São Carlos
907158480	SACI - Sistema de Apoio a Comunicação Integrada	UFSCar	André Colombo Bermudez Marcelo Florian Marcos Antonio Campuzano Rios Rodrigo Eduardo Botelho Francisco Rodrigo Estevan Bela Silvio Cesar de Oliveira	20/12/2013	06/09/2016	CCS DC	Campus São Carlos Campus São Carlos
909054304	Gesture Puzzle	UFSCar	Alexandre Fonseca Brandão Luis Carlos Trevelin	02/03/2015		DC	Campus São Carlos
909054410	Gesture Maps	UFSCar	Alexandre Fonseca Brandão Luis Carlos Trevelin	02/03/2015		DC	Campus São Carlos
909054460	Gesture Chess	UFSCar	Alexandre Fonseca Brandão Luis Carlos Trevelin	02/03/2015		DC	Campus São Carlos
909054703	Gesture's Collections	UFSCar	Alexandre Fonseca Brandão Luis Carlos Trevelin	02/03/2015		DC	Campus São Carlos
909054541	Rehab Gesture	UFSCar	Gustavo Jordan Castro Brasil Luis Carlos Trevelin Alexandre Fonseca Brandão	02/03/2015		DC; DC- So	Campus São Carlos; Campus Sorocaba
909054177	CardioKin	UFSCar	André Di Thommazo Aparecida Maria Catai Luis Carlos Trevelin Thomas Beltrame Wellington Pietronero	02/03/2015		DFisio; DC	Campus São Carlos
909787409	LabCat	UFSCar	Dilson Cardoso	05/08/2015		DQ	Campus São Carlos
909840261	COLABORA TO	UFSCar	Caroline Penteadó de Assis Claudia Maria Simões Martinez Enicéia Gonçalves Mendes	17/08/2015		DPsi	Campus São Carlos

909840369	LABEN - Laboratório de Biologia do Envelhecimento	UFSCar	Edgard Regolão Junior Márcia Regina Cominetti	17/08/2015	DGero	Campus São Carlos
910022712	Agência de Inovação da UFSCar	UFSCar	Ana Lucia Vitale Torkomian Oswaldo Baptista Duarte Filho	22/09/2015	DEP; DEQ	Campus São Carlos
910441464	CYAN	UFSCar	José de Oliveira Guimarães José Vicente Margara Junior	21/12/2015	DC-So	Campus Sorocaba
910446911	GlassPanacea	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto José Henrique Alano Oscar Peitl Filho Renato Luiz Siqueira	22/12/2015	DEMa	Campus São Carlos
911040897	Nelson Prudêncio	UFSCar	Paula Hentschel Lobo da Costa	16/05/2016	DEFMH	Campus São Carlos
911043063	ErgoPRO	UFSCar	Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura Esdras Paravizo de Brito Luiz Antonio Tonin	17/05/2016	DEP	Campus São Carlos
911051287	ErgoPRO	UFSCar	Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura Esdras Paravizo de Brito Luiz Antonio Tonin	18/05/2016	DEP	Campus São Carlos
911140263	Laboratório de Microbiologia e Biomoléculas - LaMiB	UFSCar	Cristina Paiva de Souza Paulo Teixeira Lacava	07/06/2016	DMP	Campus São Carlos
911374744	Caminhada Orientada - CO	UFSCar	José Marques Novo Júnior	22/07/2016	DEFMH	Campus São Carlos
911372725	LIETEC - Laboratório de Inovação e Empreendedorismo em Tecnologia Assistiva, Esporte e Saúde	UFSCar	José Marques Novo Júnior	22/07/2016	DEFMH	Campus São Carlos
911398180	Dinâmica - Laboratório de Comportamento Motor - UFSCar	UFSCar	Daniela Godoi Jacomassi	28/07/2016	DEFMH	Campus São Carlos
911644091	Lalgas	UFSCar	Ana Teresa Lombardi	19/09/2016	DB	Campus São Carlos

APÊNDICE 3 – Relação dos programas de computador registrados e concedidos

Nro Registro	Título	Titulares	Programadores	Data Registro	Concessão	Depto
09681-4	SISTEMA DE APOIO A COMUNICAÇÃO INTEGRADA - SACI	UFSCar	André Colombo Bermudez Marcelo Florian Marcos Antonio Campuzano Rios Rodrigo Eduardo Botelho Francisco Rodrigo Estevan Bela	01/06/2009	20/07/2010	DC; CCS
10306-2	PORTIFÓLIO REFLEXIVO ELETRÔNICO 1-0 (PRE V.1.0)	UFSCar	Antonio Francisco do Prado Humberto Sadanobu Hirakawa Luiz Henrique Zambom Santana Roseli Ferreira da Silva Valéria Vernaschi Lima Wanderley Lopes de Souza	27/11/2009	03/08/2010	DC; DMed
10910-3	SISTEMA DE AVALIAÇÃO ONLINE (SAO)	UFSCar	Anderson Luiz de Souza Francisco Louzada Neto	19/08/2010	01/02/2011	DEs

11008-6	SUPERSYS_HCDC - PROGRAMA DE COMPUTADOR PARA MONITORAMENTO E CONTROLE DE BIORREATOR PARA CULTIVOS DE ALTA DENSIDADE CELULAR (SUPERVISORY SYSTEM FOR BIOREACTOR HIGH CELL DENSITY CULTIVATIONS)	UFSCar	Antonio Carlos Luperni Horta Antonio José Gonçalves da Cruz Charles Dayan Farias de Jesus Giann Braune Reis Roberto de Campos Giordano Teresa Cristina Zangirolami	10/09/2010	19/07/2011	DEQ
11351-5	SISTEMA DE CONTROLE E CADASTRO DE REAGENTES	UFSCar	Ana Marta Ribeiro Machado Nelio Garbeilini de Carvalho Thiago Augusto de Castro Chagas	23/11/2010	10/09/2013	DEP; DC
12910-6	SRD - SISTEMA DE REGISTRO DE DIPLOMAS - UFSCAR	UFSCar	Paulo Cesar Hecht Júnior Paulo Ferndando Grassi Reali Roseli Aparecida Francisco Barbosa	09/02/2012	14/05/2013	DiSI (SIIn); DC
13192-0	SCAN FOR MARC	UFSCar; UNESP	Jairo Silva Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos Zaira Regina Zafalon	30/03/2012	19/02/2013	DCI
14237-1	VER-RISCO	UFSCar; EMBRAPA	Erika Sayuri Tezuka Hugo do Nascimento Bendini Paulo Estevão Cruvinel	20/12/2012	24/05/2016	DC
14239-5	PATERNITYHD 1.0	UFSCar; EMBRAPA	Luciana Correia de Almeida Regitano Mauricio de Alvarenga Mudadu Polyana Cristine Tizioto	26/12/2012	24/05/2016	DGE
BR 51 2014 000727-8	START - STATE OF THE ART THROUGH SYSTEMATIC REVIEWS	UFSCar	André Di Thommazo Augusto Bindilatti Zamboni Cleiton Rodrigo Queiroz Silva Elis Cristina Montoro Hernandez Sandra Camargo Pinto Ferraz Fabbri	27/06/2014	24/03/2015	DC
BR 51 2013 0014041 2	SOFTWARE PARA AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE VARIÁVIES CARDIORRESPIRATÓRIAS	UFSCar; IFSP	Thomas Beltrame Aparecida Maria Catai Luis Carlos Trevelin Sávio Brochini Rodrigues Audrey Borgiu e Silva Marlus Karsten André Di Thommazo Helton Henrique Mariano Wellington Pietronero Renann Prado	23/11/2013	23/12/2014	Dfisio; DC; DM
14063-1	INTERVIR, SISTEMA DE APOIO E GESTÃO À ATIVIDADE DE ERGONOMIA NAS EMPRESAS	UFSCar	João Alberto Camarotto Miguel Antonio Bueno da Costa Nilton Luiz Menegon Wellington Fernando de Macedo	18/09/2012	22/07/2014	DEP
BR 51 2013 001432 8	RISK-FOOD	UFSCar; EMBRAPA	Marcelo Bonnet Alvarenga Marilde Terezinha Prado Santos Stanley Robson de Medeiros Oliveira Walter Coelho Pereira de Magalhães Júnior	27/12/2013	18/11/2014	DC
BR 51 2014 001377 4	GESTURECHESS - GESTURE'S	UFSCar	Alexandre Fonseca Brandão Diego Roberto Colombo Dias Luis Carlos Trevelin	17/11/2014	22/12/2015	DC

BR 51 2014 001378 2	GESTUREPUZZLE - GESTURE'S	UFSCar	Alexandre Fonseca Brandão Gustavo Jordan Castro Brasil Luis Carlos Trevelin Marcelo de Paiva Guimarães	17/11/2014	22/12/2015	DC; DC-So
BR 51 2014 001376 6	GESTUREMAPS - GESTURE'S	UFSCar	Alexandre Fonseca Brandão Gustavo Jordan Castro Brasil Luis Carlos Trevelin	17/11/2014	22/12/2015	DC; DC-So
BR 51 2015 000217-1	GERENCIADOR DE ENSINO INDIVIDUALIZADO POR COMPUTADOR - GEIC	UFSCar	Alex Fernando Orlando Cesar Augusto Camillo Teixeira Deisy das Graças de Souza Elenice Seixas Hanna Júlio César Coelho de Rose Rodrigo Estevan Bela	10/02/2015	05/01/2016	DC; DPsi
BR 51 2015 000130 2	REHAB GESTURE	UFSCar	Alexandre Fonseca Brandão Gustavo Jordan Castro Brasil Luis Carlos Trevelin Nivaldo Antônio Parizotto	26/01/2015	05/01/2016	DC; DC-So; DFisio
BR 51 2014 001213-1	PREDIREDE - PROGRAMA PARA O PRÉ- DIMENSIONAMENTO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	UFSCar	Erich Kellner Gabriel Duarte Tinti	14/10/2014	06/10/2015	DECiv
BR 51 2015 001047-6	SISTEMA DE COORDENAÇÃO VISUAL	UFSCar	Breno Lima de Freitas José de Oliveira Guimarães Murillo Rodrigo Petrucelli Homem	11/09/2015	01/03/2016	DC
BR 51 2015 001136-7	REFORMIX 3.0	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto Henrique Barbosa Guarnieri Lucas Fernando Bocanegra Victor Juliani Corrêa de Godoy	01/10/2015	07/06/2016	DEMa; DC
BR 51 2015 001499-4	GLASSPANACEA	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto José Henrique Alano Oscar Peitl Filho Renato Luiz Siqueira	23/11/2015	05/04/2016	DEMa
BR 51 2016 000228-0	SOFTWARE PARA ANÁLISE DE RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE RESISTÊNCIA PARASITÁRIA A ANTI-HELMÍNTICOS EM OVINOS - SARA	UFSCar; EMBRAPA	Ana Carolina de Souza Chagas Edilson da Silva Guimarães Márcia Cristina de Sena Oliveira Raul Costa Mascarenhas Santana Rui Machado Sergio Novita Esteves Simone Cristina Méo Niciura Suelen Scarpa de Mello	07/03/2016		DGE
BR 51 2016 000533-5	SAFETY	UFSCar	Pedro Gabriel Flausino Vilaça Artiga Valter Vieira de Camargo	04/05/2016	13/09/2016	DC
BR 51 2016 000646-3	APLICATIVO PARA DINÂMICA ERGOPRO - SUPORTE AO ALUNO	UFSCar	Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura Esdras Paravizo de Brito Luiz Antonio Tonin	30/05/2016	04/10/2016	DEP
BR 51 2016 000765-6	BIP-MSP DETECTOR	UFSCar	Camilo Aparecido Ferri Moreira Carlos Henrique Villa Pinto Ricardo José Ferrari	17/06/2016		DC

BR 51 2016 000814-8	BIP-MOTIONBLURANALYSISTOOL	UFSCar	Bruno César Gregório da Silva Ricardo José Ferrari Paulo Guilherme de Lima Freire Carlos Henrique Villa Pinto	30/06/2016	DC
BR 51 2016 000816-4	BIP-LANDMARK DETECTOR	UFSCar	Carlos Henrique Villa Pinto Ricardo José Ferrari	30/06/2016	DC
BR 51 2016 000861-0	E-HOUSE	UFSCar; UNICAMP	Alexandre Fonseca Brandão Diego Roberto Colombo Dias Gabriela Castellano Luis Carlos Trevelin	07/07/2016	DC

APÊNDICE 4 – Relação das cultivares registradas e concedidas

Certificado	Título	Instituição	Autor	Registro RNC	Protocolo SNPC	Início SNPC / Concessão	Depto
	RB785750	UFSCar		-	-	1992	
	RB806043	UFSCar		-	-	1992	
	RB825336	UFSCar		-	-	1992	
	RB835089	UFSCar		-	-	1992	
	RB835486	UFSCar		-	-	1992	
	RB835019	UFSCar		-	-	1995	
	RB855156	UFSCar		-	-	1995	
	RB855453	UFSCar		-	-	1995	
	RB855563	UFSCar		-	-	1995	
			Antônio Augusto Franco Garcia Antonio Carlos Arabicano Gheller Antônio César Salibre Antonio Ismael Bassinello Carlos José Loureiro César Evair Ciola Claudio Jose Mendes Éder Antônio Giglioti				
97	RB835054	UFSCar	Herman Paulo Hoffmann Hideto Arizono José Abramo Filho José Ciofi Luiz Plínio Zavaglia Lungas Lopes Menezes Marilson da Silva Wermelinger Sizuo Matsuoka Yodiro Masuda	11/11/1999		16/04/1999	DBPVA
98	RB845257	UFSCar	Antônio Augusto Franco Garcia Antonio Carlos Arabicano Gheller Antônio César Salibre Antonio Ismael Bassinello Carlos José Loureiro	11/11/1999		16/04/1999	DBPVA

			<p>César Evair Ciola Claudio Jose Mendes Éder Antônio Giglioti Herman Paulo Hoffmann Hideto Arizono José Abramo Filho José Ciofi Luiz Plínio Zavaglia Lungas Lopes Menezes Marilson da Silva Wermelinger Sizuo Matsuoka Yodiro Masuda</p>			
101	RB855035	UFSCar	<p>Antônio Augusto Franco Garcia Antonio Carlos Arabicano Gheller Antônio César Salibre Antonio Ismael Bassinello Carlos José Loureiro César Evair Ciola Claudio Jose Mendes Éder Antônio Giglioti Herman Paulo Hoffmann Hideto Arizono José Abramo Filho José Ciofi Luiz Plínio Zavaglia Lungas Lopes Menezes Marilson da Silva Wermelinger Sizuo Matsuoka Yodiro Masuda</p>	11/11/1999	16/04/1999	DBPVA
99	RB855113	UFSCar	<p>Antônio Augusto Franco Garcia Antonio Carlos Arabicano Gheller Antônio César Salibre Antonio Ismael Bassinello Carlos José Loureiro César Evair Ciola Claudio Jose Mendes Éder Antônio Giglioti Herman Paulo Hoffmann Hideto Arizono José Abramo Filho José Ciofi Luiz Plínio Zavaglia Lungas Lopes Menezes Marilson da Silva Wermelinger Sizuo Matsuoka Yodiro Masuda</p>	11/11/1999	16/04/1999	DBPVA

96	RB855536	UFSCar	Antônio Augusto Franco Garcia Antonio Carlos Arabicano Gheller Antônio César Salibre Antonio Ismael Bassinello Carlos José Loureiro César Evair Ciola Claudio Jose Mendes Éder Antônio Giglioti Herman Paulo Hoffmann Hideto Arizono José Abramo Filho José Ciofi Luiz Plínio Zavaglia Lungas Lopes Menezes Marilson da Silva Wermelinger Sizuo Matsuoka Yodiro Masuda	11/11/1999	16/04/1999	DBPVA
100	RB855546	UFSCar	Antônio Augusto Franco Garcia Antonio Carlos Arabicano Gheller Antônio César Salibre Antonio Ismael Bassinello Carlos José Loureiro César Evair Ciola Claudio Jose Mendes Éder Antônio Giglioti Herman Paulo Hoffmann Hideto Arizono José Abramo Filho José Ciofi Luiz Plínio Zavaglia Lungas Lopes Menezes Marilson da Silva Wermelinger Sizuo Matsuoka Yodiro Masuda	11/11/1999	16/04/1999	DBPVA
390	RB845197	UFSCar; UFPR	Antonio Carlos Arabicano Gheller Antonio Ismael Bassinello Carlos José Loureiro Claudio Jose Mendes Edelclaiton Daros Éder Antônio Giglioti Edivaldo Ferreira da Silva Herman Paulo Hoffmann Heroldo Weber Hideto Arizono José Abramo Filho José Carlos Santana José Ciofi	18/03/2002	03/09/2002	DBV; DBPVA

José Luís Camargo Zambon
Luiz Plínio Zavaglia
Lungas Lopes Menezes
Marcelo Santos Bérغامo
Marilson da Silva Wermelinger
Oswaldo Teruyo Ido
Paulo Afonso Graciano
Sizuo Matsuoka
Yodiro Masuda

Antonio Carlos Arabicano Gheller
Antonio Ismael Bassinello
Carlos José Loureiro
Claudio Jose Mendes
Edelclaiton Daros
Éder Antônio Giglioti
Edivaldo Ferreira da Silva
Herman Paulo Hoffmann
Heroldo Weber
Hideto Arizono

391

RB845210

UFSCar;
UFPR

José Abramo Filho
José Carlos Santana
José Ciofi

18/03/2002

03/09/2002

DBV; DBPVA

José Luís Camargo Zambon
Luiz Plínio Zavaglia
Lungas Lopes Menezes
Marcelo Santos Bérغامo
Marilson da Silva Wermelinger
Oswaldo Teruyo Ido
Paulo Afonso Graciano
Sizuo Matsuoka
Yodiro Masuda

Antonio Carlos Arabicano Gheller
Antonio Ismael Bassinello
Carlos José Loureiro
Claudio Jose Mendes
Edelclaiton Daros
Éder Antônio Giglioti
Edivaldo Ferreira da Silva
Herman Paulo Hoffmann
Heroldo Weber
Hideto Arizono

392

RB855036

UFSCar;
UFPr

José Abramo Filho
José Carlos Santana
José Ciofi

18/03/2002

03/09/2002

DBV; DBPVA

José Luís Camargo Zambon
Luiz Plínio Zavaglia
Lungas Lopes Menezes

			Marcelo Santos Bérgamo Marilson da Silva Wermelinger Oswaldo Teruyo Ido Paulo Afonso Graciano Sizuo Matsuoka Yodiro Masuda				
393	RB865230	UFSCar; UFPR	Antonio Carlos Arabicano Gheller Antonio Ismael Bassinello Carlos José Loureiro Claudio Jose Mendes Edelclaiton Daros Éder Antônio Giglioti Edivaldo Ferreira da Silva Herman Paulo Hoffmann Heroldo Weber Hideto Arizono José Abramo Filho José Carlos Santana José Ciofi José Luís Camargo Zambon Luiz Plínio Zavaglia Lungas Lopes Menezes Marcelo Santos Bérgamo Marilson da Silva Wermelinger Oswaldo Teruyo Ido Paulo Afonso Graciano Sizuo Matsuoka Yodiro Masuda	18/03/2002	03/09/2002	DBV; DBPVA	
1128	RB925211	UFSCar	Alfredo Seiiti Urashima Antonio Ismael Bassinello Antonio Marcos Iaia Carlos José Loureiro Claudio Jose Mendes Herman Paulo Hoffmann José Ciofi José Ivanildo da Silva Luiz Plínio Zavaglia Lungas Lopes Menezes Marcos Antônio Sanches Vieira Odorico Diogo Paulo Roberto Gagliardi Valdir de Oliveira	18/01/2007	14/12/2006	10/12/2007	DBV; DBPVA
1129	RB925268	UFSCar	Alfredo Seiiti Urashima Antonio Ismael Bassinello Antonio Marcos Iaia Carlos José Loureiro Claudio Jose Mendes	18/01/2007	14/12/2006	10/12/2007	DBV; DBPVA

			Herman Paulo Hoffmann José Ciofi José Ivanildo da Silva Luiz Plínio Zavaglia Lungas Lopes Menezes Marcos Antônio Sanches Vieira Odorico Diogo Paulo Roberto Gagliardi Valdir de Oliveira				
1130	RB925345	UFSCar	Alfredo Seiiti Urashima Antonio Ismael Bassinello Antonio Marcos Iaia Carlos José Loureiro Claudio Jose Mendes Herman Paulo Hoffmann José Ciofi José Ivanildo da Silva Luiz Plínio Zavaglia Lungas Lopes Menezes Marcos Antônio Sanches Vieira Odorico Diogo Paulo Roberto Gagliardi Valdir de Oliveira	18/01/2007	14/12/2006	10/12/2007	DBV; DBPVA
1131	RB935744	UFSCar	Alfredo Seiiti Urashima Antonio Ismael Bassinello Antonio Marcos Iaia Carlos José Loureiro Claudio Jose Mendes Herman Paulo Hoffmann José Ciofi José Ivanildo da Silva Luiz Plínio Zavaglia Lungas Lopes Menezes Marcos Antônio Sanches Vieira Odorico Diogo Paulo Roberto Gagliardi Valdir de Oliveira	18/01/2007	14/12/2006	10/12/2007	DBV; DBPVA
20120095	RB965902	UFSCar	Alfredo Seiiti Urashima Antonio Ismael Bassinello Antonio Ribeiro Fernandes Júnior Bruno Dias Molina Carlos José Loureiro Claudio Jose Mendes Herman Paulo Hoffmann José Ciofi Luiz Plínio Zavaglia Lungas Lopes Menezes Monalisa Sampaio Carneiro	06/01/2012	03/05/2011	23/11/2011	DBV; DBPVA

Odorico Diogo
Paulo Vitor Prates Nogueira
Rafael Gustavo Simões Alves
Roberto Giacomini Chapola
Sandro Augusto Ferrarez
Valdir de Oliveira
Alfredo Seiiti Urashima
Antonio Ismael Bassinello
Antonio Ribeiro Fernandes Júnior
Bruno Dias Molina
Claudio Jose Mendes
Herman Paulo Hoffmann
José Ciofi
Luiz Plínio Zavaglia
Lungas Lopes Menezes
Marcos Antônio Sanches Vieira
Monalisa Sampaio Carneiro
Odorico Diogo
Paulo Vitor Prates Nogueira
Rafael Gustavo Simões Alves
Roberto Giacomini Chapola
Sandro Augusto Ferrarez
Valdir de Oliveira

20120094	RB965917	UFSCar		06/01/2012	03/05/2011	23/11/2011	DBV; DBPVA
20150054	ALFACE BRUNELA	UFSCar	Cyro Paulino da Costa Fernando Cesar Sala	01/08/2012	27/09/2012	26/08/2014	DBPVA
20150069	ALFACE CROCANTELA	UFSCar	Cyro Paulino da Costa Eduardo do Amaral Fernando Cesar Sala	22/03/2013	01/11/2013	22/10/2014	DBPVA
20150068	ALFACE ROMANELA	UFSCar	Cyro Paulino da Costa Eduardo do Amaral Fernando Cesar Sala	22/03/2013	01/11/2013	22/10/2014	DBPVA
20150076	ALFACE RUBINELA	UFSCar	Cyro Paulino da Costa Eduardo do Amaral Fernando Cesar Sala	22/03/2013	01/11/2013	07/11/2014	DBPVA
20160066	CCA 303-1 - ARIANE	UFSCar; FELTRIN	Cyro Paulino da Costa Eduardo do Amaral Fernando Cesar Sala	29/06/2015	29/04/2015	21/09/2015	DBPVA
20160065	CCA 349 - SORAIA	UFSCar; FELTRIN	Cyro Paulino da Costa Eduardo Amaral Fernando Cesar Sala	29/06/2015	29/04/2015	21/09/2015	DBPVA
	CCA 280	UFSCar	Cyro Paulino da Costa Fernando Cesar Sala		19/05/2016		DBVA

APÊNDICE 5 – Desenho Industrial registrado

Nro de registro	Título	Titulares	Inventor	Data registro	Data concessão	Depto
BR 30 2015 005915-0	CONFIGURAÇÃO APLICADA A/ EM MODELO DIDÁTICO DE MOLÉCULA DE DNA	UFSCar	Ana Laura de Souza Paulino	23/12/2015		DPsi

APÊNDICE 6 – Empresas licenciadas de tecnologias (patentes, software, marcas, cultivares de alface e cana-de-açúcar)

Empresas licenciadas das tecnologias da UFSCar

Patentes

Empresas	Títulos das Patentes
VITROVITA	Biosilicato
TECNAL	Biorreator pneumático de circulação interna e uso do mesmo
SPILTAG	Processo de obtenção de ácido tereftálico por meio de reciclagem química de PET
NGL	Processo de preparação de materiais grafiticos magnéticos e materiais assim preparados.
BIO-ART	Transdutor ultra-sônico piezoelétrico bifrequencial
USIMINAS	Sistema para medição da temperatura da massa de tamponamento do furo de corrida de altos-fornos
EDG	Composição para susceptores externos e susceptores externos para sinterização de cerâmicas em microondas
TECNAL	Sistema reacional pneumático e uso do mesmo
VITOPÉL DO BRASIL	Papel sintético ecológico
EMS	4-Quinolinonas e quinolinas, processo de preparação, formulações farmacêuticas e uso das mesmas.
BINDERWARE	Composição à base de cimento aluminoso para aplicação em endodontia e produto cimentício obtido
ATCP DO BRASIL	Medidor Simultâneo de módulos elásticos e amortecimento pela técnica da excitação por impulso
INNOVARE INTELIGENCIA EM CERAMICA	Composições de vidro Soda-Cal com massas Cerâmicas vermelhas, processo de obtenção de artefatos cerâmicos, artefatos cerâmicos assim obtidos e uso dos mesmos
ICC	Processo de Separação e Seleção de Leveduras para Fermentação Alcoólica
USIMINAS	Processo de Obtenção de vidro Negro e Vitrocerâmica Escura a Partir de Escória de Aciaria
DELPHO	Reator fotoquímico inteligente
VETRA	Camada descontínua bioabsorvível e bioativa sobre substratos sólidos / Tecido vítreo altamente bioativo para aplicações médicas e odontológicas
Kopp Pesquisa e Desenvolvimento Científico Ltda	Micropartículas magnéticas de sílica porosa e processo de síntese

Software

Empresas	Títulos dos Software
FUNDAÇÃO ARAUCARIA	Sistema de Apoio a Comunicação Integrada - SACI
INCRA - INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA	Sistema de Apoio a Comunicação Integrada - SACI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	Sistema de Apoio a Comunicação Integrada - SACI

Marcas

Empresas Licenciadas de Marcas	Título da Marca
ELECTROLUX DO BRASIL	TCP - Treinamento Corretivo Postural
HUSQVARNA	TCP - Treinamento Corretivo Postural

Cultivares de Alface

Empresas

Títulos das Cultivares de Alface

Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica	Alface Brunela
Camila Kroth Costa Sala ME	Alface Brunela / Alface Rubinela / Alface Crocantela / Alface Romanela
Feltrin Semestres S/A	Alface Brunela / Alface Rubinela / Alface Crocantela / Alface Romanela / CCA 303-1 / CCA 349
Fundação Mokitit Okada M.O.A.	Alface Brunela / Alface Rubinela / Alface Crocantela

Cultivares de Cana-de-Açúcar

Empresas

Coligadas

ABENGOA - Bioenergia Agrícola Ltda.	Unidade São João da Boa Vista Unidade Pirassununga Unidade Sto. Antonio da Posse
Adeco Agro S/A.	Unidade Angelica Unidade Ivinhema
Açúcar e Álcool Oswaldo R. de Mendonça Ltda.	Usina Colorado
Guarani S/A. (Grupo Guarani)	Unidade Cruz Alta Unidade Tanabi Unidade Mandú Unidade Severinia
Usina Vertente Ltda. (Grupo Guarani)	Usina Vertente
Companhia Energética São José (Grupo Guarani)	Unidade São José
Andrade Açúcar e Álcool Ltda. (Grupo Guarani)	Usina Andrade
Figueira Indústria e Comércio S/A. (Agral)	Destilaria ARALCO Destilaria Generálco Usina Figueira Destilaria Álcool Azul
Agro Pecuária Furlan S/A.	Usina Furlan Usina Avaré
Agroterenas S/A. CANA	Unidade Paraguaçu Paulista Unidade Maracaí Unidade Nova Andradina
Alcoeste Destilaria Fernandópolis S/A.	Alcoeste
Antonio Eduardo Toniello e Outros	Unidade Sertãozinho Unidade Pitangueiras Unidade Castilho
Associação dos Agricultores de Aramina e Região	AGRIMINA
Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba	SOCICANA
Associação dos Fornecedores de Cana de Porto Feliz	AFOPORTO
Associação dos Fornecedores de Cana do Oeste Estado S.Paulo	CANAOSTE
Associação dos Fornecedores de Cana de Araraquara	CANASOL
Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba	AFOCAPI
Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Catanduva	AFCRC
Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Ourinhos	APCRO
Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê	ASCANA

Associação dos Plantadores de Cana Reg. De Monte Aprazível	APLACANA
Associação dos Fornecedores de Cana de Novo Horizonte	NOVOCANA
Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Orindiuva	ORICANA
Associação Rural dos Forn. e Plant.de Cana Média Sorocabana	ASSOCANA
Coop. dos Plantadores de Cana de Região de Capivari	CANACAP
Bioenergia do Brasil S/A.	Destilaria Lucélia
Branco Peres Açúcar e Álcool S/A.	Destilaria Branco Peres
Monteverde Agroenergética S/A. (Grupo Bunge)	Unidade Monte Verde
Usina Moema Açúcar e Álcool Ltda. (Grupo Bunge)	Unidade Moema
Usina Ouroeste Açúcar e Álcool Ltda. (Grupo Bunge)	Unidade Oroeste
Central Energética Moreno de Açúcar e Álcool S/A.	Unidade Pradópolis Unidade Monte Aprazível
Açucareira Zillo S/A.	Unidade Macatuba Unidade Lençóis Paulista Unidade Quatá Unidade Clementina
CLEALCO - Açúcar e Alcool S/A.	Unidade Rinópolis Unidade Tupã Unidade Queiroz
COCAL - Comércio Indústria Cana Açúcar e Álcool Ltda.	Unidade Paraguaçu Paulista Unidade Norandiba
Companhia Agrícola Colombo	Unidade Ariranha Unidade Santa Albertina Unidade Palestina
Vale do Xingu Pecuária, Agricultura e Comércio Ltda	Caninha 51
DA MATA S/A. Açúcar e Álcool	Unidade Valparaíso Unidade Sto. Antonio Aracangua
Della Coletta Bioenergia Ltda.	Destilaria Della Coletta
Destilaria Centro Oeste Iguatemi Ltda.	Destilaria Iguatemi
Energética Santa Helena Ltda.	Usina Santa Helena Ltda.
Destilaria Alcídia S/A. (Grupo Odebrecht)	Destilaria Alcídia
Usina Conquista do Pontal S.A. (Grupo Odebrecht)	Usina Conquista do Pontal
Usina Eldorado S/A. (Grupo Odebrecht)	Usina Eldorado
Agro Energia Santa Luzia S/A.	Agro Energia Santa Luzia
BRENCO Companhia Brasileira de Energia (Grupo Odebrecht)	Usina Costa Rica
Fazendas Reunidas Pilon S/A.	Usina Santa Maria
João Luiz Quagliato Neto e Outros	Usina São Luiz de Ourinhos
Ferrari Agroindustrial Ltda.	Usina Ferrari
GLENCORE Bioenergia S/A. - GLENCANE	Usina Rio Vermelho
IACO Agrícola S/A.	Usina Iaco
Ibéria Industrial e Comercial Ltda.	Usina Ibéria

BIOSEV S/A.	Unidade de Maracajú Unidade de Rio Brilhante Usina Passatempo Unidade de Leme Usina MB
BIOSEV Bioenergia S/A.	Unidade Santa Elisa Usina Continental Unidade Vale do Rosário
Nardini Agroindustrial Ltda.	Usina Nardini
COFCO BRASIL S/A. (Noble)	Unidade Sebastianópolis Unidade Catanduva Unidade Potirandaba Unidade Meridiano
Nova América S/A. Agropecuária	Unidade Paraguaçu Paulista Unidade Carapó
Ondaverde Agrocomercial Ltda.	Destilaria Vale do Rio Turvo
Otávio Junqueira da Motta Luiz e Outros	Usina Guaíra
Pedra Agroindustrial S/A.	Usina da Pedra Usina Ibirá Usina Buriti Usina Ipê
Pitangueira Açúcar e Álcool Ltda.	Usina Pitangueiras
RAÍZEN Bioenergia S/A.	Unidade Bonfim Unidade Destivale Unidade Univalem Unidade Gasa Unidade Ipaussu Unidade Barra Unidade Dois Córregos Unidade Tamoio Unidade Benálcool Unidade Santa Helena Unidade Diamante Unidade São Francisco Unidade Mundial Unidade Bom Retiro Unidade Costa Pindo Unidade Rafard Unidade Junqueira Unidade Serra Usina Zanin
Usina Alto Alegre S/A. - Açúcar e Álcool	Usina Alta Floresta
Usina Batatais S/A. - Açúcar e Álcool	Unidade Batatais Usina Lins
IPIRANGA Agroindustrial S/A.	Unidade Descalvado Unidade Mococa Unidade Iacanga
Usina Itajobi Ltda. - Açúcar e Álcool	Usina Itajobi

Usina Laguna Açúcar e Álcool S/A.	Usina Laguna
Usina Rio Paraná S/A.	Unidade Eldorado
Usina Santa Adélia S/A.	Unidade Jaboticabal Unidade Pereira Barreto Unidade Pioneiros
Usina Santa Fé S/A.	Usina Santa Fé
Usina Santa Lúcia S/A.	Usina Santa Lúcia
Usina Santo Antonio S/A.	Unidade Santo Antonio Unidade São Francisco
Usina São Domingos Açúcar e Álcool S/A..	Usina São Domingos
Usina São Martinho S/A. - Usina São Martinho	Usina São Martinho Usina Santa Cruz Usina Iracema Usina Catanduva
Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool	Usina Nossa S. Aparecida Usina José Bonifácio Usina Monções
Vale do Paraná S/A. - Açúcar e Álcool	Usina Vale do Paraná
Usina São José da Estiva S/A	Unidade de Pongai Unidade de Novo Horizonte
Agrícola Baldin S/A. (Usi. Baldin e São Pedro)	Usina Baldin
RENUKA do Brasil	Usina Madhu
Rio Corrente Agrícola S/A.	Usina Sonora
TONON - Bioenergia S/A.	Unid. Sta. Candida - Bocaina
Santa Luiza Agropecuária Ltda. (Usina Santa Isabel)	Usina Sta. Isabel
São Fernando Açúcar e Álcool Ltda.	Us. São Fernando
U.S.J. Açúcar e Álcool S/A.	Us. São João
UNIALCO S.A.	Us. Unialco Us. Alcoolvale
Usina Açucareira Ester S/A.	Us. Ester
Usina Açucareira São Manoel S/A.	Usina São Manoel
Usina Alta Mogiana S/A. Açúcar e Álcool	Us. Alta Mogiana
UMOE Bioenergy	Us. Sandovalina
Renata Sodre (Us. Diana)	Us. Diana



Agência de Inovação da UFSCar
Rodovia Washington Luís, km 235
Caixa Postal 147 CEP: 13565-905
São Carlos, São Paulo, Brasil
Tel: (16) 3351.9040
www.inovacao.ufscar.com.br

/inovacao.ufscar



@UFSCar_inova



/ufscarinovacao

